

30 de março de 1965

Ilmo. Sr.
Dr. Pericles Madureira de Pinho
Diretor Executivo
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Rua Voluntários da Pátria, 107
Rio de Janeiro - Brasil

De ordem

18 MAR 65
460/65

*ao Prof.
Magno Machado*

3.5.65/H

Prezado Dr. Madureira de Pinho:

Agradeço a sua carta de 24 de março. Peço-lhe a fineza de me informar sobre qual a parte dos últimos dois-terços do meu trabalho já foi traduzido pelo Prof. Magno Machado. (Como sabe, o primeiro terço foi traduzido pela Sra. Maria Aparecida Madeira Kerbeg.)

Compreendo as dificuldades quanto a publicação deste trabalho por enquanto. Não foi claro, porém, se vai continuar a tradução. Peço-lhe a fineza de me informar a respeito, também.

Ficar-lhe-ei grato, igualmente, se puder me dizer se esteja ou não em seu poder o estudo sobre "Passagem Grande," de um dos meus associados nestes estudos, ou seja, o Prof. Alceu Maynard Araujo, estudo este que, em 1959, entreguei a CVSF, junto com o meu.

Passou às suas mãos, também, os princípios do estudo do Prof. Levy Cruz sobre "Rio Rico," que também entreguei a CVSF, junto com o meu manuscrito e o do Prof. Araujo?

Ficar-lhe-ei grato, ainda, se puder me informar sobre se ou não já foi lhe entregue o mapa que mandei fazer para acompanhar o meu manuscrito.

Lamento lhe incomodar quanto a estas informações. Compreenderá, creio, o meu interesse nisso.

Muito agradecido pelas informações que pode me dar. Com protestos de alta consideração, sou

Muito cordialmente,

Donald Pierson

Prof. Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina

dp:h

Nº 383/65.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1965.

Ilmo. Sr.
Prof. Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina

Prezado Prof. Donald Pierson

Em resposta à sua carta de 30 de março próximo passado, venho informá-lo de que não constam dos originais a nós enviados pela Sra. Maria Aparecida Madeira Kerberg os estudos dos Professôres Alceu Maynard de Araujo e Levy Cruz.

Também o mapa que, aliás, consta da Taboa de Matérias do trabalho não nos chegou às mãos.

O Prof. Magno Machado Dias reviu e organizou tôda a parte já traduzida, que foi parcialmente datilografada em 3 vias já com a inclusão dos adendos e anotações de V. Sa., além de traduzir o capítulo XXI.

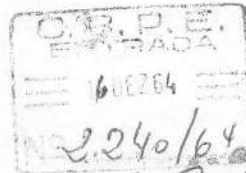
Como sabe não é, por ora, possível a publicação de seu trabalho, pelos motivos que já lhe apresentamos.

Pomo-nos ao seu inteiro dispor, com protestos de alta consideração.

Dr. Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Rua Voluntários da Pátria, 107 - Botafogo
Rio de Janeiro - Brasil

9 de dezembro de 1964

Ilmo. Sr.
Dr. Pericles Madureira de Pinho
Diretor
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Rua Voluntários da Pátria, 107
Rio de Janeiro



Prezado Dr. Madueira de Pinho:

De volta da Europa - onde fiz mais uma pesquisa - es-
crevo-lhe para pedir o obsequio de me dizer qual a parte dos
nossos estudos do homem no vale do São Francisco está consi-
go (de acordo com o que estou informado pelo Prof. Anísio Tei-
xeira); bem como quais as informações que gentilmente pode me
dar sobre a publicação dos mesmos.

Será uma grande cortesia me dizer, por exemplo, quais
os manuscritos dos meus associados estão guardados agora no
Centro. Quais as partes do meu próprio estudo de sumário que
estão aí? Qual a parte deste que já foi traduzida? Foi en-
contrado o mapa que mandei fazer em São Paulo, pagando para
isto da minha própria bolsa, na falta de verba para tal despesa,
e mandei enviar, há anos, a CVSF?

V.Ex.ª lembrará, provavelmente, dos pormenores a res-
peito. Estes estudos do homem no vale do São Francisco levei
a efeito, há tempo, junto com uns 20 ou mais antigos e (naquele
tempo) atuais alunos, entre os quais vários Professores de Es-
colas Superiores de hoje. Os estudos foram patrocinados - e as
despesas dos meus associados pagas - pela Comissão do Vale do
São Francisco; enquanto o Instituto de Antropologia Social da
Smithsonian Institution de Washington - cuja programa de pes-
quisas e de preparo de jovens pesquisadores eu dirigia no Bra-
sil - custeou o meu próprio salário e despesas. Além disso, os
serviços de quatro Professores foram cedidos ao projeto pela Es-
cola de Sociologia e Política de São Paulo ou pelo Instituto de
Administração da Universidade de São Paulo.

Depois de um levantamento social do vale, estudos foram
levados a efeito, durante um período de ao menos seis meses, em
cinco pares de comunidades - uma da qual era tradicionalista e
a outra que tinha sofrido mais mudança social. Turmas de pes-
quisadores - inclusive de uma ou mais mulheres além dos homens,
em cada caso -, trabalharam sob a orientação de antigo alunos
nossos e pesquisadores já preparados e novos Professores. Tudo
era sob a minha supervisão geral.

De acordo com o plano, cada Diretor de Pesquisa ia pre-
parar uma monografia sobre a área estudada por ele e sua equipe;
e eu ia preparar um estudo comparativo e de sumário para o vale
todo, em inglês, a ser traduzido pela CVSF e publicado depois
(como eu insistia) dos demais.

Ap. Prof. Magno
16. XII. 64
Fuel.

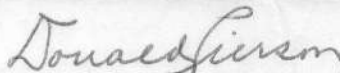
Apesar de uma doença dolorosa que quasi puz termo a minha carreira profissional, terminei, afinal, a minha obrigação nisso, inclusive do estudo comparativo e de sumário, o qual entreguei, em 1959, junto com quatro outros estudos dos meus associados paulistas, ao Diretor-Superintendente da CVSF, o Eng.º Assis Scaffa, que os aceitou, e me tratou com muita gentileza e toda a consideração.

Como V.Ex.ª provavelmente sabe, também, foram publicadas duas das monografias, ou sejam as do Prof. Esdras Borges Costa e Prof. Fernando Altenfelder Silva. Depois, faltou verba, devido, principalmente, a inflação. E o tempo ia passando.

Nesta altura, o Prof. Anisio Teixeira - que sempre alimentava interêsse por nossos estudos, e que os tinha acompanhado desde o início - ofereceu arranjar a publicação dos que restavam - inclusive o do Prof. Alceu Maynard Araujo e o meu, já entregues (como eu disse) em 1959, e mais os do Prof. Octavio da Costa Eduardo e Prof. Levy Cruz, logo que estes estudos fossem prontos. Haviam, como sabe, porem, então, tempos difíceis no nosso querido Brasil.

Grato pelas informações que pode me dar, sou

Muito cordialmente,



Prof. Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina

dp:h

Rio de Janeiro, 24/ de março de 1965

Nº 166/65

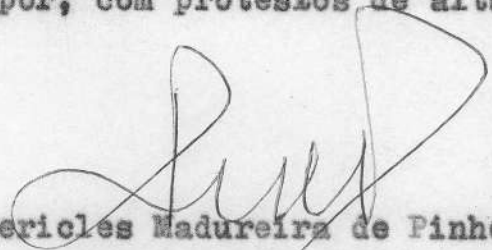
Professor Donald Pierson
Route I
CANDLER, North Carolina

Prezado Prof. Donald Pierson:

Em resposta à sua carta de 9 de dezembro próximo passado, venho informá-lo de que tenho em meu poder seu trabalho sobre "O Homem do São Francisco", já em parte traduzido pela Sra. Maria Aparecida Madeira Kerberg, de São Paulo. Para tradução do restante, confiei os originais ao Prof. Magno Machado Dias que funciona aqui no CBPE, pessoa indicada pelo Prof. Anísio Teixeira.

Cumpre-me avisá-lo de que a publicação de seu trabalho será, por ora, de impossível realização. A atual direção do INEP vem desenvolvendo programa no qual muito se empenha, mas que ainda não inclui plano de publicação dessa natureza, o que se fará em momento oportuno.

Ponho-me ao seu inteiro dispôr, com protestos de alta consideração e estima.


Pericles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

MMD/WRR.

Proc. 2.240/64

São Paulo, 23 de março de 1964



Ilmo Sr.
 Prof. Pericles Madureira de Pinho
 Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
 Rio de Janeiro

Recebi sua carta de 13 de fevereiro do corrente ano a respeito da tradução da obra do Prof. Donald Pierson, "O Homem no Vale do São Francisco".

Enviei-lhe na última sexta-feira, dia 20 de março, dois volumes registrados sob números 37281 e 37282, contendo, respectivamente, os Tomos II e III da referida obra, no original inglês. O Tomo II consta das páginas numeradas de 298-a até 865; e o Tomo III, das páginas numeradas de 865-a até 1326 e mais Apêndice, Bibliografia (páginas de 1 a 40) e Índice de tópicos (11 páginas). Não enviei antes, porque estava fazendo algumas modificações no texto, a pedido do Prof. Pierson; elaborei e traduzi também, ainda a seu pedido, o índice de tópicos, que foi por êle revisado e aprovado.

Há no texto a ser traduzido duas modificações a fazer sobre as quais eu solitaria a V. S. chamar a atenção do novo tradutor: 1) a cidade que aparece com o nome de Agreste, deve te-lo substituído por Sertão Novo; e 2) se aparecer outra com o nome de Surubim, deve te-lo substituído por Pesqueira. Não fiz essa verificação por premência de tempo. Tomo a liberdade de solicitar ainda a V. S. outro favor: na Lista de Quadros (página XXXIV, Tomo I, já traduzido), a legenda certa deve ser: "Número e parentesco de membros da família, conhecidos da informante, Estado da Bahia, 1950" (Quadro XI)

O Tomo I, por mim traduzido, foi enviado a 20 de ^{junho} ~~fevereiro~~ do corrente ano a D. Lycia Santos, da Comissão do Vale do São Francisco, sob registro número 32510. Ficou ainda comigo a segunda cópia dessa tradução, com as modificações e anotações feitas pelo Prof. Pierson quando de sua revisão. Se V. S. dela precisar, peço comunicar-me. Para qualquer outro esclarecimento a respeito de termos da tradução ou assunto correlato, estou inteiramente às ordens.

Como disse ao Prof. Pierson várias vezes, e ao Prof. Anysio Teixeira na carta que lhe escrevi, lastimo muito não poder fazer toda a tradução, pelo que essa obra representa para o conhecimento da realidade brasileira em uma área tão extensa quanto o Vale do São Francisco. Mas o tempo de que disponho, dado o meu trabalho na Divisão de Estatística e Documentação Social, da Prefeitura de São Paulo, é realmenté escasso para um trabalho de tal vulto como êsse.

Agradecendo a atenção de V. S. e solicitando-lhe acusar o recebimento dos dois volumes enviados, apresento-lhe os meus cumprimentos, extensivos ao Prof. Anysio Teixeira.

Mania Appenida M. Kulezj

Cópia destinada a
 Sr. Wagner Elias - Inep
 em 8. IV. 64

(K)



RIO, ³¹ 25 DE MARÇO DE 1964

AO SR. MAGNO MACHADO DIAS
INEP

REMESSA 3 VOLUMES DOS ORIGINAIS DO LIVRO
DE DONALD PIERSON - S/ VALE DO SÃO FRANCISCO

1º VOLUME - JÁ TRADUZIDO
2º E 3º - NO ORIGINAL INGLÊS.

RECEBI,

J. C. Watkins

CBPE

25

MARÇO

64

DA MARIA APARECIDA M. KERBERG
RUA HONDURAS 175
SÃO PAULO, SP

PREZADA SRA.

ACABO DE RECEBER, PELO CORREIO, DOIS VOLUMES EM ORIGINAL INGLÊS DO TRABALHO DO PROFESSOR PIERSON A QUE SE REFERIRA MINHA CARTA DE 13 DE FEVEREIRO, DE QUE NÃO RECEBI RESPOSTA.

POR INTERMÉDIO DE DA LYCIA SANTOS, DA CIA. VALE DO SÃO FRANCISCO, RECEBI HÁ POUCOS DIAS SUA TRADUÇÃO DO 1º VOLUME DA OBRA.

AGUARDO CARTA SUA QUE RESPONDA ÀS PERGUNTAS CONTIDAS NA REFERIDA MISSIVA, DA QUAL ENVIEI 2ª VIA NO DIA 20 P. PASSADO.

DR. ANÍSIO TEIXEIRA, JÁ CIENTIFICADO DA CHEGADA DE TODO ESSE MATERIAL ESTÁ ESCRIVENDO AO PROF. PIERSON COMUNICANDO E ESTABELECENDO NORMAS PARA A PRÓXIMA PUBLICAÇÃO DO LIVRO.

AGRADECIDO PELA SUA ATENÇÃO,
CORDIALMENTE,

PERICLES MADUREIRA DE PINHO

ENDEREÇO:
VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 107
RIO DE JANEIRO, GB

PMP/Hos

RIO DE JANEIRO, 13 DE FEVEREIRO DE 1964

SRTA. M^ã APARECIDA MADEIRA KERBERG
RUA HONDURAS, 175
SÃO PAULO, SP

TENDO RECEBIDO DO PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA TÔDA A DOCUMENTAÇÃO REFERENTE À OBRA DO PROFESSOR DONALD PIERSON - "O HOMEM NO VALE DO SÃO FRANCISCO", ENCONTRO CARTA DE V. S^ã, E ELE ENDEREÇA DA E DE QUE NÃO CONSTA RESPOSTA.

PELA MAIS RECENTE CORRESPONDÊNCIA DO PROF. PIERSON COM O PROF. ANÍSIO, O NOSSO CENTRO SERÁ ENCARREGADO DA TRADUÇÃO DOS DOIS TOMOS QUE NÃO PUDERAM SER TRADUZIDOS POR V. S^ã.

OUTROSSIM, DESEJA O PROF. ANÍSIO SABER SE A 1^ª PARTE DA OBRA CONTRATADA COM A COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO JÁ FOI ENTREGUE.

AMBOS OS PROFESSORES LASTIMAM QUE NÃO SEJA SUA A TRADUÇÃO TOTAL DO LIVRO, MAS, ATENDENDO ÀS RAZÕES EXPOSTAS, TOMARAM A DELIBERAÇÃO DE CONTINUAR AQUI A TRADUÇÃO.

A ÚLTIMA CARTA DO PROF. PIERSON AO PROF. ANÍSIO, DATADA DE 9 DE JANEIRO PASSADO, REPRODUZIA CORRESPONDÊNCIA SUA EM QUE DIZIA: "NÃO CONSEGUI POR-ME EM CONTATO COM O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA, EMBORA LHE TENHA ESCRITO HÁ ALGUNS MESES PARA O RIO". ESPERAMOS AGORA QUE V. S^ã POSSA NOS REMETER A PARTE DA OBRA NÃO TRADUZIDA, QUE ESTÁ EM SEU PODER, ENDEREÇANDO-A AO PRÓPRIO PROF. ANÍSIO TEIXEIRA PARA O ENDEREÇO ABAIXO INDICADO. AGUARDO, TAMBÉM, CARTA SUA COM AS INFORMAÇÕES ACIMA SOLICITADAS PARA TRANSMITÍ-LAS AO PROF. PIERSON E AO PROF. TEIXEIRA.

EXERCENDO, ATUALMENTE, O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA A REITORIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, CABE-ME, COMO SEU SUBSTITUTO NA DIREÇÃO DO INEP, PROVIDÊNCIAS EM TODOS OS ASSUNTOS QUE ESTÃO A SEU CARGO, DÁ MINHA INTERFERÊNCIA NO ASSUNTO OBJETO DESTA CARTA.

CORDIALMENTE,

PERICLES MADUREIRA DE PINHO

ENDEREÇO:
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 107
RIO DE JANEIRO, GB

Dr. V. a eu = 20. III. 64 e o seguinte

PMP/HOS

*P.S. Recebi o 1º tomo por intermédio de
Dr. Lygia Santos de e. Vale do São Francisco*

São Paulo, 17 de julho de 1963

Ilmo. Sr.

Dr. Anísio S. Teixeira

DD. Secretário Geral - CAPES

Rio de Janeiro



Estou lhe escrevendo a propósito da tradução da obra do Prof. Donald Pierson, "O Homem no Vale do São Francisco" que, como é de seu conhecimento, ficou a meu cargo, com autorização, na época em que a iniciei, da Comissão do Vale do São Francisco. Não lhe escrevi antes, por ter tido conhecimento pelos jornais de sua viagem aos Estados Unidos.

Devo comunicar-lhe que estou ultimando os capítulos de III a VI, que depois de revistos pelo Prof. Pierson voltaram a mim para as modificações por ele desejadas. Esses capítulos, juntamente com o Prefácio e a Tábua de Matérias, constituem o 1º tomo da obra; pretendo terminá-los até princípios de agosto e enviá-los para a Comissão do Vale do São Francisco, que por sua vez os entregará a Vossa Senhoria, segundo esclarecimento que de lá recebi há tempos. Quanto aos capítulos não traduzidos enviarei diretamente a Vossa Senhoria, depois de fazer algumas pequenas alterações nos mesmos segundo uma lista que o Prof. Pierson me enviou. Muito apreciaria se Vossa Senhoria me esclarecesse se devo mandá-los para o mesmo endereço desta carta.

Lastimo imensamente não traduzir a obra toda, por se tratar de um trabalho realmente valioso para um melhor conhecimento deste país; como expliquei várias vezes ao Prof. Pierson, foi-se-me tornando cada vez mais difícil dispor de tempo para fazê-lo. Fiquei satisfeita por saber que sob os cuidados e a esclarecida orientação de Vossa Senhoria o trabalho encontrará outro tradutor que possa fazê-lo em menos tempo.

Agradecendo a atenção que Vossa Senhoria dispensar a esta carta, aqui fico ao seu inteiro dispor e aproveito o ensejo para apresentar-lhe os meus protestos de elevada consideração.

Maria Aparecida M. Karbey.

1918/57

13 de abril de 1963

Ilmo. Sr.
Dr. Anísio S. Teixeira
Institute of Latin American Studies
Columbia University
New York 27, N. Y.



Meu velho e estimado amigo Anísio:

Recebi, com grande alívio de espírito, a sua atenciosa carta de 9 de abril, e apresso-me a responde-la.

Estamos na véspera da saída do nosso país. Vamos a Portugal, onde espero levar a efeito, se Deus quiser, uma pesquisa que ha muito eu queria empreender. É estudo modesto, porém bem difícil de fazer. Será, contudo, creio, de interesse para qualquer homem de boa vontade, desde que visa aumentar, talvez, a harmonia entre os homens nos seus contatos humanos.

Ao conseguirmos um endereço em Portugal, escrever-lhe-ei de novo. Entrementes, caso quiser me comunicar com urgência, talvez convenha endereçar a carta, a/c Embaixada Americana, Avenida Duque de Loulé, 39, Lisboa. É endereço temporário e talvez não muito seguro. Contudo, como eu já disse, enviar-lhe-ei um novo endereço, logo que seja possível.

Antes de considerarmos o assunto das nossas publicações, permita-me dizer mais algumas palavras sobre os seus trabalhos no Brasil. Como lhe disse, a opinião expressa na minha última carta não era "flattery"; era, como eu disse, opinião de cientista, acostumada a análise e descrição objectivas. Era, porém, ainda mais. Creio que apenas aos, entre nos aqui, que tinham entrado em contato verdadeiramente, a primeira mão, íntima e não somente superficialmente, com a realidade brasileira - posso falar francamente, meu caro amigo? - é possível compreender, "fully and completely," o seu sucesso no Brasil, os esforços literalmente hercúleos que isto tem lhe custado, bem como o grau de paciência, compreensão e geito despendidos.

Ha pessoas que, na sua ansiedade quanto ao bem do seu povo, querem arranjar as mudanças visadas, atravez de modificações bruscas, súbitas, revolucionárias, lançadas as vezes por meio de processos políticos; e, depois de passaram por anos e anos de conflitos e insucessos, acabam desiludidos, frustrados, vencidos, em frente do "stubbornness of culture."

Do outro lado, ha pessoas que agem com igual desejo de ajudar o seu povo, porém com mais perspicácia, mais paciência, mais perseverança tranquila, com maior geito - e, afinal, com maior sucesso. Agem evolucionariamente. Esforçam-se para compreender antes de mudar, a fim de ser verdadeiramente capazes

de mudar. Esta, se não me engano, é a sua maneira de agir - e de vencer (e esta foi, permita-me dizer de passagem, aquilo que esforcei-me a ensinar ao nosso amigo em comum, o Darcy Ribeiro).

De qualquer modo, os seus dedicados trabalhos em prol dos processos educacionais do seu grande país, já venceram inúmeros obstáculos apesar de muitas frustrações, mas com um êxito, como já disse, fora do comum. Do seu espírito "modest but effective, insistent but understanding," repito, temos nós aqui muito a aprender.

Espero que não va achar-me presunçoso se dizer que sei alguma coisa, de primeira mão, a respeito dos obstáculos e frustrações de que falo, embora, é claro, de um grau muito menor do que o caro amigo.

Quando cheguei em São Paulo, em 1939, cheio de energia e de desejo de ser útil aos meus alunos, a Escola de Sociologia e Política, e ao Brasil, descobri logo como era difícil fazer o que eu queria. Alguns anos mais tarde, quando chegou um dia em São Paulo o Dr. Max Ascoli (naquê tempo, da Nova Escola para as Ciências Sociais, em New York) e me perguntou, "How have you managed to get so much done?", fiquei, ao princípio, surpreso e, depois, respondi, "Only with an expenditure of energy which I would not previously have thought possible." Adicionei, então, impossibilitado de evita-lo, "But if I had worked as hard at home as I have worked here, I would now have three times as much to show for it."

Naquê tempo, como sabe, creio, eu estava dando alguns cursos novos pela primeira vez no Brasil, e ajudando a "train" alguns dos nossos alunos mais promessores para levar êstes cursos avante, mais tarde, no meu lugar; dirigindo pesquisas e "training" jovens pesquisadores; supervisionando traduções de trechos de livros e de artigos de revistas eruditas, para uma série de "Leituras de Sociologia e Antropologia Social," a ser usada por meus alunos, na falta, naquê tempo, de livros em português a respeito, série de leituras essa que era enviada também a varios alunos em outras partes do Brasil, ^{que eram} impossibilitados, naquê tempo, de obter, nas suas próprias terras, o preparo que êles queriam; conseguindo verbas para custear a compra de livros em outras línguas para a nossa biblioteca (enquanto a minha senhora ensinava inglês aos nossos alunos, a fim de serem os livros naquela língua aproveitados, ao chegarem; sugerindo ao nosso amigo em comum, o Diretor Cyro Berlinck, em numerosas ocasiões, - quando descobri como eram ainda mal preparados os nossos graduados depois de apenas três anos na Escola -, o valor de cursos pos-graduados, sugestão essa a que, afinal, o Diretor atendeu (porem, posso confessar, com pouco entusiasmo, ao princípio); organizando (isto foi em 1943) e dirigindo a nova Divisão de Estudos Pos-graduados, estimulando os alunos a continuarem na Escola depois de estiverem graduados, e explicando aos professores, e a outros membros da administração, os valores de tal empreendimento; escolhendo os alunos de maior promessa para

serem enviados ao estrangeiro, a fim de aperfeiçoar-se, conseguindo os "fellowships" e "scholarships" necessários, e, depois da volta destes antigos alunos ao Brasil, ajudando integra-los no nosso corpo docente e de pesquisas; ajudando a nova revista, Sociologia; e escrevendo artigos para esta revista, e para outras revistas do país, bem como livros.

Todos os dias, naquêl tempo, fiquei trabalhando na Escola até 18 ou 19 horas; e muitas vezes trabalhei em casa até altas horas da noite. Era comum levar trabalho a mesa, a ser feito enquanto nós estávamos almoçando ou jantando.

Sempre enfrentei, contudo, a frase, "Não há verba," "Não há verba!" Quando, logo depois de chegar a São Paulo, descobri que a Escola, embora queria, não podia pagar mais o meu salário, fui procurá-lo em outro lugar, desde que achei aí na Escola "a great need." Ajudado quanto ao salário, ao princípio, pelo Nelson Rockefeller Committee e, depois, pelo Instituto de Antropologia Social da Smithsonian Institution (cujo programa dirige no Brasil durante 7 anos), continuei muito tempo no Brasil (e, depois, a sua CAPES, com rara visão, nos ajudou nisso).

Nêste intervalo, porém, consegui da Fundação Rockefeller vários "grants" para comprar livros, "train" alunos trabalhando em pesquisas, arranjar bolsas de estudo no estrangeiro, etc. - até aproximadamente US\$70,000.

Quando a Escola uma vez não tinha, literalmente, um tostão (a verba anual era apenas de 190 contos), sugiri a Berlinck que fossemos a Simonsen; e fui, eu mesmo, com Berlinck (sendo nós imediatamente atendidos). Quando, ao voltar ao Brasil em 1952, depois do primeiro esforço para livrar-me dos efeitos daquela infeliz doença, descobri de novo como a Escola estava com falta de verba, e como eram impedidos os meus esforços para "train" alunos, passei, no Hotel Ipiranga, a maior parte de uma noite sem sono, levantei-me e escrevi uma carta ao governador de São Paulo (naquêl tempo, Lucas Nogueira Garcêz), e também ao meu antigo aluno, Romulo de Almeida, na gabinete de Vargas (sendo imediata e satisfatoriamente, atendido, em cada caso). Contudo, nunca tivemos as verbas suficientes para fazer o que podíamos ter feito, com muito menos dispendio de energia e de preocupações.

Bem, meu ilustre e caro amigo, perdoe-me para ter tomado tanto do seu tempo nesta maneira. Não tenho qualquer queixa sôbre aquêles anos. Estou apenas satisfeito to have had the privilege of helping a little in the development of your potentially great country. Aqui quero somente sugerir que, ao elogiar a sua eficaz ação no Brasil, I actually know something about what you yourself have gone through - and so successfully.

Com referência aos nossos estudos sôbre o homem no vale do São Francisco:

Estou satisfeitiíssimo com a sua proposta de tomar aos seus próprios cuidados a tradução do meu livro, bem como a publicação das monografias dos meus associados brasileiros. Tenho - e sempre tive - completa confiança em V., tanto na sua palavra quanto na sua ação.

Aliás, será difícil dizer quanto alívio de espírito trouxe-me a sua carta; porque, conhecendo as incertezas pelas quais o nosso querido Brasil estava passando ultimamente, e conhecendo igualmente como é ocupado o amigo, fiquei, confesso francamente, somewhat disturbed. Posso ir agora tentar outro serviço em Portugal, porém sem as preocupações dos últimos meses.

Não, meu caro amigo, não recebi carta de nosso amigo Almir de Castro nas últimas semanas, o qual estranho, desde que, depois de gentilmente responder a uma carta minha endereçada a V., pedi informações dêle, em carta de 14 de março, sobre se estava ou não no Centro, o mapa que ha dois anos mandei fazer (e para o qual paguei) a fim de acompanhar o meu manuscrito; bem como se tinha sido enviados ou não os exemplares dos livros dos Professores Esdras Borges Costa e Fernando Altenfelder Silva para algumas pessoas que ajudaram o "São Francisco project."

No mês de abril de 1960 - ou seja há dois anos - D^a Lycia Santos me pediu que preparasse uma lista para tal distribuição; porém, em diferentes ocasiões subsequentes, lamentou ela a falta de verba para mandar os exemplares pelo correio. Eu estava querendo saber se ou não a distribuição foi feito, desde que estamos muito obrigados a estas pessoas e, além disso, tal distribuição pode chamar atenção para o nosso projeto todo e talvez provocar maior interesse nêle.

Há tempos, recebi carta de Almir de Castro, me informando, gentilmente, sobre a chegada ao Centro, do prefácio que preparei para o estudo do Professor Candido Procópio Ferreira de Camargo, e enviei a CVSF ha um ano (ou seja, no dia 16 de abril de 1962). Apesar das cartas a respeito enviadas a D^a Lycia, eu ainda não sabia se ou não tinha chegado no Rio êste prefácio. Estou satisfeito ao saber agora, por intermédio de Almir de Castro, que o prefácio esta, de fato, no Centro.

É um pouco confuso o assunto do meu próprio manuscrito. Creio, porém, que sei agora o paradeiro do original.

Em novembro de 1959, como se lembra, entreguei pessoalmente a CVSF - e tenho carta do gentil Diretor Assis Scaffa a respeito - todo o meu manuscrito original. Logo depois, foram entregues a tradutora em São Paulo os capítulos do T^omo I, permanecendo o resto no Rio, na CVSF.

O T^omo I, como lhe disse, está todo traduzido. De acordo com o que estou informado, a tradutora enviou Capítulos I e II dêste T^omo a CVSF, não recebendo, porém, subsequentemente, acusamento da chegada dêles no Rio. Almir de Castro me informou recentemente, contudo, que êstes dois capítulos estão atualmente

no seu Centro.

Parece que a tradutora, não tendo recebido notícia da chegada dos dois primeiros capítulos no Rio, não mandou mais; e assim estão com ela, creio, os outros capítulos do Tômô I, todos traduzidos (e vistos por mim), bem como as páginas preliminares, epigrafe, tabua de materias, lista de quadros, e prefácio, que vão preceder, no livro publicado, o primeiro capítulo do Tômô I.

No dia 8 de outubro de 1962, ou seja logo depois de eu saber que os nossos manuscritos iam passar para as suas competentes mãos, escrevi a tradutora, pedindo que ela comunicasse diretamente com V. Não sei se assim fêz ou não. Estou escrevendo a ela agora, pedindo que lhe entregasse, se já não foi feito isso, todo o resto do Tômô I.

Podemos, então proceder a publicação dêste Tômô, enquanto o resto do manuscrito esteja sendo traduzido?

Entrementes, será conveniente pedir de alguém no Centro que êle entrasse em contato comigo, para dar-me um inventario do que há do nosso projeto no Centro, e também a fim de poupar o caro amigo de certas detalhes a respeito da publicação?

Quanto aos Tômôs II e III:

Talvez lembre-se de que, depois de entregar o meu manuscrito original a CVSF, fiz uma nova viagem ao Vale, a fim de "check up on" várias dúvidas que tinham aparecidas enquanto eu estava escrevendo o manuscrito, e também de ver as possíveis mudanças ecológicas (e facilmente verificáveis) que tinham processadas desde a ultima visita ao Vale.

Depois desta viagem, trabalhei aproximadamente cinco meses, fazendo uma completa revisão dos Tômôs II e III. Os capítulos, a medida em que se tornaram prontos, foram enviados, um depois outro, a tradutora, por via aérea, registrados (e todos recebidos). As far as I know, são ainda com ela. O seu nome e endereço seguem:

Exma. Srta.
 Maria Aparecida M. Kerbeg
 Rua Honduras, 175
 São Paulo

Por conseguinte, ficam anacrônicos, e inusaveis, os capítulos do velho manuscrito anteriormente entregue a CVSF. Assim, pedi da D^a Lycia, em 2 de agosto de 1960, que fossem enviados a tradutora êstes capítulos, a fim de serem usados os inversos das páginas como papel de rascunho, e assim poupar despesas. Com surpresa, então, descobri recentemente que a tradutora nunca os tinha recebido.

Contudo, não importa. Êste velho manuscrito não mais serve.

Para recapitular:

1. Estão no Centro, de acordo com o que estou informado, capítulos I e II do Tômoo I.

2. Estão com a tradutora, creio, os outros capítulos do Tômoo I, e mais as páginas preliminares, epígrafe, tabua de matérias, lista de quadros, e prefácio. Estou pedindo que ela lhe entregue - a V. mesmo - tudo isso. Assim, temos o Tômoo I.

3. Os capítulos dos Tômoo II e III do novo manuscrito também estão, creio, com a tradutora. Estou pedindo que ela lhe entregue a parte dêstes dois Tômoo que ela não pode traduzir.

Espero que tenha respondido as suas perguntas. Se falta alguma coisa, mande-me dizer.

Sómente quero perguntar si posso ver a tradução dos Tômoo II e III antes de ser ela publicado, preferivelmente apenas alguns capítulos de uma vez, logo que sejam prontos? E também mais tarde, ver as provas?

Um saudoso abraço do amigo mais grato do que ha palavras para dizer.

Donald

Donald Pierson

dp:h

1918/57

S A P E S
PROTOCOLO
18 JUN 1963
N.º 3249

16 de abril de 1963

Caro Anisio:

Junto com esta, envio o prefácio para o livro do Professor Alceu Maynard Araujo sobre "Passagem Grande: Cidade Ribeirinha."

Espero que êste livro possa sair logo, antes, é claro, do Tômô I do meu estudo. Confio, igualmente, que o caro amigo will see that this prefácio is added to it.

Antes, porém, necessita êle de correções quanto a sua bela língua que ainda não escrevo com a devida segurança.

Abraços do

Donald

Donald Pierson

*(Prefácio para o livro do Prof.
Alceu Maynard Araújo)*

Numa época de rápida mudança social como esta, o mais que possamos conseguir saber sobre os vários processos sociais, o melhor. Necessitamos conhecer, até o máximo possível, a maneira em que age cada um destes processos, em diferentes épocas, entre diferentes povos, em diferentes partes do mundo, sob diferentes sistemas ecológicos e históricos - e isto na sua forma verdadeira, viva, dramática - antes de ser-nos levados, demasiadamente, por nossas próprias generalizações. Como frisou W. I. Thomas há muito tempo - ou seja em 1911, num Congresso de que participaram sociólogos europeus e americanos -, precisamos conhecer sociedades (no plural) antes de generalizar sobre a sociedade (no singular).

Na sua ansiedade de serem científicos, como eles mesmos entendem esta palavra, porém, há alguns estudiosos das Ciências Sociais atualmente que "fogem," por assim dizer, como se fosse duma epidemia, dos dados concretos, e criticam, as vezes impiadosamente, a apresentação destes dados por parte de outros. Acham que somente generalizações as mais abstratas possíveis devam aparecer nos trabalhos dos cientistas sociais.

Compreendo - e admiro - qualquer esforço para nutrir a atitude verdadeiramente científica, particularmente dentro do campo das Ciências Sociais onde, na época pre-científica, houve - e ainda há, nos trabalhos de certos incautos - generalizações patentemente errôneas. Houve - e há -, as vezes, apenas opiniões pessoais impossíveis de verificar por meios objectivos, que já se tornaram - e ainda continuam a tornar - perigosas quando adotadas por políticos ferverosos que exercem poder sobre as vidas do seu povo - por exemplo, Hitler -, ou mesmo exercem poder, apoiado em força, sobre a vida de ainda outros povos.

Pergunto, contudo, se sejam ou não seguindo as verdadeiras cânones científicos os estudiosos que "fogem" dos dados concretos, ficando contentes com apenas a simples manipulação lógica de ideias? Pergunto se eles não sejam, como se diz, "jogando fora a criança com a água do banho"? Ocupados com a simples forma, e menosprezando o conteúdo, não se encontram as vezes com as mãos cheias de meias verdades, se não mesmo de ideias ôcas?

Na ciência, generalizações são absolutamente imperativas, não há dúvida; de fato, qualquer ciência - inclusive a Sociologia e a Antropologia Social - nada mais é do que uma organização lógica e interdependente de generalizações sobre a parte da realidade em apreço. Aliás, as abstrações que são as mais gerais de todos - as da matemática - são, talvez, o alvo final de toda a ciência.

Contudo, não devemos esquecer que é possível dar a aparência de ter chegado a esse alvo final sem ter obtido a certeza necessária; e mesmo com vários graus de falsidade. Duvido seriamente si a ciência seja bem servida pelas generalizações de estudiosos, por exemplo, que fazem manipulações estatísticas as mais elaboradas sem ter tomado o devido cuidado a respeito dos fatos concretos sôbre os quais restam as suas manipulações; sem ter tomado em questão devidamente a fidedignidade das respostas aos seus questionários; sem ter levado em conta devidamente o fato de serem as respostas determinadas, sempre e em toda a parte, pela situação social em que procede a interação do entrevistado e do entrevistador, nem as atitudes preexistentes do entrevistado e que talvez tenham mudado mesmo durante a própria entrevista.

Nesta época ainda cedo quanto ao desenvolvimento da Sociologia e da Antropologia Social como ciências verdadeiras, convem esfôrçar-nos para combinar em nossas pesquisas as abordagens, parece a mim, não apenas da própria ciência quanto também da literatura, deixando o povo entrevistado "falar por si mesmo," por assim dizer, até o máximo possível. Isto foi o que nos esfôrçamos a fazer, pode se dizer de passagem, em nosso estudo, Cruz das Almas. Estamos trabalhando numa época "exploratória"; numa época em que andamos descobrindo, como se fossemos bandeirantes, uma terra apenas parcialmente conhecida, ainda cheia de "inconhecidos." Devemos andar nela sempre orientados até o máximo possível pelo base do nosso conhecimento, isto é, orientados pela própria realidade.

Um dos valôres do livro que o prezado leitor tem em mãos, ao meu parecer, reside justamente nisso: apresenta grande quantidade de dados concretos, atravez dos quais somos permitidos a conhecer o próprio povo a respeito do qual o autor escreve; somos permitidos de participar, até certo ponto, da sua própria vida. Como disse uma das nossas datilógrafas enquanto estava trabalhando com este manuscrito, "É bem interessante isto." Impossibilitados de estar presentes aí em Alagoas, nós mesmos, podemos nem por isso conhecer, atravez dos olhos e palavras do autor, o povo de Passagem Grande e a sua vida. É justamente isto de que mais precisamos nêstes dias pioneiros das ciências sociais.

O presente estudo faz parte do nosso projeto de pesquisas sôbre o homem no vale do São Francisco, da qual duas outras monografias já foram publicadas, ou sejam as do Professor Esdras Borges Costa e do Professor Fernando Altenfelder Silva. Será seguido logo, esperamos, por outras monografias do mesmo projeto.

1918/59

March 25, 1963

Dr. Anisio Teixeira
Institute of Latin American Studies
Columbia University in the City of New York
417 West 117 Street
New York 27, N. Y.



Meu carissimo Anisio:

Sim, foi verdadeiramente "tragic" a morte do seu filho, especialmente quando ele era de idade tão tenra. Ao receber a noticia por intermedio da nossa conhecida em comum, Miss Lois Williams, fiquei muito sensibilizado; e lhe enviei no mesmo dia (isto foi em dezembro, se não me engano) meus mais sinceros pêsames. Naturalmente, os sentimentos dos seus amigos não podem restituir-lhe o filho; e lamentamos muito que podíamos fazer tão pouco para você e sua família, naquela triste ocasião.

Fiquei contente em saber que estava gozando da visita a algumas das nossas universidades. Embora compreendo, e elogio, o sentimento em apreço, não acho necessário para o amigo sentir-se "pequeno e inutil" neste ambiente, considerando os seus dedicados trabalhos no Brasil, e especialmente a contribuição que está fazendo aos processos educacionais do seu país, e isto contra inumeros obstaculos, e apesar de muitas frustrações, porém com um exito fora do comum. Nós aqui podemos aprender muito do seu espirito "modest but effective, insistent but understanding."

Please believe me: isto não é flattery da minha parte. É a opinião de cientista, trained em observação e análise. We have much to learn from your humanistic approach to life and reality.

Não pode imaginar, talvez, o alívio de espirito que a sua carta me trouxe. Mesmo se não sabemos ainda como vão os planos para a publicação das monografias dos meus associados no "projeto do São Francisco," nem é resolvido o problema do tradutor da minha obra, fiquei contente estar mais uma vez em contato consigo.

Confesso francamente que estou passando por um dos períodos de maior frustração da minha vida, causado em consideravel parte pelo estranho desvio de cartas para (e do) Brasil, especialmente para (e do) Rio, São Paulo e Belo Horizonte (a ultima cidade é a peor), desvios descobertos com atrasos, em alguns casos, de um ano, ou mesmo mais.

Entrementes fico em dúvida se fosse ou não recebida a carta em apreço, porém hesitante antes a possibilidade de ter sido ela de fato recebida e qualquer inquerito da minha parte a respeito sujeito a mal compreensão e talvez resentimento.

Se a minha ação a respeito das nossas publicações parece um pouco apresada (espero que não), peço-lhe a fineza de compreender que isto vem do fato de eu logo estar ausente do país e desejoso de fazer tudo que posso para cumprir as minhas próprias responsabilidades antes de sair.

O problema de tradutor surge, parece, devido aos transtornos em São Paulo; à enfermidade da tradutora, e da sua mãe; e (talvez, mas não sei por certo) ao fato de ela não ter recebido da CVSF carta acusando o recebimento dos dois primeiros capítulos que ela enviou ao Rio, nem pagamento (parece, embora não sei por certo) para nenhuma parte do seu trabalho até já.

Como lhe escrevi, Tômô I está traduzido, faltando agora apenas as últimas (e poucas) revisões. Ha tempos a tradutora esta pedindo, porém, auxilio com Tômô II, sendo ela disposta, contudo, a continuar com Tômô III.

Como lhe disse, outra velha conhecida da minha senhora e minha é disposta a traduzir o Tômô II, caso desejarmos isto. É de São Paulo, porém reside agora em New York. É irmã do Professor Mario Wagner Vieira da Cunha, antigo aluno meu no Brasil que tem contribuido muito aos ciências sociais, ao meu parecer, organizando e dirigindo o Instituto de Administração em São Paulo, e ajudando a organizar entidades semelhantes nos países de Colombia e Venezuela, aos pedidos das Nações Unidas. Porém, ela deseja U.S.\$4.00 por página.

Faz favor de me desculpar, meu velho amigo, se dou aparência nisso de estar "presumptuous"; porém, com intenção apenas de ser "helpful" se possível, e de poupar tempo, envio junta a esta o rascunho de uma carta que talvez possa (que acha?) resolver o problema do Tômô II.

Se achar esta possibilidade não indicada, é favor jogar na cesta a carta para a Fundação Rockefeller. Se, de outro lado, parece-lhe bom ideia, talvez queira sign the letter, as an official do Centro (ou da CAPES), e envia-la, como está, ou com quaisquer modificações que acha conveniente a fazer.

Como talvez saiba, the Rockefeller Foundation acts on requests only from institutions, not from individuals; and, even though the directors have the best intentions in the world toward me personally, they are not allowed by the regulations of the Foundation to make grants except to institutions. É necessario, então, fazer o pedido em nome do Centro (ou da CAPES).

Se quer falar antes com a possível tradutora, é favor me dizer, dando o lugar preferido e os dias e horas; e lhe escrever-ei, pedindo que ela apareça.

Please do not think me presumptuous in this. I merely want to work out some resolution of this problem. My courage in

suggesting this possibility, I might say, emerges only out of the many years I gave this project without remuneration of any kind and, in fact, while in considerable physical pain. If you can see a better plan, please ignore this suggestion.

At any rate, I would be much obliged if you would give me your conselhos a respeito logo, desde que estamos apenas alguns dias mais neste endereço.

Um abraço do velho e sincero amigo,

Donald

Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina

dp:h

P.S. Shall I, or shall I not, select photographs for my obra?

March 25, 1963

Dr. Erskine McKinley
Assistant Director
The Social Sciences
Rockefeller Foundation
111 West 50th Street
New York 20, N. Y.



Dear Dr. McKinley:

You may recall that the Rockefeller Foundation made a grant, in 1959, to the Escola de Sociologia e Política of São Paulo, Brasil, on behalf of Professor Donald Pierson.

This was done so that Dr. Pierson might return to Brasil, gather up in São Paulo the manuscripts of his Brazilian associates in the studies they had carried out in the São Francisco valley and deliver them, together with his own study, officially, to the Comissão do Vale do São Francisco in Rio de Janeiro, for publishing, in keeping with previous arrangements; and also to visit the Valley again, so as to check up on questions arising while his manuscript was being prepared and any possible changes of an ecological character following his last visit to the area.

Since that time, the Comissão do Vale do São Francisco has published two of these studies: Cerrado e Retiro, by Professor Esdras Borges Costa; and Xique Xique e Marrecos: Duas Comunidades do Médio São Francisco, by Professor Fernando Altenfelder Silva; and Volume I of Dr. Pierson's study, in keeping with previous agreements, has been translated.

However, repeated budgetary reductions in the appropriations for this purpose, have delayed the publication by the Comissão do Vale do São Francisco of the monographs of this series; and, in order to expedite this matter and to see through to final publication what I and others have long considered a useful series of studies, the Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais of the Ministry of Education and Culture has recently taken over from the Comissão do Vale do São Francisco the remaining manuscripts. It is our intention to publish all of them.

In order to assist us in this effort, I would like to apply, on behalf of the Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, for a grant of U.S.\$2400, to pay the costs of translating, and checking, Volume II of Professor Pierson's study.

With appreciation for your careful consideration to this possibility, I remain

Yours very sincerely,

Abril 9, 1963

Meu caríssimo Donald Pierson: perdôe-me pela demora em minha resposta à sua tão generosa carta de 25 do mes passado. Somente a recebi depois de minha chegada de Washington, para onde fui no dia 26 de março. Mas, depois de recebê-la fiquei com a esperança de poder ser alguém da Rockefeller, antes de assinar a carta, fazendo o pedido de auxilio para a tradução de sua obra. A minha perplexidade decorre de acreditar que poderíamos tudo fazer no Brasil e ao mesmo tempo sentir que, estando eu aqui, as coisas no Brasil poderão não ser feitas com a pressa que desejamos.

Receberá alguma carta do Almir de Castro, Diretor executivo do Capes, nestas ultimas semanas? Tive noticia de que o Almir ia encarregar-se do problema relativo ao seu trabalho.

De qualquer modo, permita-me que antes de me dirigir a Rockefeller, o que farei se não houver outro jeito, continue a querer tratar o assunto aos meus cuidados. Onde estão os originais em inglês de sua obra. O Tomo I já traduzido está emoseco no Centro? Confesso que só me parece haver visto os dois capitulos sobre que fala o Tomo II. Mande-me dizer onde está a copia completa em português de toda obra, a copia da parte traduzida e vou tomar a mim obter um tradutor brasileiro, que fará o trabalho por muito menos que a Harvard a pagina.

O encarregado no Centro das publicações é Olydamo do

Costo Ferraz. O seu defeito é o de todos os "editing officers". Se os manuscritos não estão perfectos, o assunto é posto de lado. Como V. temba tanto interesse na publicação do trabalho do seu colaborador quanto no seu proprio, acredito que ele passou a olhar os manuscritos prontos e deixou o seu para depois, o terrivel depois do Brasil.

Vamos começar de novo do principio. Veja se me diz onde estão os seus originaes e como posso eu dispor deles. Devo trabalhar por minha conta. Vou assumir a direcção do trabalho de traducção a alguem que aja como se fosse eu proprio.

Será que esta carta já não o vai encontrar em seu endereço. Vou manda-la aerea e special delivery. Responda-me logo.

Não preciso dizer quanto a sua carta me sensibilizou. Fico-lhe muito e muito grato pelas suas palavras. Siamo Moos muito grato e precisamos muito de apoes. de nossos amigos. Tanto que tambem eu o ponho entre aqueles por quem tenho mais respeito e admiracao. Seu muito e muito grato.

Muiris

P. S. Claro que vou escolher as fotografias para a sua obra.

1918/59

8 de março de 1963

Professor Anisio Teixeira
Columbia University
New York 27, N. Y.



Prezado Anisio Teixeira:

Espero que tudo esteja bem consigo. Especialmente quero que a sua visita ao nosso país seja tão agradável quanto a sua contribuição será valiosa.

Na sua atenciosa carta de 18 de setembro, teve a gentileza de me dizer que "estou certo de que, no próximo mês, poderei lhe dar a boa notícia de haver entregue ao impressor alguns originais."

Não tendo recebido outra notícia, porém, estou com certo receio que uma carta sua, ou de outra pessoa no Rio, talvez não me fosse entregue pelo correio. Venho, então, por meio desta, perguntar-lhe se seja conveniente me dar informações sobre o desenrolar dos planos a respeito. Está sendo impresso talvez a obra do Professor Candido Procópio Ferreira de Camargo, ou talvez a do Professor Alceu Maynard Araujo?

Não quero roubar-lhe o seu precioso tempo. Desde que, porém, terei provavelmente de viajar logo pelo estrangeiro, e de ficar fora do país várias meses, gostaria, se fôr possível, de fazer tudo da minha parte enquanto estou aqui (caso o amigo ache isto útil, é claro) para resolver antes de eu sair, o principal problema que resta ainda, isto é, o da tradução e da tradutora, problema este exposto nas minhas cartas de 10 de outubro de 1962 e de 10 de janeiro de 1963.

Se seja questão de verba, que acha da possibilidade de levar a efeito o plano que uma vez propuz ao nosso amigo Jaime, e con referência a qual, naquêl tempo, o amigo me escreveu que achava razoavel?

É favor também me informar, enquanto ainda tenho a mão os fichários, se devo ou não escolher algumas fotografias para acompanhar a minha obra; e, se fôr assim, mais ou menos quantas?

Com a sincera consideração do amigo grato,

Donald Pierson
Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina

Resp no dia 19/3

dp:h

1918/59 40.90.



April 16, 1963

29.4.63
[Handwritten signature]
 changed?
 1963

Dear Dr. Almir de Castro:

It has been a great disappointment not to know before I leave the United States whether or not the map mentioned in my letter of March 14 is at the Centro; nor what has been done in Rio, either by the CVSF or the Centro, regarding the distribution of copies of the monographs of Esdras Borges Costa and Fernando Altenfelder Silva to a few persons who helped us with the São Francisco project.

May I leave these matters in your competent hands, certain that you will take care of them?

All good wishes.

Cordially,

Donald Pierson
 Donald Pierson

dp:h

16 abril de 1963.

Dr. Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina
U.S.A.

Prezado Prof. Pierson.

Acuso suas cartas de 14 e 16 de março. Não as respondi logo por precisar colher algumas informações, relativas às suas consultas, a que respondo a seguir.

1. Entrei em entendimentos com D. Lycia e esta me disse que tem feito a distribuição das monografias, já tendo sido praticamente superado o problema da verba para a remessa pelo correio. Extraviaram-se na C.V.S.F. as suas listas originais, não podendo ela, assim, precisar se foram ou não enviados os livros aquelas pessoas. Mandei-lhe então entregar uma cópia das listas, para que as confira com as da Comissão, providenciando as remessas que já não tenham sido feitas.

2. Informou-me D. Lycia haver enviado para o C.B.P.E. o mapa da bacia do S. Francisco, embora não conste o mesmo da relação que acompanhou o material para ali enviado. Entretanto, não puderam achá-lo lá no Centro, não se lembrando de havê-lo visto as pessoas que receberam o resto do material da Comissão.

3. No que respeita à sua sugestão de indicar-se uma pessoa "encarregada da publicação das monografias" para ficar em contacto com o Sr., realmente não saberia como agir, pois não consegui precisar em que pé está o plano de publicações... De qualquer forma, porém, asseguro-lhe que terei muito prazer em responder as suas consultas, e peço-lhe não hesite em fazê-las, sempre que o deseje.

Nessa expectativa, cumprimenta-o, muito cordialmente, o

Almir de Castro
Diretor Executivo

AC/ept.

1918/59
sic. geral

16 de março de 1963

36.6
25.3.63
D



Ilmo. Sr.
Dr. Almir de Castro
Diretor Executivo
C.A.P.E.S.
Caixa Postal 5185
Rio de Janeiro, Brasil

Prezado Dr. Almir:

Quanto ao terceiro item mencionado na minha última carta, não se incomode, por favor.

Esperando informações a respeito desde dezembro passado, acabo de receber da CVSF a notícia que está aí o meu velho manuscrito.

Aguardando os seus conselhos quanto aos outros dois itens, sauda-o

Muito cordialmente, o

Donald

Donald Pierson

dp:h

27

LISTA DE DESTINATÁRIOS
PARA O LIVRO DE ESDRAS BORGES COSTA

1. Jaime Duarte
Rua Jardim Botânico 94, Casa I
Rio de Janeiro
2. Anísio Teixeira
Secretário Geral, C.A.P.E.S.
Av. Marechal Câmara, 210 - 8º
Rio de Janeiro
3. Professor Aloísio de Carvalho Filho
Faculdade de Direito
Salvador, Estado da Bahia
4. Prof. Engº
Rodrigo Octávio Coutinho
Chefe do 1º Distrito do CVSF
Rua Carijós, 150, s. 1006
Belo Horizonte, Estado de Minas
Gerais
5. João Gomes Teixeira
Diretor
Arquivo Público Mineiro
Av. João Pinheiro, 372
Belo Horizonte, Estado de Minas
Gerais
6. João Dornas Filho
Itauna - R. M. V. +
Estado de Minas Gerais
7. Juscelino Kubitschek (endereço?)
8. Cyro Berlinck
Diretor Geral
Fundação Escola de Sociologia
e Política
Rua General Jardim, 522
São Paulo
9. Dr. Octavio da Costa Eduardo
I.N.E.S.E.
Rua Quintino Bocaiuva, 161 - 7º
São Paulo
10. Prof. Fernando Altenfelder Silva
Faculdade de Filosofia, Ciências
e Letras
Rio Claro, Estado de São Paulo
11. Prof. Alceu Maynard Araujo
Rua Agrário de Sousa, 78
São Paulo
12. Prof. Levy Cruz
Av. 17 de Agosto, 1657
Casa Forte
Recife, Estado de Pernambuco
13. Prof. Alfonso Trujillo Ferrari
Escola de Sociologia e Política
Rua General Jardim, 522
São Paulo
14. Profª Maria Isabel dos Santos
Carvalho
Rua Coronel Diogo, 35
São Paulo
15. Prof. A. R. Müller
Fundação Escola de Sociologia
e Política
Rua General Jardim, 522
São Paulo
16. Prof. Josué Spina França
Fundação Escola de Sociologia
e Política
Rua General Jardim, 522
São Paulo
17. Revmo. Pé. Aldemar Moreira, S.J.
Rua Sete de Abril, 97 - 2º
São Paulo
18. Gastão Tomas de Almeida
a/c Esdras Borges Costa
Caixa Postal 8030
São Paulo
19. Neide Carvalho
a/c Esdras Borges Costa
Caixa Postal, 8030
São Paulo
20. Adão Moreira Lima
Rua Gonçalves Ferreira, 15
Belo Horizonte, Estado de
Minas Gerais
21. Heráclito Cunha Ortiga
Chefe do 2º Distrito do CVSF
Av. Tiradentes 126
Pirapora, Estado de Minas
Gerais

DP

LISTA DE DESTINATÁRIOS
PARA O LIVRO DE FERNANDO ALTENFELDER SILVA

1. Jaime Duarte
Rua Jardim Botânico 94, Casa I
Rio de Janeiro
2. Anísio Teixeira
Secretário Geral, C.A.P.E.S.
Av. Marechal Câmara, 210 - 8º
Rio de Janeiro
3. Prof. Aloísio de Carvalho Filho
Faculdade de Direito
Salvador, Estado da Bahia
4. Prof. Engº
Rodrigo Octávio Coutinho
Chefe do 1º Distrito do CVSF
Rua Carijós, 150, s. 1006
Belo Horizonte, Estado de Minas
Gerais
5. João Gomes Teixeira
Diretor
Arquivo Público Mineiro
Av. João Pinheiro, 372
Belo Horizonte, Estado de Minas
Gerais
6. João Dornas Filho
Itauna - R. M. V.
Estado de Minas Gerais
7. ~~Octavio Mangabeira (endereço?)~~
8. Cyro Berlinck
Diretor Geral
Fundação Escola de Sociologia
e Política
Rua General Jardim, 522
São Paulo
9. Dr. Octavio da Costa Eduardo
I.N.E.S.E.
Rua Quintino Bocaiuva, 161 - 7º
São Paulo
10. Prof. Esdras Borges Costa
Caixa Postal 8030
São Paulo
11. Prof. Alceu Maynard Araujo
Rua Agrário de Sousa, 78
São Paulo
12. Prof. Levy Cruz
Av. 17 de Agosto, 1657
Casa Forte
Recife, Estado de Pernambuco
13. Prof. Alfonso Trujillo Ferrari
Fundação Escola de Sociologia e
Política
Rua General Jardim, 522
São Paulo
14. Profª Maria Isabel dos Santos
Carvalho
Rua Coronel Diogo, 35
São Paulo
15. Prof. A. R. Müller
Fundação Escola de Sociologia
e Política
Rua General Jardim, 522
São Paulo
16. Prof. Josué Spina França
Fundação Escola de Sociologia
e Política
Rua General Jardim, 522
São Paulo
17. Maria Galvão Cardoso
a/c Maria Aparecida M. Kerbeg
Rua Honduras, 175
São Paulo
18. Prof. Candido Procópio F. de
Camargo
R. Frei Caneca 313 - Ap. 14
São Paulo

LISTA DE DESTINATÁRIOS
PARA O LIVRO DE ESDRAS BORGES COSTA

1. Jaime Duarte
Rua Jardim Botânico, 94 - Casa I
Rio de Janeiro
2. Anísio Teixeira
Secretário Geral, CAPES
Av. Marechal Câmara, 210 - 8º
Rio de Janeiro
3. Professor Aloísio de Carvalho Filho
Faculdade de Direito
Salvador, Estado da Bahia
4. Prof. Engº Rodrigo Octávio Coutinho
Chefe do 1º Distrito do CVSF
Rua Carijós, 150 - s/1006
Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais
5. João Gomes Teixeira
Diretor
Arquivo Público Mineiro
Av. João Pinheiro, 372
Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais
6. João Dornas Filho (falecido)
Itauna - R.M.V.
Estado de Minas Gerais
7. Juscelino Kubitschek (enderêço?)
8. Cyro Berlink
Diretor Geral
Fundação Escola de Sociologia e Política
Rua General Jardim, 522 - São Paulo
9. Dr. Octávio da Costa Eduardo
I.N.E.S.E.
Rua Quintino Bocaiuva, 161 - 7º
São Paulo
10. Prof. Fernando Altenfelder Silva
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
Rio Claro, Estado de São Paulo
11. Prof. Alceu Maynard Araujo
Rua Agrário de Sousa, 78
São Paulo
12. Prof. Levy Cruz
Av. 17 de Agosto, 1657
Casa Forte
Recife, Estado de Pernambuco
13. Prof. Alfonso Trujillo Ferrari
Escola de Sociologia e Política
Rua General Jardim, 522
São Paulo

14. Profª Maria Isabel dos Santos Carvalho
Rua Coronel Diogo, 35
São Paulo
15. Prof. A. R. Müller
Fundação Escola de Sociologia e Política
Rua General Jardim, 522
São Paulo
16. Prof. Josué Spina França
Fundação Escola de Sociologia e Política
Rua General Jardim, 522
São Paulo
17. Revmo. Pe. Aldemar Moreira, S.J.
Rua Sete de Abril, 97 - 2ª
São Paulo
18. Gastão Tomas de Almeida
a/c Esdras Borges Costa
Caixa Postal 8030
São Paulo
19. Neide Carvalho
a/c Esdras Borges Costa
Caixa Postal, 8030
São Paulo
20. Adão Moreira Lima
Rua Gonçalves Ferreira, 15
Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais
21. Heráclito Cunha Ortiga
Chefe do 2º Distrito do CVSF
Av. Tiradentes, 126
Pirapora, Estado de Minas Gerais

LISTA DE DESTINATÁRIOS
PARA O LIVRO DE FERNANDO ALTENFELDER SILVA

1. Jaime Duarte
Rua Jardim Botânico, 94 - Casa I
Rio de Janeiro
2. Anísio Teixeira
Secretário Geral, CAPES
Av. Marechal Câmara, 210 - 8º andar
Rio de Janeiro
3. Prof. Aloísio de Carvalho Filho
Faculdade de Direito
Salvador - Estado da Bahia
4. Prof. Engº Rodrigo Octávio Coutinho
Chefe do 1º Distrito do CVSF
Rua Carijós, 150 - s/1006
Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais
5. João Gomes Teixeira
Diretor
Arquivo Público Mineiro
Av. João Pinheiro, 372
Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais
6. João Dornas Filho (falecido)
Itaúna - R.M.V.
Estado de Minas Gerais
7. Octávio Mangabeira (falecido)
8. Cyro Berlink
Diretor Geral
Fundação Escola de Sociologia e Política
Rua General Jardim, 522
São Paulo
9. Dr. Octavio da Costa Eduardo
I.N.E.S.E.
Rua Quintino Bocaiuva, 161 - 7º
São Paulo
10. Prof. Esdras Borges Costa
Caixa Postal 8030
São Paulo
11. Prof. Alceu Maynard Araujo
Rua Agrário de Sousa, 78
São Paulo
12. Prof. Levy Cruz
Av. 17 de Agosto, 1657
Casa Forte
Recife, Estado de Pernambuco
13. Prof. Alfonso Trujillo Ferrari
Fundação Escola de Sociologia e Política
Rua General Jardim, 522
São Paulo

14. Prof^a Maria Isabel dos Santos Carvalho
Rua Coronel Diogo, 35
São Paulo
15. Prof. A. R. Müller
Fundação Escola de Sociologia e Política
Rua General Jardim, 522
São Paulo
16. Prof. Josué Spina França
Fundação Escola de Sociologia e Política
Rua General Jardim, 522
São Paulo
17. Maria Galvão Cardoso
a/c Maria Aparecida M. Kerbeg
Rua Honduras, 175
São Paulo
18. Prof. Candido Procópio F. de Camargo
R. Frei Caneca, 313 - ap. 14
São Paulo

/cpt.

Rio, 4.IV.63

D. Lycia JS
3^a - 5 de 307

Mestre Almir,

Eis o que, segundo penso, se pode responder ao Prof. Pierson:

- 1) A lista de destinatários que deverão receber os livros do Esdras Borges e do Altenfelder será enviada a D. Lycia, na CVSF, pois não é crível que a Comissão não disponha de verba para custear as despesas de correio. Duas pessoas, entretanto, devem logo ser ~~excluídas~~ excluídas, o Dr. Octávio Mangabeira e o escritor João Dornas Filho, ambos falecidos.
- 2) Que eu (Aydano) me lembre, quando chegaram ao Centro os dois capítulos da obra do Prof. Pierson, já traduzidos, juntamente com eles não vinha nenhum mapa da bacia do rio S. Francisco. Seria bom verificar novamente, antes de responder ao Prof. Pierson.

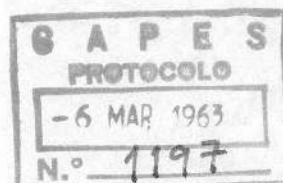
OBS.-Por mais de uma vez pediu o Prof. Pierson que fosse indicada uma pessoa, a fim de não tomar o tempo dos diretores da CAPES e do CBPE, para tratar de pormenores da edição com êle Pierson. Seria interessante se fosse dada uma palavra sôbre isto.

Aydano
a D. Lycia (tel) - 8.4.63.
Tr du bna.
Apreu
Mara Kerbes
R. Amadas 125 S. Paulo

Se mandam os 2 1^o e 2^o capit. (que hje est
no CBPE). Tem sido enviada pro D. Lycia para mandar
mais, pois hje uma vez eu educe a la ano - e ele
noite ..

SG
C. 3. 3
D

27 de fevereiro de 1963



Ilmo. Sr.
Dr. Almir de Castro
Diretor Executivo
C.A.P.E.S.
C. P. 5185
Rio de Janeiro, Brasil

Prezado Dr. Almir de Castro:

Agradeço a sua gentileza em verificar que o meu velho manuscrito original não fosse enviado ao Centro, como eu receava. Para onde foi, permanece um "mistério"; porém, não importa.

Agradeço igualmente a sua gentil oferta de providenciar qualquer outra informação de que eu precisar, especialmente desde que necessito saber qual a situação com referência ao prefácio que preparei para o estudo de um dos meus associados nos estudos do Vale do São Francisco, o Professor Candido Procopio Ferreira de Camargo.

Vai com esta, então, uma cópia da minha carta a respeito, enviada ao Dr. Anísio no dia 10 de dezembro do ano passado, e que talvez não tenha chegado ao Brasil, desde que o Prof. Anísio sempre foi mui cortês quanto a responder a sua correspondência.

Com gratidão para as informações que pode me dar, fica aqui ao seu dispor, o

Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina

dp:h

C
O
P
Y

December 10, 1962

Ilmo. Sr.
Anísio S. Teixeira
Secretário Geral
C.A.P.E.S.
Caixa Postal 5185
Rio de Janeiro, Brasil

Prezado Anísio:

Please ask someone in Rio to let me know 1) if the Prefácio which I prepared for Professor Candido Procópio Ferreira de Camargo's study, "Alguns Problemas Jurídicos em Xique Xique," and forwarded to the CVSF on April 16, 1962, was received in Brasil; 2) if this Prefácio has been added to that study; and 3) if the Prefácio consequently is scheduled to appear with the study, when published.

Counting on your understanding of my concern in this matter, since the CVSF has not yet acknowledged the receipt of the manuscript, I am

Cordially yours,

Donald Pierson

dp:h



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Proc. C.B.P.L. -
19.2.62 - 9.330/62
D. Coelho -
Cens. -
2226
PL

2365

Em 17 de setembro de 1962

Do Diretor Superintendente da Comissão do Vale do São Francisco
Ao Senhor Diretor do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Sociais
Assunto - T.S. comitês.

Senhor Diretor:

Seu o prazer de comunicar a V.S. que foram enviadas ao Senhor Diretor Executivo do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais os trabalhos abaixo relacionados:

- | | | |
|--|--------------------------|------|
| 1. "O Homem no Vale do São Francisco" | | |
| - Prof. Donald Pierson | Tradução 1ª e 2ª edições | 1962 |
| (Obra total avaliada em cerca de 1.500 páginas) | | |
| 2. "Passagem Grande: Cidade Ribeirinha" | Monografia | 1962 |
| - Prof. Alceu Maynard Araújo | Músicas | 1962 |
| 3. "Rio Rico e os Gerais" | Monografia (parte) | 1962 |
| - Prof. Levy Cruz | | |
| 4. "Potengi" | Monografia | 1962 |
| - Prof. Arseno Trujillo Ferrari | | |
| 5. - "Alguns Problemas Jurídicos em Xique-Xique" | Poliheto | 1962 |
| - Cândido Procópio Ferreira | | |

a fim de serem editados, conforme entendimentos mantidos entre esta Comissão e essa Diretoria.

Aproveito o ensejo para apresentar a V.S. os melhores cumprimentos de elevado apreço e consideração.

Sgtº JOÃO GOMES SOBRINHO
Diretor-Superintendente
Substituto.

No 1070

22 fevereiro de 1963.

Dr. Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina
U.S.A.

Prezado Professor Pierson.

Acuso em nome do Prof. Anísio Teixeira o recebimento de sua carta de 14 de fevereiro. Como talvez já seja do seu conhecimento, o Dr. Anísio seguiu recentemente para os EE.UU. e ali ficará até maio ou junho, na Universidade de Colúmbia, a convite do Wagley, cumprindo um programa de estudos e seminários, sôbre assuntos de Educação.

Com respeito ao que indaga sôbre o seu manuscrito original, devo comunicar-lhe que entrei em contacto com praticamente tôdas as pessoas que últimamente lidaram com o problema da publicação das monografias, de todos havendo obtido a afirmativa de não terem recebido ou mesmo visto o documento. Ao Centro, entre os originais de monografias e exemplares de monografias já publicadas, foram apenas encaminhados pela C.V.S.F. dois capítulos, já traduzidos, da nova versão do seu trabalho.

Ao seu dispor para qualquer outra informação que desejar,
saúda-o

muito cordialmente, o

Almir de Castro
Diretor Executivo

AC/ept.

1918/57
S. Geral

14 de fevereiro de 1963

Ilmo. Sr.
Dr. Anísio S. Teixeira
Secretário Geral
C.A.F.E.S.
Caixa Postal 5185
Rio de Janeiro, Brasil

S.G.
20.2.63
AP



Prezado Anísio Teixeira:

Saudações mui cordiais.

Depois de visitar a última vez o Vale, fiz uma completa revisão do manuscrito sobre o São Francisco, como talvez se lembre.

Com surpresa, então acabei de descobrir que o velho e anacrônico manuscrito que ha três anos entreguei a CVSF e que mais tarde pedi a Prof^a Lycia que fosse enviada a tradutora, a fim de ser usado o inverso das paginas como papel rascunho, para poupar despesas, não foi entregue a ela.

Trabalhei varios meses na revisão, não apenas em visto das lacunas e das dúvidas que antes existiam como também em aperfeiçoar o estilo. Entreguei a tradutora depois, para o seu uso na tradução, um novo manuscrito, com capítulos inteiros re-escritos. Isto foi em 1960.

Apresso-me a escrever, pois, receando que esta velha cópia está atualmente, sem eu antes saber disso, nas mãos do seu valioso Instituto, capaz de dar ao amigo e as outras pessoas aí, uma erronea idea do trabalho que fiz.

Peço-lhe a fineza, então, de ver se ou não êste velho e anacrônico manuscrito seja aí; e se for assim, de pedir que êle seja ou destruido ou enviado a tradutora,

Maria Aparecida M. Kerbeg
Rua Honduras, 175
São Paulo

Com gratidão por êste obsequio, e abraços saudosos, creia-me

Seu amigo sincero,

Donald Pierson
Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina

dp:h

1918/59

Sto. gual

CAPE
PROCOLO
24 JAN 1963
N.º 507

15 de janeiro de 1963

A Sr. S. G.
25.1.63

Caro Anisio:

Embora forneci ao nosso Jaime ha tempos um esboço dos capitulos do meu estudo, "O Homem no Vale do São Francisco," talvez o senhor gostaria de ter uma cópia também, a qual vai junto.

Com abraços do

seu amigo e admirador,
Donald Pierson

dp:h

Peco ao Oswaldo Faria F.º que me acompanhe isto e veja o que se fez com os manuscritos. Aydan nao poder dizer algo.
16/2/63

TÁBUA DE MATÉRIAS

página

Epigrafe	
Prefácio	
Mapa	
Lista de Quadros	

TÔMO I

A. INTRODUÇÃO

I. O Rio São Francisco	
II. As Localidades Estudadas	

B. A REGIÃO

III. A Base Física	
IV. Clima, Estações, e Suprimento de Água	
V. Vegetação e Animais Nativos	

C. O PASSADO

VI. Raízes no Passado	
---------------------------------	--

TÔMO II

A. A GENTE

VII. Característicos da População	
VIII. Mobilidade	
IX. Alimentação e Hábitos Alimentares	
X. Habitação e Mobiliário	
XI. Vestuário, Higiene e Outros Hábitos Corporais	
XII. Doenças e sua Cura	

B. O SUSTENTO

XIII. Divisão do Trabalho	
XIV. A Terra e Seu Uso	
XV. Coleta	
XVI. Criação	
XVII. Agricultura	
XVIII. Transporte	
XIX. Artesanato, Beneficiamento e Fabricação Ligeira	
XX. Pesos, Medidas e Outros Padrões	

TÔMO III

A. A SOCIEDADE E A CULTURA

- XXI. Etiqueta
- XXII. Família, Parentesco e Compadrio
- XXIII. Ritual, Cerimônia e Crença
- XXIV. Comportamento Político

B. O CICLO VITAL DO INDIVÍDUO

- XXV. Nascimento e Primeiros Anos
- XXVI. Adestramento para a Vida
- XXVII. Namôro, Casamento e Paternidade
- XXVIII. Morte, Funerais e Luto

C. SUMARIO E PROBLEMAS PARA NOVOS ESTUDOS

- XXIX. O Homen no Vale do São Francisco

Apêndice

Bibliografia

Fotografias (?)

Índice de Tópicos

FOREWORD

"The more man knows of man, the better for the common brotherhood among us all." Thus Charles Dickens has Mr. Dooley say in Some Account of an Extraordinary Traveller. To that purpose the author dedicates this study.

1918/57
s. usual
Ao Sr. S. G.
18.1.63
R

10 de janeiro de 1963

Ilmo. Sr.
Anísio S. Teixeira
Secretário Geral
C.A.P.E.S.
Caixa Postal 5185
Rio de Janeiro, Brasil



Meu caro Anísio:

Espero sinceramente que a sua saúde agüente êstes tempos difíceis e, de fato, tumultuosos.

A nossa tradutora acabou de completar o último capítulo do Tômô I do meu estudo. Já o recebi; e agora tenho completado o devido "checking" tanto da fidedignidade da tradução quanto a respeito de certas lacunas que restavam no manuscrito original.

Quanto ao Tômô I, então, faltam apenas receber da tradutora o Prefácio, e a Lista de Tópicos que deve acompanhar êste Tômô.

Peço-lhe a fineza de me dar os seus conselhos sôbre a publicação de ilustrações. Temos disponíveis aproximadamente 4,000 fotografias; e posso, caso lhe parece aconselhável, escolher ao menos umas para acompanhar o manuscrito, ou nos vários Tômôs ou ao fim do último, em "plates," como se faz, por exemplo, a Smithsonian Institution.

Nos últimos dias descobri que ao menos seis cartas enviadas do Brasil para aqui, ou de mim para o Brasil, não foram entregues.

Fiquei bastante animado com a notícia em sua amável carta de 18 de setembro, de que "estou certo de que, no próximo mês, poderei lhe dar a boa notícia de haver entregue ao impressor alguns originais."

Não tendo recebido outra comunicação, porém, não sei se possivelmente extraviou carta sua, ou que as minhas de 10 de outubro e de 10 de dezembro foram ou não entregues no Rio.

Se for conveniente, faz favor de dar-me os seus conselhos e informações (ou pedir que alguém no Instituto os me desse) sôbre o seguinte:

- Se chegou or não, no Rio, o prefácio para o estudo de Candido Procópio Ferreira de Camargo que preparei, e que enviei para a CVSF no dia 16 de abril do ano passado? (Faz mais do que um ano desde que recebi notícias de Lycia Santos, apesar das minhas cartas endereçadas a ela)

- Se está ou não com o Instituto, para ser publicado, êste estudo breve porém valioso do Procópio, que merece, ao meu

parecer, maior divulgação?

- Se seja conveniente ou não pedir que alguém do Instituto ponha-se em contato comigo, de modo que posso acompanhar a publicação desta série, without inconveniencing you any more than is necessary?

- O que devemos fazer quanto a tradução da minha obra, desde que apenas uma terça parte (ou seja o primeiro Tôm) é pronto, e a tradutora ha tempos já tinha pedido auxílio? Temos, como já indiquei na minha carta de 10 de outubro, oferta de trabalho por parte de outra senhora brasileira que me ajudou com traduções em São Paulo, porém o que devemos (ou podemos) fazer quanto a sua remuneração?

- Se foi entregue ou não a monografia de Octavio da Costa Eduardo (que podia ser o melhor, creio, das monografias preparadas por meus associados neste empreendimento)?

- Se ela ainda não foi entregue, se seja conveniente adicionar aos meus esforços de longo data neste sentido, os seus valiosos esforços em abordar o assunto com o nosso amigo Octavio?

- Se foi entregue ou não o resto da monografia de Levy Cruz?

- Se ela ainda não foi entregue, se seja conveniente adicionar aos meus esforços de longo data neste sentido, os seus valiosos esforços em abordar o assunto com o nosso amigo Levy?

Se puder achar tempo para me dar os seus conselhos a respeito destes problemas, ficar-lhe-ei eternamente grato.

Fazendo votos pelo exito do seu valioso trabalho em prol do Brasil, aqui fica

Seu amigo sincero,

Donald
Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina

dp:h

PREFÁCIO

Mui sabidamente diz a Bíblia: "nem só de pão vive o homem," embora este ^{seja} indispensável, sem dúvida. Nem vive o homem apenas da política, apesar da tendência cada vez mais acentuada em nossos dias para superestimar, tanto na ação quanto no pensamento, os processos políticos, esquecendo demais a atuação dos processos culturais e ecológicos e mesmo, às vezes, porém menos, dos processos econômicos. Qualquer que seja a política, estes outros processos atuam em toda a parte, numa maneira persistente e inexorável.

Num país, como o Brasil, em franca marcha para a urbanização e a industrialização, não é ^{de} para estranhar que já ^{se tenha} desenvolvido certa distância entre o homem do campo, de um lado, e o homem das maiores metrópoles, do outro; e entre as diferentes culturas (no sentido antropológico desta palavra e não apenas popular) das duas partes. Cada qual tende a pensar do outro como sendo não somente alheio e estranho, como também esquisito, se não mesmo misterioso.

Isto acontece porque o ritmo da mudança social se acelera constantemente na cidade metropolitana, onde os contatos sociais estão aumentando e diversificando cada dia mais; enquanto, nos lugares afastados e mais isolados, onde a diversificação dos contatos sociais é bem menor, os costumes e atitudes do passado continuam em maior grau como eram antigamente.

Eis a razão por que muitas leis e decretos, excelentes e necessários na visão de políticos acostumados ~~a~~ ^a ambiente metropolitano durante toda a sua vida (ou de outra maneira assimilados a ela), fracassam, ou ao menos não conseguem os resultados esperados, ao serem aplicados à vida do interior longínquo.

É que demasiadas vezes o político esquece - ou mesmo não sabe - o poder dos processos culturais em nossas vidas, modificando como eles

modificam, sempre e em toda a parte, os processos políticos; e isto muitas vezes sem as pessoas em apreço serem conscientes da verdadeira fonte da deturpação. A não ser nos pouco conhecidos conselhos do antropólogo e sociólogo, o elemento cultural raramente recebe a devida atenção.

Por conseguinte, o estudo do Professor Candido Procópio Ferreira de Camargo que o prezado leitor tem em mãos é, na minha opinião, de alto valor. É estudo breve, porém perspicaz. Chama a atenção claramente para a força implacável e persistente dos processos culturais com referência aos procedimentos legais.

Este estudo faz parte do nosso projeto de pesquisas sobre o vale do São Francisco, da qual duas monografias já foram publicadas, ou sejam as dos Professores Esdras Borges Costa e Fernando Altenfelder Silva. Será seguido logo, esperamos, por outros estudos do mesmo projeto, inclusive o meu de ^{história} ~~sumário~~ e, até certo ponto, comparativo, já terminado em 1959.

México, 1961

Donald Pierson

Procurar encomenda para
Carolina Savaris

Av. Presidente Wilson, 210 - sala 307
com Sr. Altair

(encomenda desejada por Sr. Licia)

January 9, 1964

Ilmo. Sr.
Dr. Anísio S. Teixeira
Rua Senador Vergueiro, 154
Rio de Janeiro, Brasil

Caro Anísio:

I trust you are well. Please pardon me for writing you at your home; but I am led to do so because my São Paulo translator - who has ready Tomo I of my study of the São Francisco and whom I wrote about a year ago, asking her to deliver all parts of my manuscript to you personally - acabou de me escrever:

"Não consegui por-me ainda em contacto com o Dr. Anísio Teixeira, embora lhe tenha escrito ha alguns meses para o Rio."

You can understand, I believe, how anxious I am to have this study in print. Will you not please write me what plans have been made to bring out Tomo I and to translate Tomos II and III? And also let me know what is being done in the meantime to publish the study of Passagem Grande by Alceu Maynard Araujo and the little study by Cândido Procópio Ferreira de Camargo. As you know, I feel "in duty bound" to have these studies published before my own.

The cartões postais which I have sent you from Portugal and Espanha I trust have been getting through to you.

With kind personal regards and all good wishes for 1964, I am

Cordially yours,



Donald Pierson
a/c Embaixada Americana
Apartado 2103
Lisboa - 2, Portugal

dp:h

1918/59 sec. 9. 1963

Lisboa, Portugal
14 de Junho de 1963

Illm^o. Senhor
Dr. Almir de Castro
Diretor Executivo
C.A.P.E.S.
Caixa Postal 5185
Rio de Janeiro, Brasil

24.6.63



Prezado Dr. Almir de Castro:

Acabei de receber aqui em Lisboa a sua atenciosa carta de 16 de Abril, que me foi enviada da Califórnia, depois de ter sido enviada para lá da North Carolina. Recebi este ano um "grant" da Fundação Guggenheim, para fazer uma pesquisa em Portugal, que há muito eu queria empreender.

Agradeço a sua gentileza ajudando a resolver os problemas com referência aos nossos estudos do Vale de S. Francisco. Fiquei "relieved" ao saber que o senhor mesmo vai ver que as pessoas em apreço de fato já tenham recebido, ou que venham a receber, as cópias das monografias que já saíram.

no de
sumário

Quanto ao mapa para o meu estudo, espero que a busca para localizá-lo vá continuar. Incidentally, I paid for this map out of my own pocket (as, in fact, happened with numerous other items of expense, in connection with this project); and these expenses had to be "squeezed" out of savings, since I had no salary while ill.

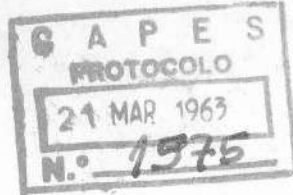
Agradeço sinceramente a sua sugestão de que será conveniente se eu mantiver contato com o senhor mesmo, quanto aos possíveis assuntos que possam surgir no futuro. Permite-me perguntar agora se será conveniente permitir-me ver as provas do Têmo I do meu estudo (para o qual a tradução já está pronta), antes de ser publicado? E também ver a tradução dos outros dois Têmos antes dêles serem enviados para a Gráfica?

Com a sincera consideração e apreço, do

Donald Pierson

Donald Pierson
a/c Embaixada Americana
Apartado 2103
Lisboa - 1, Portugal

14 de março de 1963



S.G.
21.3.63
DL

res. para...

Ilmo. Sr.
 Dr. Almir de Castro
 Diretor Executivo
 C.A.P.E.S.
 Caixa Postal 5185
 Rio de Janeiro, Brasil

Prezado Dr. Almir:

Agradeço penhoradamente a sua gentileza em resolver alguns dos problemas que, na falta de respostas a várias cartas enviadas ao Rio, me tem preocupado bastante nos últimos meses. Quanto ao prefácio mencionado na minha última carta, por exemplo, embora ele foi enviado a CVSF ha quase um ano (16 de abril de 1962), ainda não sabia se tivesse sido recebido ou não, no Rio. Mais uma vez, agradecido.

Pode me desculpar em vir mais uma vez lhe consultar a respeito do nosso projeto? Desde que terei provavelmente de viajar logo para o estrangeiro, e de ficar durante alguns meses fora do país (e dos meus fichários de cartas e de notas), gostaria de ter feito antes tudo que é possível para desobrigar-me das minhas próprias responsabilidades. Não quero roubar-lhe o seu precioso tempo. Contudo, não sei como evita-lo. Uma vez indaguei do nosso amigo, o Dr. Anísio, se fosse conveniente pedir que alguém encarregado com a publicação das monografias entrasse em contato comigo, a fim de poupar os diretores de CAPES destes pormenores, mas não recebi a sua resposta.

Gostaria de resolver os seguintes problemas:

1. Em resposta a gentil oferta da CVSF, enviei, no dia 24 de abril de 1960, sugestões sobre certos destinatários que, considerando os auxílios prestados aos nossos estudos, mereciam receber um exemplar de uma ou outra das duas monografias então sendo publicadas, ou sejam as dos Profs. Esdras Borges Costa e Fernando Altenfelder Silva.

Nos meses subsequentes, D^{ca} Lycia várias vezes lamentou não possuir a CVSF ainda a verba para custear as despesas de correio. Não tendo eu recebido outra notícia, não sei se fosse feito ou não esta distribuição. Será conveniente verificar a situação a respeito? E, se não foi feito ainda esta distribuição, de arranjar que seja feito? Na possibilidade de ser elas uteis nisso, vão aqui copias das duas listas em apreço.

Alem de mostrar a estas pessoas um pouco da nossa gratidão para os seus valiosos auxílios, tal distribuição tem também a vantagem de se tornar mais conhecido o nosso projeto, e de elicitar, talvez, mais interesse quanto às monografias que restam a sair. Ficar-lhe-ei muitíssimo grato se puder nos ajudar nisso.

2. Faz favor de nos dizer (ou de arranjar que alguém nos informasse) se está ou não no Centro, junto com os capítulos traduzidos da minha obra, o mapa da bacia do rio São Francisco que arranjei que fosse feito e enviado a CVSF, há cerca de dois anos.

3. Se seja possível descobrir o paradeiro da primeira "draft" da minha obra, será conveniente nos enviar por via aérea o capítulo XV sobre "Collecting," para meu uso no preparo de um sumário que agora estou escrevendo? Como indiquei, esta antiga "draft" foi entregue a CVSF em 1959; e em 2-8-1960, ao enviar a tradutora a nova versão, pedi a D^ª Lycia que a velha cópia fosse enviada à tradutora, para serem usados os inversos das páginas como papel rascunho, a fim de poupar despesas. Porém, não foi ela recebida em São Paulo. É no Rio?

Thank you again, very, very much.

Com a sincera consideração de

Donald

Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina

dp:h

7 março de 1963

nº 1250

Dr. Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina
U.S.A.

Prezado Prof. Pierson.

Acuso o recebimento de sua carta de 27 de fevereiro.

A respeito do prefácio feito por V. SA para o estudo do Prof. Ferreira de Camargo, posso informá-lo da existência de uma cópia (ou será o original?) do mesmo, em português, arquivada juntamente com a sua carta datada de 10.12.62. A ausência temporária da secretária do Dr. Anísio me impede de lhe dar uma informação mais exata a respeito de como o documento aqui chegou, mas pelas notas dela e do próprio punho do Dr. Anísio, escritas sobre a sua carta, tudo leva a crer estivesse o prefácio na CVSF, com D. Lícia, que o fêz chegar à CAPES a pedido daquela funcionária.

Acrescento, para seu conhecimento, que todos os documentos que se achavam na Comissão, estão no CBPE, com o Dr. Aydano Ferraz, responsável pelas publicações do Centro.

Sempre ao seu dispor, subscrevo-me

muito cordialmente

Almir de Castro
Diretor Executivo

AC/tav

Minuta

1. May I, first, say that I have the greatest respect for Prof. Pierson, as a scholar, and consider his work in Brazil most significant.
2. The objective of his present proposal for research seems significant, but I wonder if to study Spain and Portugal is the right approach. Surely, bibliography from Spain and Portugal would be needed, but Spanish and Portuguese influence in Latin America comes from past centuries. Expected behavior ^{must} ~~most~~ have changed as much in Spain and Portugal as in Latin America in the nineteenth and twentieth centuries, and parallel studies of present behavior could be conducted either in Europe or in Latin America.

It looks at least difficult to study in present Spain and Portugal ancient roots of present behavior, and their impact on ^{past} South-American behavior. Thus, why not conduct the study in South America, with the best possible bibliographical knowledge of past behavior during the colonization period of ~~Portugal and Spain~~ ^{Portuguese and Spaniards?}

^{Besides,} Also, it would be necessary to take into consideration other influences which have had great impact on at least Brazilian behavior: Indian, Negro and European influences. ^{Also, regarding Spanish influenced countries} There are now big differences in expected behavior of Venezuelans and Argentinians, ^{or between any other countries.} ^{Also, regarding countries influenced by Spain,} ~~and~~ Studies aiming at differences seem to me more important than studies trying to find homogeneities. After all, Latin American is a vague expression, with no definite meaning, like Europe or the Universe.

3. If the research proposal is accepted, I believe Donald Pierson is quite able to carry out the study he has in mind, for he is a real scholar, and not only familiar with Portuguese and Spanish languages but also exceptionally knowledgeable about Brazil.



1. May I first say that I am a respectful friend of Donald Pierson whose work in Brazil ~~is of the~~ has been most significant. The objectives of his

2. ~~His~~ ^{his} present proposal for research looks ~~very plausible~~ ^{significant} but I wonder if the approach to study Spain and Portugal is the ~~best~~ ^{right} one. Surely bibliography from Spain and Portugal would be needed, but Spanish and Portuguese influence in Latin America comes from ~~the sixteenth, seventeenth and eighteenth centuries and the past centuries in these countries.~~ Expected behaviour must have changed as much in Spain + Portugal as in Latin America in the nineteenth and twenty centuries, and ~~the~~ ^{present} ~~behaviour~~ ^{behaviour} ~~parallel~~ ^{paralleled} parallel studies ~~could~~ ^{could} either be conducted in Europe or in Latin America.

It looks to me at least difficult to study in present Spain and Portugal ancient roots of their present behaviour, and their impact on South-American behaviour.

Why should not the study be conducted in South America, with the best possible ^{biogeographical} knowledge of past behaviour during the colonization period of Portugal and Spain?



3. If the study proposal is accepted I believe Donald Pierson is ~~with~~ a good scholar to do it, as he ~~has~~^{is} not only, ~~first language~~ familiar with portuguese and spanish languages but also exceptionally knowledgeable about Brazil.

1918/59
Sec. Blvd

JOHN SIMON GUGGENHEIM MEMORIAL FOUNDATION

551 FIFTH AVENUE • NEW YORK 17 • N. Y.

28 November 1962

G A P E S
PROTOCOLO
- 4 DEZ 1962
N.º 6785

Dr. Anisio Teixeira
 Committee for Improvement University Personnel
 Caixa Postal 5185
 Rio de Janeiro, Brasil

*No. 500
 Sec. Blvd
 11.12.62
 Mo*

Dear Dr. Teixeira:

May we have your careful judgment of Dr. Donald Pierson's quality as a scholar, of his proposal for research, and of him with reference to that proposal? A statement of the project is attached hereto.

As always, anything you say will be held in the strictest confidence. With many thanks for your assistance to the Foundation, I am

Best regards

Sincerely yours,



Henry Allen Moe
 President

M:s

Sociologia Vol. 14 n.º 4 1918/59
1952 S. Geral

Dir. Ed. Saúde.
doz Saime
CVSF-427296



Av. P. Wilson 210 - 12º andar
Biblioteca.
December 10, 1962
Nos 18 - 67

Xique Xique - Marrecas
2 comunidades do meio S. Eco.
Gimando Altenfelder Silva

Ilmo. Sr.
Anísio S. Teixeira
Secretário Geral
C.A.P.E.S.
Caixa Postal 5185
Rio de Janeiro, Brasil

doz Saime { 52-8654
D. Licia { 42-6624 2/307

Prezado Anísio:

Please ask someone in Rio to let me know if the Prefácio which I prepared for Professor Candido Procópio Ferreira de Camargo's study, "Alguns Problemas Jurídicos em Xique Xique," and forwarded to the CVSF on April 16 last, was received in Brasil; if this Prefácio has been added to that study; and if the Prefácio consequently is scheduled to appear with the study, when published.

Altair

Counting on your understanding of my concern in this matter, I am

Cordially yours,

Donald Pierson

Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina

dp:h D. Marina (Aydaus on father)
Em 19/12/62

Jayme Duarte
22-5080

**JOHN
SIMON
GUGGENHEIM
MEMORIAL
FOUNDATION**

*Fellowships
United States of America*

1963

JOHN SIMON GUGGENHEIM MEMORIAL FOUNDATION

*Fellowships to Assist Research
and Artistic Creation*

UNITED STATES OF AMERICA 1963

IN ORDER to improve the quality of education and the practice of the arts and professions in the United States, to foster research, and to provide for the cause of better international understanding, the John Simon Guggenheim Memorial Foundation, established by the late United States Senator Simon Guggenheim and by Mrs. Guggenheim as a memorial to a son who died April 26, 1922, offers Fellowships, to further the development of scholars and artists by assisting them to engage in research in any field of knowledge and artistic creation in any of the fine arts including music, under the freest possible conditions. Grants also will be made to a limited number of persons who need types of assistance, other than those ordinarily comprehended within the term *fellowship*, to bring their intellectual and artistic capacities to still higher levels of quality. The Fellowships will be awarded by the Trustees upon nominations made by a Committee of Selection.

THE FOUNDATION also offers Fellowships — to assist studies to be carried on in the United States of America — to citizens of all the other American Republics, of the Republic of the Philippines, of Canada and of the British Caribbean.

THE FELLOWSHIPS are awarded to men and women of high intellectual and personal qualifications who have already demonstrated unusual capacity for productive scholarship or unusual creative ability in the fine arts. Fellowships in music are awarded only to composers of music and to scholars who propose research into the history or theory of music.

THE FELLOWS are usually of ages between thirty and forty years; but the Committee of Selection also is empowered to nominate persons older than forty and younger than thirty. The Fellowships are open to citizens (or, in exceptional cases, to permanent residents who are not citizens) of the United States, irrespective of race, color or creed.

THE COMMITTEE OF SELECTION seeks evidence that candidates are persons of unusual capacity for research, demonstrated ordinarily by the previous publication of contributions to knowledge of high merit, or that they are persons of unusual and proved creative ability in some one of the fine arts. The Foundation will consult with responsible scholars and artists regarding the ability and promise of the applicants and the value of the studies proposed as bearing on the prospects of their advancing to higher levels of accomplishment through holding the Fellowships for which they apply.

APPOINTMENTS are made ordinarily for one year; but plans which require longer or shorter periods also will be considered.

THE AMOUNT of each grant will be adjusted to the needs of the Fellows, considering their other resources and the purpose and scope of their studies. Members of the teaching profession who have received sabbatical leave on full or part salary are eligible for appointment.

THE FOUNDATION may subsidize the publication of important contributions to knowledge produced by holders of Fellowships; but it does not undertake to aid in publishing all works so produced.

APPLICATIONS FOR FELLOWSHIPS must be made in writing on or before October 15, 1962, by the candidates themselves, in the form prescribed, addressed to the John Simon Guggenheim Memorial Foundation, 551 Fifth Avenue, New York 17, N. Y. Final selection of Fellows for 1963-64 will be made in April, 1963. Application forms will be mailed upon request.

FELLOWS OF THE FOUNDATION who seek renewals of their Fellowships must apply before February 1, 1963. Suggestions concerning the form of presentation of such applications will be sent on Fellows' requests.

TRUSTEES OF THE FOUNDATION

MRS. SIMON GUGGENHEIM, *President Emeritus*
DALE E. SHARP, *Chairman of the Board*

JOHN C. EMISON
MEDLEY G. B. WHELPLEY
CHARLES MERZ
ROSWELL MACILL
ELLIOTT V. BELL

FORREST G. HAMRICK
JAMES BROWN FISK
ERNEST M. LUNDELL, JR.
HENRY ALLEN MOE,
President

JOHN SIMON GUGGENHEIM MEMORIAL FELLOWS • 1962

DR. WILLIAM YEWDAL ADAMS, Archaeologist, Tulsa, Oklahoma: A study of daily life in a Nubian village in the Sudan in the region to be flooded by the Aswan High Dam.

MR. RICHARD SANDERS ALLEN, Writer, Round Lake, New York: Historical and engineering studies of the covered bridges of the American south and midwest.

DR. ERNEST AMBLER, Chief, Cryogenic Physics Section, U. S. National Bureau of Standards: A study of the cooperative properties of spin systems at low temperatures.

DR. DANIEL I. ARNON, Professor of Cell Physiology, University of California, Berkeley: Studies of the energy conversion process in photosynthesis.

DR. CLARENCE WILLET ASLING, Professor of Anatomy, University of California, Berkeley: A study of endocrine regulation of differential growth and maturation of the skull.

DR. KARL THOMAS AUST, Research Metallurgist, General Electric Research Laboratory, Schenectady: Studies of the role of dislocation structures in the origin and growth of recrystallized grains in high-purity metals.

DR. DOMINGO M. AVIADO, Associate Professor of Pharmacology, University of Pennsylvania: A study of the action of certain drugs on the pulmonary circulation.

DR. FORD LEWIS BATTLES, Schaff Professor of Church History, Hartford Seminary Foundation: A study of the ecumenical foundations of the church in the Reformation.

DR. HENRY ERNEST BAUMGARTEN, Professor of Chemistry, University of Nebraska: Theoretical and experimental studies of organic molecular structure.

DR. JEROME BEATY, Associate Professor of English, Emory University: A critical and historical study of the writing of George Eliot's novels.

DR. SAM M. BEISER, Associate Professor of Microbiology, Columbia University: Studies of the production of antibodies *in vitro* in frog tissue culture.

MR. ROBERT BENDINER, Writer, Huntington, New York: A study of the workings of American government, with particular emphasis on the relationship between citizen and government.

DR. ROBERT DEMO BENT, Assistant Professor of Physics, Indiana University: Studies of short nuclear lifetimes by the Doppler shift attenuation method.

DR. ANDREW JOHN BERGER, Associate Professor of Anatomy, University of Michigan: Studies of the avian muscular system.

DR. KNIGHT BIGGERSTAFF, Professor of Chinese History, Cornell University: Historical studies of China during the 19th and 20th centuries.

DR. HERBERT BLAU, Professor of English, San Francisco State College: A study of the theatre in relation to contemporary cultural history.

DR. HAROLD BLOOM, Assistant Professor of English, Yale University: A study of romanticism in modern English and American poetry.

DR. SOL RUBIN BODNER, Associate Professor of Engineering, Brown University: Studies of the dynamic behavior of solid materials having time dependent properties.

DR. EDGAR JOHN BOELL, Ross G. Harrison Professor of Experimental Zoology, Yale University: Studies of the growth and differentiation of embryonic tissues.

DR. CARL WILLIAM BOOTHROYD, Professor of Plant Pathology, Cornell University: Studies of the pathogens of maize in Mexico and Central America.

DR. ROBERT BRANNER, Associate Professor of Art History and Archaeology, Columbia University: A study of 13th century Gothic architecture in northern France.

DR. DAVID BRAYBROOKE, Assistant Professor of Philosophy, Yale University: A study of information and choice in democratic political systems.

DR. CARL BRIDENBAUGH, Margaret Byrne Professor of American History, University of California, Berkeley: Historical studies of the American people in the colonial period.

DR. SHELDON BROWN, Associate Professor of Physics, Fresno State College: A study of the gyromagnetic ratios of ferromagnetic elements and alloys.

DR. FRANK H. BROWNELL, III, Professor of Mathematics, University of Washington, Seattle: Studies toward a mathematical formulation of quantum radiation theory.

DR. JOHN BURTON, Artist, Santa Barbara, California: Artistic creation in glass.

DR. EUGENIO CALABI, Professor of Mathematics, University of Minnesota: Studies on homological methods in differential geometry.

PROFESSOR UGO CAMERINI, Associate Professor of Physics, University of Wisconsin: Studies of the decay modes of neutral k-mesons.

DR. RICHARD HUNTLEY CAPPS, Assistant Professor of Physics, Northwestern University: Studies of the strong interactions of strange elementary particles, by means of the application of dispersion relations.

MR. DONALD SELWYN CARNE-ROSS, Instructor in Romance Languages, University of Texas: A critical study of Ariosto's *Orlando Furioso*.

MR. GERARD ERNEST CASPARY, Instructor in History, Smith College: A study of the influence of ideas stemming from Roman and Canon Law on the constitutional position of the king in 14th century England.

DR. CHEN KANG CHAI, Staff Scientist, Roscoe B. Jackson Memorial Laboratory, Bar Harbor, Maine: Studies of the inheritance of biological traits in the population of Taiwan, including the aboriginal tribes.

DR. ANDREW F. CHARWAT, Professor of Engineering, University of California, Los Angeles: A study of the initial region of flow immediately downstream of an ideally sharp leading edge of a flat plate in compressible flow.

DR. RICHARD V. CHASE, JR., Professor of English, Columbia University: Historical studies of modern American literature.

DR. ROBERT LEE CHASSON, Professor of Physics, University of Nebraska: Studies of the structure of the interplanetary and interstellar magnetic fields.

DR. GEORGE WHIPPLE CLARK, Associate Professor of Physics, Massachusetts Institute of Technology: Studies of the properties of primary cosmic gamma rays, and of neutrons associated with solar disturbances.

DR. WALDO E COHN, Biochemist, Oak Ridge National Laboratory: Studies in the field of nucleic acid biochemistry.

DR. NICHOLAS E. COLLIAS, Associate Professor of Zoology, University of California, Los Angeles: Studies of the origin and effects of domestication of the Red Jungle Fowl.

PROFESSOR GEORGE R. COLLINS, Professor of Art History and Archaeology, Columbia University: A study of ideas influencing the development of the city, 1880-1920.

MR. EVAN SHELBY CONNELL, JR., Novelist, San Francisco, California: Creative writing in fiction.

DR. JOSEPH HURD CONNELL, Associate Professor of Zoology, University of California, Santa Barbara: A study of species diversity in certain tropical and temperate communities of plants and animals.

DR. WILLIAM STEWART CORNYN, Professor of Slavic and Burmese Languages and Literatures, Yale University: Studies of the grammar of the Burmese language.

DR. CHARLES DUBOIS CORYELL, Professor of Chemistry, Massachusetts Institute of Technology: Studies in the field of nuclear energetics.

DR. HARMON CRAIG, Associate Professor of Geochemistry, University of California, La Jolla: A study of isotopic and chemical relationships in water, steam and gases in the volcanic areas of Italy.

DR. ROBERT PAYSON CREED, Associate Professor of English, Brown University: A study of the traditional style of the Old English poem *Beowulf*.

MRS. LOIS CRISLER, Writer, Lake George, Colorado: Studies of the wilderness behavior of certain North American mammals.

DR. JAMES O. CROSBY, Associate Professor of Spanish, University of Illinois: Studies of the *Política de Dios* of Francisco de Quevedo, 17th century Spanish satirist.

DR. WILLIAM RYAN DAWSON, Professor of Zoology, University of Michigan: Studies of adaptations for heat resistance in reptiles of the Australian deserts.

DR. FRANK W. DICKSON, Associate Professor of Geology and Geochemistry, University of California, Riverside: Studies of the origin of the alkalic igneous rocks in the region of Oslo, Norway.

DR. TOM FAW DRIVER, Associate Professor of Drama, Union Theological Seminary: Studies in the theory of imagination.

MR. JOHN CHARLES EATON, Composer, East Stroudsburg, Pennsylvania: Musical composition.

DR. MURRAY JACOB EDELMAN, Professor of Political Science, University of Illinois: A study of the symbolic meanings of political acts and political institutions.

DR. FRANK NORMAN EDMONDS, JR., Associate Professor of Astronomy, University of Texas: A study of stellar atmospheres and analysis of spectral lines.

DR. STEFÁN EINARSSON, Professor of Scandinavian Philology, Johns Hopkins University: Studies of primitivism and Christian influence in Old Icelandic literature.

DR. ROBERT C. ELLIOTT, Professor of English, Ohio State University: A study of modern anti-utopian literature.

DR. GERALD ESTRIN, Professor of Engineering, University of California, Los Angeles: Studies of the effectiveness of automatic structure change in computer complexes.

DR. GORDON FELDMAN, Associate Professor of Physics, Johns Hopkins University: A study of the strong interactions of elementary particles, by means of the application of dispersion relations and invariance under groups of transformations.

DR. STEPHEN ALEXANDER FISCHER-GALATI, Associate Professor of History, Wayne State University: A study of the Balkan revolutionary tradition.

DR. EDWIN A. FLEISHMAN, Associate Professor of Industrial Administration and Psychology, Yale University: Psychological studies of human abilities.

DR. THOMAS ROBERT FORD, Professor of Sociology, University of Kentucky: A study of the conditions and processes of social and economic change in Latin America.

DR. WALTER FREIBERGER, Associate Professor of Applied Mathematics, Brown University: Studies in the application of statistical methods in the geophysical sciences.

MR. LEE NORMAN FRIEDLANDER, Photographer, New City, New York: Photographic studies of the changing American scene.

DR. MICHAEL WULF FRIEDLANDER, Associate Professor of Physics, Washington University, St. Louis: A study of the characteristics of cosmic radiation.

DR. KURT OTTO FRIEDRICH, Professor of Mathematics, New York University: Studies on asymptotic phenomena and other problems in mathematical physics.

DR. WILLIAM SEFTON FYFE, Associate Professor of Geology, University of California, Berkeley: Studies of advances in chemical thermodynamics and related sciences as they apply to geophysical research.

DR. DAVID GALE, Professor of Mathematics, Brown University: Studies in the mathematical theory of economic models with special emphasis on the dynamics of economic growth.

DR. JAMES LOUIS GIDDINGS, Professor of Anthropology, Brown University: Studies of the origin and continuity of human cultures in the Bering Strait region.

MR. RICHARD FRANKO GOLDMAN, Conductor, The Goldman Band, New York City: A critical study of the nature and function of music in the middle of the 20th century.

DR. BERNARD GOODMAN, Associate Professor of Physics, University of Missouri: A study of the Mössbauer effect, X-ray and related radiation phenomena.

DR. ELLIOT R. GOODMAN, Associate Professor of Political Science, Brown University: A study of methods for improving decision-making processes in the Atlantic Community.

DR. EDMUND IRWIN GORDON, Fellow of the American Schools of Oriental Research at Harvard University: Studies in the history of the Ancient Middle East, based on cuneiform tablets excavated at El-Amarna, Egypt.

DR. JOHN STEPHENS GRAY, Professor of Physiology, Northwestern University Medical School: Studies in respiratory physiology.

DR. RICHARD HAMILTON GREEN, Associate Professor of English, Johns Hopkins University: A study of the development of poetic theory in the work of the 14th century Italian humanists.

MR. MARTIN GREENBERG, Free lance editor and writer, New York City: A study of the works of Franz Kafka, as examples of the portrayal of psychological reality.

PROFESSOR GERALD GUNTHER, Professor of Law, Stanford University: A study of the United States Supreme Court during the period 1815-1835.

DR. EVERETT EINAR HAGEN, Professor of Economics, Massachusetts Institute of Technology: Studies of the relationship of religious ethic to social change.

DR. GEORGE HALEY, Assistant Professor of Spanish, University of Chicago: A study of Spanish poetry of the 16th and 17th centuries.

DR. ISAAC HALPERN, Professor of Physics, University of Washington, Seattle: Studies of nuclear reactions.

DR. JOHN ERNEST MOFFATT HANCOCK, Professor of Law, Stanford University: A study of certain problems of conflict of laws, with special reference to formal rules of law and the policy factors influencing judicial decision.

DR. PHILLIP HARTH, Associate Professor of English, Northwestern University: A study of the religious and philosophical background of the poems of John Dryden.

DR. IHAB HABIB HASSAN, Professor of English, Wesleyan University: A study of the irrational strain in western literature, from the late Romantic period to the present.

DR. WILLIAM ZEV HASSID, Professor of Biochemistry, University of California, Berkeley: A study of the role of nucleoside diphosphate sugar in carbohydrate metabolism of plants.

MR. JOHN C. B. HAWKES, JR., Novelist, and Assistant Professor of English, Brown University: Creative writing in fiction.

DR. HARRISON MOSHER HAYFORD, Associate Professor of English, Northwestern University: An interpretive study of the works of Herman Melville.

DR. LAWRENCE JOSEPH HEIDT, Associate Professor of Physical Chemistry, Massachusetts Institute of Technology: A study of charge and energy transfer processes related to solar energy conversion.

DR. AUGUST CARL HELMHOLZ, Professor of Physics, University of California, Berkeley: Studies in the field of high energy nuclear physics, in particular on the pion-nucleon interaction.

DR. SIMEON KAHN HENINGER, JR., Associate Professor of English, Duke University: A study of Pythagorean thought in the Renaissance.

DR. GEORGE PAUL HESS, Associate Professor of Biochemistry, Cornell University: Studies of conformational changes accompanying enzyme catalyzed reactions.

DR. CALVIN JOHN HEUSSER, Research Associate, American Geographical Society of New York: Studies of the late Pleistocene phytogeography, climate and chronology of southern Chile.

DR. BARNARD HEWITT, Professor of Speech and Theatre, University of Illinois: A study of Stephen Price, early American theatre manager, 1783-1840.

DR. PHILIP GRAHAM HILL, Assistant Professor of Mechanical Engineering, Massachusetts Institute of Technology: Studies of non-equilibrium effects during rapid expansion of gases.

DR. JOSEPH HIRSH, Associate Professor of Medicine, Albert Einstein College of Medicine, New York City: Studies of suicide in the Japanese armed forces and home guard during World War II in relation to the civilian suicide rate in Japan.

DR. HERBERT I. HOCHBERG, Associate Professor of Philosophy, Indiana University: Studies on the writings of G. E. Moore, English philosopher.

DR. JAMES HOLDERBAUM, Associate Professor of Art, Smith College: A study of Italian painting and sculpture of the 16th century.

DR. WILLIAM WOLFGANG HOLDHEIM, Associate Professor of European Languages and Literature, Brandeis University: A study of autobiography as a literary form in the works of representative French writers.

DR. PARK HONAN, Assistant Professor of English, Brown University: A study of prose style in the English novel, 1890-1930.

PROFESSOR EDWIN HONIG, Professor of English, Brown University: Studies of the dramatic art of Calderón de la Barca.

DR. CYRUS HENRY HOY, Associate Professor of English, Vanderbilt University: A study of the dramatic works of Thomas Dekker.

DR. IMMANUEL C. Y. HSU, Associate Professor of History, University of California, Santa Barbara: A study of Chinese-Russian relations, 1871-1881.

DR. CARL BARTON HUFFAKER, Entomologist, University of California, Berkeley: Studies of the natural control of animal and plant populations.

MR. JOHN STILLMAN HUGGLER, Composer, New York City: Musical composition.

MR. RICHARD HOWARD HUNT, Sculptor, and Instructor in Art, University of Illinois, Chicago: Creative sculpture.

DR. LUCILLE SHAPSON HURLEY, Associate Professor of Nutrition, University of California, Davis: A study of the influence of environmental factors on the development of the mammalian fetus and neo-natal young.

MRS. CARLEEN MALEY HUTCHINS, Violin maker, Montclair, New Jersey: An analytical study of the quality of tone in musical instruments of the violin family.

DR. WILLIAM IRVINE, Professor of English, Stanford University: Studies toward a critical biography of Robert Browning.

DR. FRITZ JOHN, Professor of Mathematics, New York University: A study of finite deformations of perfectly elastic solids.

DR. NOAH R. JOHNSON, JR., Nuclear Chemist, Oak Ridge National Laboratory: Studies in nuclear spectroscopy bearing on nuclear theory.

DR. BRUCE FOSTER JOHNSTON, Professor of Economics, Food Research Institute, Stanford University: A study of the food economies of certain East African areas.

DR. DALE WELDEAU JORGENSEN, Associate Professor of Economics, University of California, Berkeley: Studies toward the construction of a unified theory of estimation for econometric models.

DR. HENRY KAHANE, Professor of Spanish and Linguistics, University of Illinois: Studies in linguistic history, with special reference to the origins of Wolfram's *Parzival*.

MR. LACHLAN PHIL KELLEY, Scholar, Midland, Texas: A study of the letters of Robert and Elizabeth Barrett Browning.

DR. PAUL JESSE KELLOGG, Associate Professor of Physics, University of Minnesota: Studies of the generation and propagation of waves in the earth's exosphere.

DR. JACK CARL KIEFER, Professor of Mathematics, Cornell University: Studies in the theories of optimal experimental designs and of invariant statistical procedures.

DR. ANNE DRAFFKORN KILMER, Research Assistant, Oriental Institute, University of Chicago: Studies of the lexical texts of ancient Mesopotamia.

DR. JAMES EDWARD KING, Professor of European History, University of North Carolina: A study of the origins and evolution of the concepts of welfare in the modern Western World.

MR. GALWAY KINNELL, Poet, Pawtucket, Rhode Island: Creative writing in poetry.

DR. SIMON BERNARD KOCHEN, Assistant Professor of Mathematics, Cornell University: Studies in mathematical logic with special reference to the word problem.

DR. RALPH DAVID KODIS, Associate Professor of Engineering, Brown University: Studies of the interaction of electromagnetic waves with ionized gases.

DR. KENNETH DAVID KOPPLE, Assistant Professor of Chemistry, University of Chicago: Studies in the synthesis of peptides for use in investigations of chemical phenomena of biological importance.

MR. VICTOR GEORGE KORD, Artist, and Instructor in Painting, University of Illinois: Creative painting.

DR. JAN KORRINGA, Professor of Physics, Ohio State University: A study of equilibrium properties and relaxation of interacting spin systems in liquids and solids.

DR. ALVIN ISAAC KRASNA, Assistant Professor of Biochemistry, Columbia University: Studies on the denaturation of nucleic acids.

DR. WILLIAM L. KRAUSHAAR, Associate Professor of Physics, Massachusetts Institute of Technology: Studies in the field of astrophysics, centered on the structure of our galaxy.

DR. ALEX DONY KRIEGER, Research Professor of Anthropology, University of Washington, Seattle: Studies of the culture and environment of early man in the New World.

MR. RICO LEBRUN, Artist, Los Angeles, California: Creative painting.

DR. ALBERT LESTER LEHNINGER, DeLamar Professor of Physiological Chemistry, Johns Hopkins University: Biophysical studies of the tertiary and quaternary structure of proteins and protein-lipid complexes.

DR. HARVEY LEIBENSTEIN, Professor of Economics, University of California, Berkeley: Comparative studies of theories of economic growth, with special reference to backward economies.

DR. EDGAR ROTHWELL LEMON, Associate Professor of Soil Science, Cornell University; Soil Scientist, U. S. Department of Agriculture: Studies in the ecology of agricultural plants by methods of micro-meteorology and plant physiology.

DR. CORNELIUS THOMAS LEONDES, Professor of Engineering, University of California, Los Angeles: Studies in the theory of modern advanced control systems.

DR. WOLFGANG ARTHUR LEPPMANN, Professor of German, University of Oregon: A study of the stage history of Goethe's plays from their first performances to the present.

DR. JOSEPH RICHMOND LEVENSON, Professor of History, University of California, Berkeley: A study of Confucian China and its modern fate.

MISS DENISE LEVERTOV, Poet, New York City: Creative writing in poetry.

DR. OSCAR LEWIS, Professor of Anthropology, University of Illinois: Studies of the culture of poverty and its transformation in contemporary Latin American communities.

MR. BRUNO LUCCHESI, Sculptor, Brooklyn, New York: Creative sculpture.

DR. JOHN FAIRBANKS LYNEN, Assistant Professor of English, University of Illinois: A study of time as a structural principle in the works of certain American authors.

DR. CAROL COOK MACCLINTOCK, Associate Professor of Musicology, Southern Illinois University: A study of the life and works of Giaches de Wert, 16th century Flemish composer.

MR. EZIO MARTINELLI, Sculptor, and Associate Professor of Painting and Drawing, Sarah Lawrence College; Instructor in Etching and Engraving, Parsons School of Design, New York City: Creative sculpture.

DR. FORREST McDONALD, Associate Professor of History, Brown University: Studies into the creation and establishment of the American governmental system, 1781-1793.

MR. JOHN HERBERT McDOWELL, Composer, New York City: Musical composition.

DR. GEORGE CUNLIFFE McVITTIE, Professor of Astronomy, University of Illinois: Studies of the predictions of theoretical models of the universe.

DR. HENRY WILLIAM MENARD, JR., Professor of Geology, University of California, La Jolla: Studies of marine turbidity currents.

DR. ROBERT K. MERTON, Professor of Sociology, Columbia University: A study of the social contexts of discovery in science.

DR. HANS MEYERHOFF, Professor of Philosophy, University of California, Los Angeles: Studies in the philosophy of history.

DR. FRANCIS EDWARD MINEKA, Professor of English, Cornell University: A study of the letters of John Stuart Mill, 1849-1873.

DR. ELLEN MOERS, Writer, New York City: A critical study of the novels of Theodore Dreiser.

MR. ROBERT WALTER MOEVS, Composer, and Assistant Professor of Music, Harvard University: Musical composition.

DR. ROBERT WHARTON MORRIS, Assistant Professor of Biology, University of Oregon: Studies of oxygen consumption of certain fishes of south temperate latitudes.

DR. FORREST SHRAGO MOZER, Section Head, Aerospace Corporation, Los Angeles: Studies of instruments for the measurement of phenomena of the upper atmosphere.

DR. WALTER HEINRICH MUNK, Professor of Geophysics, University of California, La Jolla: Analytical studies of ocean tide records.

DR. CHARLES MUSCATINE, Professor of English, University of California, Berkeley: Studies in the styles of medieval poetry.

DR. MARC NERLOVE, Professor of Economics, Stanford University: Studies in econometrics, especially in the estimation of simultaneous economic relations.

DR. BLAKE REYNOLDS NEVIUS, Professor of English, University of California, Los Angeles: A comparative study of the novels and critical writings of Nathaniel Hawthorne, George Eliot and Henry James.

DR. JAMES GORDON OGDEN, III, Associate Professor of Botany, Ohio Wesleyan University: Studies in the field of Pleistocene biogeography.

DR. SCHUBERT M. OGDEN, Associate Professor of Philosophical Theology, Southern Methodist University: A critical study of the works of Martin Heidegger, German philosopher.

MR. EDWARD CHARLES O'GORMAN, Poet, and Instructor in English, Manhattan College, New York City: Creative writing in poetry.

DR. JERRY S. OLSON, Geobotanist, Oak Ridge National Laboratory: Studies of the development and maintenance of ecological systems.

DR. PAUL ANDREW OLSON, Associate Professor of English, University of Nebraska: A study of *The Canterbury Tales* as setting forth a 14th century view of the good society.

DR. AMÉRICO PAREDES, Associate Professor of English, University of Texas: A study of bilingual and bicultural folklore in Mexico and the southwestern United States.

PROFESSOR WILLIAM RILEY PARKER, Professor of English, Indiana University: A study of the life and times of John Milton.

DR. STANLEY GEORGE PAYNE, Assistant Professor of History, University of California, Los Angeles: Studies of the Nationalist forces in the Spanish Civil War, 1936-39.

DR. BRADFORD PERKINS, Associate Professor of History, University of California, Los Angeles: Studies in the relations between the United States and England, 1812-1823.

DR. ISADORE PERLMAN, Professor of Chemistry, and Associate Director of the Lawrence Radiation Laboratory, University of California, Berkeley: Studies in the field of nuclear spectroscopy.

DR. MERRILL D. PETERSON, Professor of History, Brandeis University: Studies of the life and times of Thomas Jefferson.

DR. JAMES CHARLES PHILLIPS, Assistant Professor of Physics, University of Chicago: Studies of the electronic structure of metals and semiconductors.

DR. DAVID PINES, Professor of Physics and Electrical Engineering, University of Illinois: Studies of elementary excitations in many-body problems.

DR. DONALD PIZER, Associate Professor of English, Newcomb College, Tulane University: A critical study of the novels of Frank Norris.

DR. PHILIP P. POIRIER, Associate Professor of History, Ohio State University: A study of the British Labour Party during World War I.

DR. LEOPOLD JAROSLAV POSPISIL, Associate Professor of Anthropology, Yale University: A study of the operation of legal and social controls in an Austrian community.

DR. ERNST PULGRAM, Professor of Romance Languages and Classical Linguistics, University of Michigan: Studies in the history of the phonology of spoken Latin.

DR. HUGH FRANKLIN RANKIN, Associate Professor of History, Tulane University: A study of British military strategy in the American Revolution.

DR. LEONARD GILBERT RATNER, Professor of Music, Stanford University: Studies of musical forms of the Viennese Classic period.

DR. BERTRAM H. RAVEN, Associate Professor of Psychology, University of California, Los Angeles: Psychological studies in the field of group behavior.

DR. LIONEL ISRAEL REBHUN, Assistant Professor of Biology, Princeton University: Studies of living cell structure and function.

DR. IRVING REINER, Professor of Mathematics, University of Illinois: Studies of representations of finite groups in rings of integers.

DR. MAX ERICH REISSNER, Professor of Mathematics, Massachusetts Institute of Technology: Studies of the problem of deriving two-dimensional theories of thin elastic shells from the equations of three-dimensional elasticity.

DR. WILLIAM HENRY REY, Professor of Germanics, University of Washington, Seattle: A study of the life and works of Arthur Schnitzler, 1862-1931.

DR. FRED L. RIBE, Group Leader in Plasma Physics, Physics Division, Los Alamos Scientific Laboratory: Studies of processes in high temperature laboratory plasmas and their application to astrophysical problems.

DR. NORMAN ROBERT RICH, Professor of History, Michigan State University: A study of German war aims and occupation policies during World War II.

MR. DEAN RICHARDSON, Artist, and Instructor in Drawing, Rhode Island School of Design: Creative painting.

DR. ELLIS RIVKIN, Professor of Jewish History, Hebrew Union College, Cincinnati: A study of the role of Jews in the development of early capitalism.

DR. HENRY LITHCOW ROBERTS, Professor of History, and Director, Russian Institute, Columbia University: Studies of revolutionary Russia and of American perceptions of the Soviet Union in the period since 1945.

MR. SEYMOUR ROSOFSKY, Artist, and Instructor in Art, Wright Junior College and Art Institute of Chicago: Creative painting.

DR. GUNTHER ERICH ROTHENBERG, Assistant Professor of History, Southern Illinois University: Studies in the history of the Austrian military border in Croatia and Slavonia during the 19th century.

PROFESSOR JOSÉ RUBIA BARCIA, Professor of Spanish Literature, University of California, Los Angeles: Studies of the works of Ramón del Valle Inclán, 1866-1936.

DR. WILLIAM J. RUTTER, Associate Professor of Biochemistry, University of Illinois: Studies on molecular control of cellular differentiation.

DR. GEORGES SABAGH, Associate Professor of Sociology, University of Southern California: A study of population trends and differentials in Morocco.

DR. GERARD SALTON, Assistant Professor of Applied Mathematics, Harvard University: Studies in the field of automatic information storage and retrieval.

MR. WHITNEY LEE SAVAGE, Painter, Piermont, New York: Creative painting.

DR. DONALD TURNER SAWYER, JR., Assistant Professor of Chemistry, University of California, Riverside: A study of the theory and practice of gas chromatography.

DR. HAROLD ABRAHAM SCHERAGA, Professor of Chemistry, Cornell University: A thermodynamic study of the interactions between the side-chains of proteins.

DR. A. ARTHUR SCHILLER, Professor of Law, Columbia University: Studies of the role of Roman jurists in the development of the Roman Empire's legal system during the late Principate.

MR. GUNTHER A. SCHULLER, Composer, New York City: Musical composition.

DR. MERTON MILLER SEALTS, JR., Professor of English, Lawrence College: Studies of the journals of Ralph Waldo Emerson.

DR. RUSSELL PERRY SEBOLD, III, Assistant Professor of Spanish, University of Wisconsin: Studies in 18th century Spanish literature.

DR. OSKAR SEIDLIN, Professor of German, Ohio State University: A critical study of the literary works of Joseph von Eichendorff, 1788-1857.

PROFESSOR FRANCIS REYNOLDS SHANLEY, Professor of Engineering, University of California, Los Angeles: Studies toward the development of a unified philosophy of structural design.

DR. MAURICE MANDEL SHAPIRO, Superintendent, Nuclear Division, and Head, Cosmic Ray Branch, U. S. Naval Research Laboratory, Washington, D. C.: Studies of cosmic ray interactions at ultra high energies and of recent developments in the theory of nuclear structure.

MISS GERALDINE SHARPE, Photographer, San Francisco, California: Photographic studies of certain social groups.

MR. LOUIS SHEAFFER, Writer, Brooklyn, New York: Studies of the life and times of Eugene Gladstone O'Neill.

DR. JOHN R. SILBER, Associate Professor of Philosophy, University of Texas: A study of the nature of human acts and responsibility.

DR. LOUIS SIMPSON, Associate Professor of English, University of California, Berkeley: Creative writing in poetry and prose.

MR. EZRA G. SIMS, JR., Composer, Boston, Massachusetts: Musical composition.

DR. MARCUS GEORGE SINGER, Associate Professor of Philosophy, University of Wisconsin: Studies in moral problems and moral philosophy.

DR. CHARLES S. SINGLETON, Professor of Humanistic Studies, Johns Hopkins University: A critical study of Dante's *Divine Comedy*.

DR. ESMOND EMERSON SNELL, Professor of Biochemistry, University of California, Berkeley: Studies in the biochemistry of growth and nutrition.

DR. SIDNEY SOLOMON, Associate Professor of Physiology, Medical College of Virginia: Studies of renal electrolyte transport.

DR. BLAKE LEE SPAHR, Associate Professor of German, University of California, Berkeley: Studies of 17th century German literary manuscripts.

MR. FRANK OAKMAN SPINNEY, Director, St. Gaudens Museum, Cornish, New Hampshire: A biographical study of Augustus St. Gaudens.

PROFESSOR BENTON MURDOCK SPRUANCE, Artist, Professor of Fine Arts, Beaver College, and Director of Graphics, Philadelphia Museum College of Arts: Creative print-making.

DR. WILLIAM HARRIS STAHL, Professor of Classics and Comparative Literature, Brooklyn College: Studies in the history of science in the Latin West during the late Roman Empire and the early Middle Ages.

DR. ROBERT GREENBLATT STANLEY, Biochemist, Pacific South West Forest Experiment Station, Berkeley, California: Studies of protein-enzyme formation in relation to incompatibility reactions of pollen.

DR. MIRIAM KOSH STARKMAN, Associate Professor of English, Queens College: Studies in the history of religious poetry.

PROFESSOR ERIC STEIN, Professor of Law, University of Michigan: A study of the role of law and institutions in the integration of the North Atlantic area with particular emphasis on the impact on national legal systems.

DR. JACK MADISON STEIN, Professor of German, Harvard University: A study of the relation between text and musical setting in German song of the 18th and 19th centuries.

MISS ANN C. STEINBROCKER, Painter, New York City: Creative painting.

DR. CURT STERN, Professor of Zoology and Genetics, University of California, Berkeley: Studies of problems of differentiation in relation to genes.

DR. KENNETH NOBLE STEVENS, Associate Professor of Electrical Engineering, Massachusetts Institute of Technology: Studies of the speech production process.

DR. ROBERT MURRELL STEVENSON, Professor of Music, University of California, Los Angeles: A study of Spanish music in the Old and New Worlds during the Baroque period.

DR. R. MARTIN STILES, Associate Professor of Chemistry, University of Michigan: Studies of the relation of certain physical-organic reaction mechanisms to certain biochemical reactions.

DR. WALTER ADOLF STRAUSS, Associate Professor of Romance Languages, Emory University: A study of the Orphic theme in modern poetry.

MR. JAMES STEPHEN STROMBOTNE, Artist, and Assistant Professor of Fine Arts, University of California, Riverside: Creative painting.

DR. ROBERT HENRY SUPER, Professor of English, University of Michigan: A study of the prose works of Matthew Arnold.

DR. MICHIO SUZUKI, Professor of Mathematics, University of Illinois: Studies on the structure of a class of doubly transitive groups.

DR. ALEXANDER WILLIAM SZOGYI, Assistant Professor of French, Hunter College: A study of the theatrical technique of Anton Chekhov.

MRS. ELIZABETH MARSHALL THOMAS, Writer, New York City: A study of certain aspects of the life of the Dodoso, a semi-nomadic pastoral people of Uganda.

DR. HOMER LEONARD THOMAS, Professor of Art History and Archaeology, University of Missouri: Studies of the influence of Mediterranean civilizations upon the cultures of Europe during the late Bronze and Iron Ages.

DR. THOMAS LANDON THORSON, Assistant Professor of Political Science, University of Wisconsin: Studies of the contributions of analytic philosophy and existentialism to modern political values.

DR. LASZLO TISZA, Professor of Physics, Massachusetts Institute of Technology: A study of the extension of thermodynamics to the microscopic structural properties of matter.

MR. JAMES LESLIE TUCK, Associate Division Leader, Physics Division, Los Alamos Scientific Laboratory, Los Alamos, New Mexico: Studies in the fields of plasma physics and molecular biology.

DR. KARL K. TUREKIAN, Associate Professor of Geology, Yale University: Studies of models of ancient compositions of the hydrosphere and atmosphere and of the fine carbonated fraction of deep-sea sediments.

MR. ANSEI UCHIMA, Artist, and Instructor, Pratt Graphic Art Center, New York City: Creative printmaking.

DR. BARRY ULANOV, Associate Professor of English, Barnard College: Studies in the rhetoric of love based upon the tradition of King Solomon's *The Song of Songs*.

DR. JEAN G. S. VAN BLADEL, Professor of Electrical Engineering, University of Wisconsin: A study of electromagnetic theory with emphasis on propagation in anisotropic media.

DR. RICHARD STEVEN VARGA, Professor of Mathematics, Case Institute of Technology: Studies in the numerical solution of partial differential equations.

DR. ARAM VARTANIAN, Associate Professor of French, University of Minnesota: A study of the relations between science and humanism in the French Enlightenment.

DR. THEODORE VERMEULEN, Professor of Chemical Engineering, University of California, Berkeley: A study of the mechanisms of molecular transport across liquid interfaces.

DR. JOHN NATHANIEL VINCENT, JR., Composer, and Professor of Composition, University of California, Los Angeles: Musical composition.

DR. THEODORE HERMAN VON LAUE, Professor of History, University of California, Riverside: Analytical studies of modern European and world history from 1870 to 1960.

MR. EDWARD LEWIS WALLANT, Novelist, Norwalk, Connecticut: Creative writing in fiction.

DR. HENRY CHRISTOPHER WALLICH, Professor of Economics, Yale University: Studies of monetary issues and policies in countries of different economic structure.

DR. TALBOT HOWE WATERMAN, Professor of Zoology, Yale University: Studies of the response of certain marine invertebrates to polarized light.

DR. FLOYD C. WATKINS, Professor of English, Emory University: A study of the development of certain contemporary American writers.

DR. LEE WOLF WATTENBERG, Associate Professor of Pathology, University of Minnesota Medical School: Studies in the biochemistry of ribonuclease.

DR. JOHN STEWART WAUGH, Associate Professor of Chemistry, Massachusetts Institute of Technology: Studies of the theory of spin resonance.

DR. JOSEPH WEBER, Professor of Physics, University of Maryland: Studies in the fields of classical and quantized general relativity.

DR. FRANK HENRY WESTHEIMER, Professor of Chemistry, Harvard University: Studies of the chemistry of phosphate esters.

MR. FREDERICK BERNAYS WIENER, Lawyer, Washington, D. C.: A study of recent Supreme Court decisions concerning military jurisdiction over civilians.

MR. HIRAM D. WILLIAMS, Artist, and Assistant Professor of Art, University of Florida, Gainesville: Creative painting.

MR. THOMAS ALONZO WILLIAMS, JR., Novelist, and Assistant Professor of English, University of New Hampshire: Creative writing in fiction.

DR. WILLIAM ABELL WIMSATT, Professor of Zoology, Cornell University: Comparative studies of reproductive physiology and eye structure in tropical bats.

MR. JAMES WINES, Sculptor, Summit, New Jersey: Creative sculpture.

MRS. CLARA BRUSSEL WINSTON, Novelist, Amherst, Massachusetts: Creative writing in fiction.

DR. RICHARD L. WOLFGANG, Associate Professor of Chemistry, Yale University: Studies of chemical reaction mechanisms of high energy atoms.

MR. STEFAN WOLPE, Composer, and Professor of Music, C. W. Post College of Long Island University: Musical composition.

PROFESSOR ROBERT SMITH WOODBURY, Associate Professor of the History of Technology, Massachusetts Institute of Technology: Studies in the history of machine tools.

DR. ARTHUR EUGENE WOODWARD, Associate Professor of Physics, Pennsylvania State University: Studies on the dynamic properties of high polymer crystals.

DR. HILDEGARDE HOWARD WYLDE, Research Associate in Vertebrate Paleontology, Los Angeles County Museum: Paleornithological studies of the late tertiary and of the quaternary periods in the western United States.

DR. CHEN NING YANG, Professor of Physics, Institute for Advanced Study: Studies of weak interactions and superconductivity.

MR. RICHARD YATES, Novelist, New York City: Creative writing in fiction.

DR. MORTON DAUWEN ZABEL, Professor of English, University of Chicago: Biographical and critical studies of Joseph Conrad and Henrik Ibsen.

DR. MARÍA CONCEPCIÓN ZARDOYA, Professor of Spanish, Tulane University: Creative writing in poetry.

DR. ROBERT PAUL ZIFF, Associate Professor of Philosophy, University of Pennsylvania: Studies of the relationship between feelings and behavior.

DR. MOSES ZUCKER, Associate Professor of Talmud, Jewish Theological Seminary of America: A critical study of available manuscript fragments of Saadya Gaon's lost writings.

COMMITTEE OF SELECTION

The Committee of Selection consisted of Dr. Louis Booker Wright, *Chairman*, Dr. George W. Corner, Dr. Willard F. Libby, Dr. Henri M. Peyre, Dr. Carl O. Sauer, Dr. Samuel E. Thorne, and Dr. Edwin Bidwell Wilson. The advisory committee for applications from artists consisted of Mr. Lewis Iselin, Mr. Oronzio Maldarelli, Mr. Arthur Osver, Mr. Franklin Watkins and Mr. Carl Zigrosser.

New York City
April 30, 1962

HENRY ALLEN MOE,
President

1918/59 sec. geral

October 10, 1962

Ilmo. Sr.
Dr. Anísio Teixeira
Secretário-Geral
C.A.P.E.S.
Caixa Postal 5185
Rio de Janeiro, Brasil



Av. Sr. S.G.
22.10.62
AP

Caro Anísio:

Your good letter of September 18 has arrived here. You can probably appreciate how relieved I am to receive this communication.

I hope you will pardon me for having written you at this difficult time. Needless perhaps to say, the vicissitudes through which our querido Brasil is passing not only elicit concern on my part but also my deep-felt sympathy toward all those who, like yourself, must find these sudden shifts and consequent uncertainties a continual source of concern. Probably you also can realize how, at this distance, it is difficult for me to know just what is happening and how events may affect hopes and plans.

At a time like this, when you must have on your hands a number of difficult and trying problems, please realize that I naturally hesitate to add to them in any way. But, as you know, I long struggled against considerable odds to complete our studies in the valley of the São Francisco; and if you can find it within the bounds of your well-known generosity of spirit to continue to assist me with two problems that still perturbam o meu sono, I shall be eternally grateful.

1. In the first place, there are a few details in connection with the manuscripts of my associates in the São Francisco studies which need to be resolved. In order to save you time, I have stated these details in a letter to our mutual friend, Jaime Duarte, with the request that he consult with you regarding them. I trust that I have not been presumptuous in this matter. In this connection also, would it not save both you and me time as well as concern, if you were to ask some responsible person in the Centro to correspond directly with me regarding certain details of publication about which information is needed? (For instance, I do not yet know whether or not the Prefácio which I prepared for the study of Professor Candido Procópio Ferreira de Camargo, and which I forwarded to the CVSF on last April 16, actually arrived in Brasil, and consequently whether or not this Prefácio is at hand, to be added to the manuscript, for publication.)

Ilmo Sr. S.G.
Jaime Duarte
Falar a
Aydan

2. The principal problem, however, has to do with the translation of my own study.

It is my conviction (and, I believe, that also of others much more competent than I to make a judgment in the matter) that

D^a Maria Aparecida Madeira Kerbeg is an excellent translator.

However, she was for a time ill - and may still be, to some extent; and she was for a long time also disturbed - may I say this in confidence - by alterations and consequent uncertainties in the Departamento de Cultura de São Paulo, where she works. Lately, she may also have been concerned by the ravages of inflation and what this may mean with reference to the amount which she is to receive, per page, for the translation. I do not know for certain, but I ask myself if this may not be true.

In her last letter, sent on August 9, D^a Maria also wrote that she had not yet received word from the CVSF regarding whether or not the first chapters of the translation which she had forwarded to Rio last February - or more than 6 months previously - had arrived there.

Although I wrote D^a Lycia at once, no reply has been received here, either to this letter or to my letters to D^a Lycia of March 6 or April 16. Unfortunately, I do not know whether D^a Lycia has been ill (as she was once before when I did not receive a reply to another letter for several months) or if the correspondence went undelivered (as too often happens).

What shall we do now? Of T^omo I there are still to be translated: 1) 2/3 of the last chapter, and 2) the preface. Once more I have written D^a Maria, putting pressure on her, however com certo jeito, creio, so as to avoid any possible loss of interest in her work. My objective from the first has been to stimulate D^a Maria as much as possible, so that the translation might be completed as soon as at all convenient.

Moreover, what shall we do about T^omos II and III? Last year D^a Maria indicated her continuing intention to translate T^omo III but that she would like help with T^omo II. Naturally, I hope that she will change her mind and I have urged her to do so; mas não sei.

We can have in this connection the services of a Brazilian senhora now living in New York, an antiga aluna nossa who now does translations for "Twentieth Century Fox." The advantages in this respect are 1) that I know this translator personally, and 2) that, like D^a Maria, she has previously translated materials for me, under supervision. However, she asks US\$4.00 per page.

Meu caro Anisio - if you can find time in your busy round of activities to help resolve these remaining problems, I shall be most grateful.

All good wishes, e abraços saudosos, do amigo sincero

Donald Pierson

Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina

dp:h

Ilmo. Sr.
Dr. Anísio Teixeira
Secretário-Geral
C.A.P.E.S.
Caixa Postal 5185
Rio de Janeiro, Brasil

October 10, 1962

Caro Anísio:

Your good letter of September 18 has arrived here. You can probably appreciate how relieved I am to receive this communication.

I hope you will pardon me for having written you at this difficult time. Needless perhaps to say, the vicissitudes through which our querido Brasil is passing not only elicit concern on my part but also my deep-felt sympathy toward all those who, like yourself, must find these sudden shifts and consequent uncertainties a continual source of concern. Probably you also can realize how, at this distance, it is difficult for me to know just what is happening and how events may affect hopes and plans.

At a time like this, when you must have on your hands a number of difficult and trying problems, please realize that I naturally hesitate to add to them in any way. But, as you know, I long struggled against considerable odds to complete our studies in the valley of the São Francisco; and if you can find it within the bounds of your well-known generosity of spirit to continue to assist me with two problems that still perturbam o meu sono, I shall be eternally grateful.

1. In the first place, there are a few details in connection with the manuscripts of my associates in the São Francisco studies which need to be resolved. In order to save you time, I have stated these details in a letter to our mutual friend, Jaime Duarte, with the request that he consult with you regarding them. I trust that I have not been presumptuous in this matter. In this connection also, would it not save both you and me time as well as concern, if you were to ask some responsible person in the Centro to correspond directly with me regarding certain details of publication about which information is needed? (For instance, I do not yet know whether or not the

Prefácio which I prepared for the study of Professor Candido Pro-cópio Ferreira de Camargo, and which I forwarded to the CVSF on last April 16, actually arrived in Brasil, and consequently whether or not this Prefácio is at hand, to be added to the manuscript, for publication.)

2. The principal problem, however, has to do with the translation of my own study.

It is my conviction (and, I believe, that also of others much more competent than I to make a judgment in the matter) that D^a Maria Aparecida Madeira Kerbeg is an excellent translator.

However, she was for a time ill - and may still be, to some extent; and she was for a long time also disturbed - may I say this in confidence - by alterations and consequent uncertainties in the Departamento de Cultura de São Paulo, where she works. Lately, she may also have been concerned by the ravages of inflation and what this may mean with reference to the amount which she is to receive, per page, for the translation. I do not know for certain, but I ask myself if this may not be true.

In her last letter, sent on August 9, D^a Maria also wrote that she had not yet received word from the CVSF regarding whether or not the first chapters of the translation which she had forwarded to Rio last February - or more than 6 months previously - had arrived there.

Although I wrote D^a Lycia at once, no reply has been received here, either to this letter or to my letters to d^a Lycia of March 6 or April 16. Unfortunately, I do not know whether D^a Lycia has been ill (as she was once before when I did not receive a reply to another letter for several months) or if the correspondence went undelivered (as too often happens).

What shall we do now? Of T^omo I there are still to be translated: 1) 2/3 of the last chapter, and 2) the preface. Once more I have written D^a Maria, putting pressure on her, however com certo geito, creio, so as to avoid any possible loss of interest in her work. My objective from the first has been to stimulate D^a Maria as much as possible, so that the translation might be

completed as soon as at all convenient.

Moreover, what shall we do about Tômos II and III? Last year D^a Maria indicated her continuing intention to translate Tômo III but that she would like help with Tômo II. Naturally, I hope that she will change her mind and I have urged her to do so; mas não sei.

We can have in this connection the services of a Brazilian senhora now living in New York, an antiga aluna nossa who ^{now} does translations for "Twentieth Century Fox". The advantages in this respect are 1) that I know this translator personally, and 2) that, like D^a Maria, she has previously translated materials for me, under supervision. However, she asks US\$ 4.00 per page.

Meu caro Anisio - if you can find time in your busy round of activities to help resolve these remaining problems, I shall be most grateful.

All good wishes, e abraços saudosos, do amigo sincero

as) Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina

Cópia
/tav

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1962

Sr. Prof. Diretor Geral do INEP

Dos trabalhos relacionados no ofício nº2.365, da Comissão do Vale do São Francisco, três são completos e dois incompletos.

Dos três completos já foram editados dois:

"Potengi", de Alfonso Trujillo, que aparentava ser inédito, por ter vindo datilografado, mas que saiu em 1961, em edição da Escola de Sociologia e Política, de São Paulo;

"Alguns problemas jurídicos em Xique-Xique", de Cândido Procópio Camargo, separata da revista "Sociologia", Vol. XIV, nº4, São Paulo, 1952.

Restaria editar, portanto, apenas, dentre os três completos, "Passagem Grande:Cidade Ribeirinha", de Alceu Maynard Araujo, de 874 páginas, fora clichês e tabelas.

E os incompletos "O Homem no Vale do São Francisco", do Prof. Donald Pierson, obra total avaliada em cerca de 1.300 páginas, mas de que só vieram para as nossas mãos 89 páginas, e "Rio Rico e os Gerais", de Levy Cruz, de que só vieram 134 páginas.

Admite-se ainda a possibilidade de reeditar dois ou -
tros estudos publicados pela Comissão referida:

"Xique-Xique e Marrecas", de Fernando Altenfelder, e "Cerrado e Retiro" de Esdras Costa, ambos lançados em 1961.

Dêstes, "Xique-Xique e Marrecas" já é edição ampliada da tese de concurso do Autor, editada em 1955 em Curitiba.

Em trabalho sob o título "Elementos de Análise dos Estudos de Comunidades realizados no Brasil de 1947 a 1960", inserto na revista EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS, número 19, a sair, a Profª. Laís Mousinho Guidi, pesquisadora do CBPE, escreve sobre "Potengi", de Alfonso Trujillo:

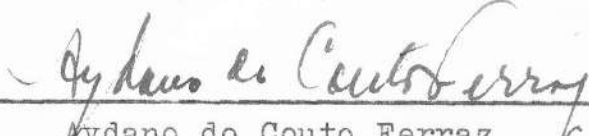
"Realmente, a leitura de "Potengi" parece uma reportagem estática, demasiadamente descritiva e em nada explicativa do contexto sócio-cultural. O Autor não tratou de estudar processos sociais, mas de não esquecer de narrar minuciosamente uma lista enorme de elementos culturais, empregando uma terminologia já em desuso pelos cientistas sociais como "aspectos físico-químicos do habitat", "catança", "hábitos alimentares", "bestiados", etc."

Em relação ao trabalho "Xique-Xique e Marrecas", de Fernando Altenfelder, ao qual a Autora de "Elementos de Análise" reconhece serem de primeira ordem as informações e o material coligido, acrescenta, entretanto, que a monografia se ressentia de um roteiro mais elaborado e que há ausência de acuidade no emprego do método estatístico.

Tratando-se de trabalhos já editados, penso que não se recomenda republicação dos mesmos, inclusive porque não são estudos e pesquisas feitos por este Centro e sim por outras instituições.

Quanto à monografia "Passagem Grande: Cidade Ribeirinha", opino que, excluída a hipótese de editarmos toda a Série, por ser estudo muito particularizado e tender de modo acentuado para a pesquisa folclórica, não se enquadra em nossos planos editoriais. Caberia perfeitamente editá-lo à Campanha Nacional de Defesa do Folclore. A título de informação, tenho que dificilmente, em face do aumento de salários da corporação gráfica já previsto para o mês de novembro, custará menos de Cr\$2.500.000,00 edição com tantas gravuras.

Restariam, assim, os trabalhos do Prof. Pierson e de Levy Cruz, ambos incompletos. Quanto ao primeiro, por ser estudo que deve dar uma visão sociológica global das populações do Vale do São Francisco, sugiro que se procure obter as 1.211 páginas faltantes, a fim de estudar-se um plano de edição, depois de examinado por uma comissão de especialistas composta dos Professores Klaas Woortman, Laís Mousinho Guidi e Úrsula Albersheim, todos pesquisadores do CBPE e conhecedores das novas técnicas dos estudos de comunidades.


Aydano do Couto Ferraz

18 setembro de 1962.

Prof. Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina
U.S.A.

Meu caro Pierson:

Não tenho palavras para lhe pedir desculpas pelo grande silêncio que, involuntariamente, mantive desde 30 de abril p.p.

Encaminhara cópia de sua carta de 12 de maio ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e, com a cópia da carta, os originais que recebemos da Comissão do Vale do São Francisco, para o preparo dos mesmos para a impressão.

Com o tumulto dos últimos meses, o preparo dos originais para a impressão não se chegou a fazer e somente agora com a sua carta de 4 de corrente pude solicitar que se desse pressa a este trabalho.

Continuamos no propósito de publicar toda a série e estou certo de que, no próximo mês, poderei lhe dar a boa notícia de haver entregue ao impressor alguns originais.

O Jayme também me falou, logo ao mesmo tempo em que recebi a sua carta, e só então verifiquei o atraso em que tudo ficara no Centro.

Se alguma justificação posso apresentar é a da instabilidade com que vimos trabalhando nos últimos meses, junto com a natural sobrecarga que tais períodos sempre nos trazem.

Com os votos de sempre pela sua saúde e pelo seu trabalho, aqui fica,

o muito seu amigo,

Anísio S. Teixeira
Secretário Geral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Meu caro Pierson:

Não tenho palavras para
lhe pedir desculpas, pelo grande
silêncio que, involuntariamente,
mantive desde 30 de abril p.p.
Encaminharei ^{copias} de sua carta
de 12 de maio ao Centro Nari-
leio de Pesquisa, Educacionais,
acompanhada e, em a cópia da
carta original, que recebe-
ron da Comissão do Vale do
S. Francisco, para o preparo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Em resposta para a impressão.

Com o tumulto vivido nos últimos meses, o preparo dos originais para a impressão não se chegou a fazer e somente agora com a sua carta de 4 de corrente pude solicitar que se desse pressa a este trabalho.

Continuamos no propósito de publicar toda a série e estou certo de que, no próximo mês, poderei de lhe dar a boa notícia de haver entregue ao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

impresso alguns originaes.

O Juiz me tambem me falou, logo ao mesmo tempo em que recebi a tua carta, e só então verifiquei o atropello em que tinha ficado no Centro.

Se alguma justificacao posso apresentar e' a da intabilidade com que vimos trabalhando nos ultimos meses, junto com a natural sobrecarga que fui, periodo sempre nos trazerem.

Com os votos de sempre pela tua saude e pelo seu trabalho, aqui fica.
o m.º seu ami.º A.

1918/59 EBPE em
11.6.62

4 de setembro de 1962

Ao Sr. S.G.
12.9.62
R

Ilmo. Sr.
Anísio Teixeira
Secretário Geral
C.A.P.E.S.
Caixa Postal, 5185
Rio de Janeiro, Brasil



Meu caro Anísio:

Na sua estimada carta de 30 de abril, o amigo, depois de me comunicar a agradável notícia de que já tinha autorizado Jaime a conversar com o Dr. Medeiros, sobre a possibilidade de uma colaboração entre o seu Instituto e a Comissão do Vale do São Francisco para levar a efeito a publicação dos nossos estudos, terminou dizendo "logo que tiver notícia de Jaime, voltarei a lhe escrever a respeito."

Não muito tempo depois, ou seja no dia 24 de maio, o nosso amigo Jaime me escreveu, dizendo que "embora ainda esteja à espera de detalhes sobre as conversações entabuladas entre Anísio Teixeira e a CVSF, sei que tiveram êxito as negociações para que todo o inquerito sociológico do Vale passasse para o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (INEP), o qual se encarregará de sua publicação. Dr. Renato Medeiros acedeu e cedeu ao Anísio o passe pela responsabilidade das publicações. Em breve contato posterior com o Anísio, confirmou-me ele essas notícias, prometendo-me escrever-lhe o mais breve possível."

Fiquei imensamente satisfeito com estas notícias, como o amigo pode bem imaginar. Não tendo recebido subsequentemente, porém, qualquer outra comunicação, estou em dúvida se tivesse extraviado ou não uma ou mais cartas que talvez foram me enviadas do Brasil.

Espero que tenha recebido a minha carta de 12 de maio, enviada em resposta a sua de 30 de abril, acima referida. Não tendo eu certeza, porém, se a minha carta chegou ou não às suas mãos, e considerando também a importância de eu fornecer os pormenores daquela carta, estou mandando junto a esta uma cópia da mesma.

Sei que o ilustre amigo está muito ocupado. Ficar-lhe-
ei grato, contudo, se puder acusar o recebimento da presente carta, e se puder me dizer como vai o assunto dos nossos estudos sobre o homem no vale do São Francisco.

O meu interesse nisso foi aumentado, como o amigo pode compreender, creio, pela carta da tradutora do meu estudo que acabou de chegar aqui, em que a tradutora diz que ainda não

tinha recebido resposta da CVSF, na época de me escrever, sôbre se chegou ou não, no Rio, aquela parte do Tomo I que ela enviou no mês de fevereiro passado.

O pai da minha senhora melhorou. Estamos saindo de California nêstes dias, sendo o novo endereço como se lê abaixo.

Com votos de sucesso para seus importantes trabalhos, e abraços saudosos de

Donald Pierson

Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina

dp:h

12 de maio de 1962

Ilmo. Sr.
Anísio Teixeira
Secretário Geral
C.A.P.E.S.
Caixa Postal 5185
Rio de Janeiro, Brasil

Meu caro Anísio:

Acabou de chegar aqui a sua atenciosa carta de 30 de abril. Confesso, francamente, que estou bastante aliviado com as notícias aí apresentadas; de fato, ofereço graças a Deus pela existência de um homem como o caro amigo, que compreende tanto as obrigações quanto os propositos do cientista, e sempre age com alto grau de competência em prol do seu país.

Espero que a sua oferta resulte em proveito para o seu próprio Instituto e não lhe cause inconveniência de qualquer geito, porque não quero abusar da sua preciosa amizade. Deixo, então, nas mãos competentes do caro amigo, do Jaime e do Dr. Medeiros a publicação dos vários estudos, e dedicarei-me com renovado zelo a estimular, e a ajudar tanto quanto possível, a minha tradutora.

Já estão com a CVSF desde 1959,

1) o estudo breve porém valioso (na minha opinião) do Professor Candido Procópio Ferreira de Camargo, sobre o conflito entre o direito dos centros legislativos e os padrões tradicionais de comportamento em lugares isolados do interior. (Um "preliminary statement" deste estudo foi publicado uma vez, ao meu pedido, na revista Sociologia. Depois, foi aumentado, também ao meu pedido, para ser incluído entre os estudos do nosso projeto do São Francisco, desde que merece, ao meu parecer, maior divulgação. Já preparei um prefácio para a presente edição.);

2) a monografia extensivo do Professor Alceu Maynard Araujo sobre a vida ecológica e sociológica de certa localidade no Baixo São Francisco, em Alagoas;

3) os primeiros aproximadamente 100 páginas do estudo do Professor Levy Cruz sobre certa localidade do planalto oeste baiano, localizada a margem de um afluente do rio São Francisco no seu curso Médio, sobre se ou não fosse terminado ainda não sei, uma vez que tenho perdido contato com Levy;

Além disso,

4) o estudo do Professor Octavio da Costa Eduardo sobre a vida de certa localidade de Pernambuco, localizada a margem do

São Francisco, no trecho das extensivas corredeiras, está agora quasi pronto, de acordo com o que estou informado. Pode este estudo ser um dos melhores (se não o melhor) do grupo todo, considerando a formação e a competência do Octavio. O endereço dele é:

Dr. Octavio da Costa Eduardo
I.N.E.S.E.
Rua Quintino Bocaiuva, 161 - 7º andar
Sao Paulo

Eu ia ajudar dirigir outro projeto de pesquisa a começar nos princípios do ano em curso; porém, ainda esta sendo adiado devido a situação econômica e política. Sendo que a saúde do pai da minha senhora esta exigindo cuidados, estamos deixando agora o endereço aqui em North Carolina (onde revisei o meu livro, Teoria e pesquisa em Sociologia, para a 7ª edição; preparei, para os 3 tomos sobre o São Francisco um prefácio, uma apêndice sobre método, e um quadro de cerca de 30 paginas dactilografadas sobre plantas empregadas no Vale para fins curativos; bem como dediquei-me a ainda outros escritos) para o endereço abaixo, aos menos por enquanto.

Mais uma vez muitissimo agradecido. Com um abraço saudoso e bem baiano do

Donald Pierson
c/o Paul K. Pierson
509 Garfield Street
Oceanside, California

dp:h

1918/59
Sec. Geral

12 de maio de 1962

Ilmo. Sr.
Anísio Teixeira
Secretário Geral
C.A.P.E.S.
Caixa Postal, 5185
Rio de Janeiro, Brasil

A Sr. S.G.
21.5.62

C A P E
PROTOCOLO
21 MAI 1962
N.º 2996

Meu caro Anísio:

Acabou de chegar aqui a sua atenciosa carta de 30 de abril. Confesso, francamente, que estou bastante aliviado com as notícias aí apresentadas; de fato, ofereço graças a Deus pela existência de um homem como o caro amigo, que compreende tanto as obrigações quanto os propositos do cientista, e sempre age com alto grau de competência em prol do seu país.

Espero que a sua oferta resulte em proveito para o seu próprio Instituto e não lhe cause inconveniência de qualquer jeito, porque não quero abusar da sua preciosa amizade. Deixo, então, nas mãos competentes do caro amigo, do Jaime e do Dr. Medeiros a publicação dos vários estudos, e dedicarei-me com renovado zelo a estimular, e ajudar tanto quanto possível, a minha tradutora.

Já estão com a CVSF desde 1959,

1) o estudo breve porém valioso (na minha opinião) do Professor Candido Procópio Ferreira de Camargo, sobre o conflito entre o direito dos centros legislativos e os padrões tradicionais de comportamento em lugares isolados do interior. (Um "preliminary statement" deste estudo foi publicado uma vez, ao meu pedido, na revista Sociologia. Depois, foi aumentado, também ao meu pedido, para ser incluído entre os estudos do nosso projeto do São Francisco, desde que merece, ao meu parecer, maior divulgação. Já preparei um prefácio para a presente edição.);

2) a monografia extensivo do Professor Alceu Maynard Araujo sobre a vida ecológica e sociológica de certa localidade no Baixo São Francisco, em Alagoas;

3) os primeiros aproximadamente 100 páginas do estudo do Professor Levy Cruz sobre certa localidade do planalto oeste baiano, localizada à margem de um afluente do rio São Francisco no seu curso Médio, sobre se ou não já fosse terminado ainda não sei, uma vez que tenho perdido contato com Levy;

Além disso,

4) o estudo do Professor Octavio da Costa Eduardo sobre a vida de certa localidade de Pernambuco, localizada à margem do São Francisco, no trecho das extensivas corredeiras, está agora quase pronto, de acordo com o que estou informado. Pode este

estudo ser um dos melhores (se não o melhor) do grupo todo, considerando a formação e a competência do Octavio. O endereço dêle é:

Dr. Octavio da Costa Eduardo
I.N.E.S.E.
Rua Quintino Bocaiuva, 161 - 7ª andar
São Paulo

Eu ia ajudar dirigir outro projeto de pesquisa a começar nos princípios do ano em curso; porém, ainda está sendo adiado devido a situação econômica e política. Sendo que a saúde do pai da minha senhora está exigindo cuidados, estamos deixando agora o endereço aqui em North Carolina (onde revisei o meu livro, Teoria e pesquisa em Sociologia, para a 7ª edição; preparei, para os 3 tomos sobre o São Francisco um prefácio, uma apêndice sobre método, e um quadro de cerca de 30 páginas dactilografadas sobre plantas empregadas no Vale para fins curativos; bem como dediquei-me a ainda outros escritos) para o endereço abaixo, ao menos por enquanto.

Mais uma vez muitíssimo agradecido. Com um abraço saudoso e bem baiano do

Donald Pierson

Donald Pierson
c/o Mr. Paul K. Pierson
509 Garfield Street
Oceanside, California

dp:h

1918/59 sec. geral

22 de março de 1962

AO Sr. S. G.
27.3.62
Al

Ilmo. Sr.
Anísio S. Teixeira
Secretário Geral
C.A.P.E.S.
Caixa Postal 5185
Rio de Janeiro, Brasil

G A P E S
PROTOCOLO
27 MAR 1962
N.º 1685

Caro Anísio:

Agradecido por sua atenciosa carta de 12 de março, que acabou de chegar aqui, apresso-me para dizer que o nosso querido Jaime recentemente escreveu, informando-me de que o novo Diretor-Superintendente da CVSF, o Dr. Renato Rodenburg de Medeiros Netto, está "tomando a peito" o assunto da publicação do meu estudo sobre "O Homem no Vale do São Francisco."

Esperamos que sim. Aliás, estou informado que o Dr. Medeiros é baiano; e, desde 1935 - quando, pela primeira vez, visitei a nossa querida Bahia -, sempre me trataram com consideração e cortesia os baianos, inclusive, é claro, do caro amigo.

Porém, sempre insisti que os estudos dos meus associados brasileiros, neste empreendimento, fossem publicados antes do meu. Isto é assunto importante para mim. Permaneço, então, um pouco intranquilo, receando que o Dr. Medeiros, sem auxílio de fora do Brasil, não possa, talvez, atender a este desejo meu.

Contudo, não quero incomodar mais o caro amigo. Grato por sua atenção e interesse, subscrevo-me, com o abraço de sempre,

Sinceramente seu,

Donald Pierson

Donald Pierson

dp:h

P.S. Acabamos de preparar, para o estudo sobre o vale do São Francisco, um quadro com referência ao emprego aí de plantas para fins curativos - quadro de uns 24 páginas datilografadas.

*D. Carolina - ligar para Jayme após de
the falar eu
460631*

№ 1293
March 12, 1962.

Prof. Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina
U.S.A.

Meu caro Pierson:

Estou com a sua carta, há várias semanas, esperando encontrar-me com o Jaime, mas a sua mais prolongada permanência em Brasília não me tem permitido vê-lo.

Acho as suas propostas para a publicação de sua obra razoáveis que não vejo porque não deve tentá-las, sobretudo a que se refere a obter a ajuda de alguma Fundação.

Entretanto, como compreendo os seus escrúpulos com o nosso querido Jaime, deixe que o encontre para lhe poder aconselhar com maior segurança.

Qualquer dia irei a Brasília ou a Petrópolis, onde também tem estado êle a veranejar e lhe escreverei com mais segurança.

Com o abraço de sempre,

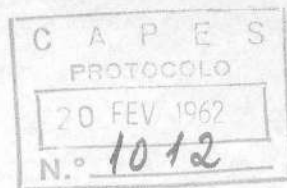
Anísio S. Teixeira
Secretário Geral

AST/ept.

1948/59

February 13, 1962

Ilmo. Sr.
Anisio S. Teixeira
Secretario Geral
C.A.P.E.S.
Rio de Janeiro, Brasil



Ho Sr. S.G.
20.2.62
D

Caro Anisio:

Please do not inconvenience yourself in the midst of your busy round of activities; but in case you happen to see our friend Jaime Duarte, perhaps you will be good enough to help me explain why I am making the suggestion outlined below.

Jaime is a fine fellow; and I do not want to run the risk, perhaps, of unwittingly causing him concern or wounding his sensibilities.

As you know, I believe, the 1960 verba to publish our São Francisco studies was cut 2/3 by the "plano de economia" of that year; and no further appropriation was obtained, I understand, for either the 1961 or 1962 fiscal years.

Consequently, although two of the monographs of my Brazilian associates in the São Francisco project have been published, there have not been funds, Prof^a Lycia Santos informs me, to distribute them, and funds are also lacking to continue this year with the publishing of the other monographs of my Brazilian associates (upon whose publication previous to that of my own study I have always insisted).

In the meantime, inflation, as you know, is virtually making obsolete old contracts, so that I suspect (although I do not actually know for certain) that this is one of the reasons why my excellent translator, Maria Kerbeg, is delaying so long in translating my own obra.

For these reasons, I have suggested to both Jaime and Lycia the possibility of studying the matter with our other friends at the CVSF and elsewhere in Rio to see if it will be advisable either 1) to seek other means of publishing these studies in Rio or 2) to ask for aid from one of our Foundations in the United States.

Of course, I cannot guarantee that we can obtain this needed aid from a Foundation here. But there is a distinct possibility; and, as I indicated to Jaime, I would be glad to assist with the actual request, by contacting the Foundation in an informal way (as is often done here in such cases), previous to actually making the formal request.

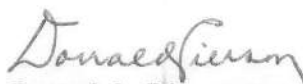
This formal statement would need to come from an institution in Brasil; but I have also offered to help draw up the statement, if Jaime would like me to do so, since I have had considerable experience with our Foundations here.

These suggestions I have made, since, to wait still another year in the hope that in 1963 there might be funds to finish putting out these publications and to distribute them, seems regrettable, especially in consideration of the fact that the present economic and political situation in Brasil may in the meantime deteriorate. I hope not, but you will agree, I believe, that we must be realistic about these matters.

Bem, meu amigo, não quero causar-lhe inconveniência. Contudo, espero que eu possa continuar de gozar dos seus esclarecidos conselhos nisso, e em outros assuntos.

Ficar-lhe-ei grato, então, se puder me informar, francamente, se veja ou não, nestas sugestões, qualquer inconveniência; e, se a sua resposta é na negativa, de explicar a Jaime (caso isso seja necessário, e caso, é claro, se torne conveniente) as razões para isso.

Com abraços saudosos de



Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina

dp:h

Rio february 19, 1962

No. 999

Dr. Donald Pierson
Route 1
Candler
North Carolina
U.S.A.

Dear Donald:

Thanks for your thoughtfulness in sending me the news item about UCLA, under the chancellorship of Franklin Murphy.

I have the privilege of being very well acquainted with Dr. Murphy, chairman of CHEAR (Council on Higher Education for the American Republics), of which I am a member.

We will have the CHEAR meeting here at Rio next week, and I am going to congratulate Dr. Murphy on his already expected achievements.

Com o abraço de sempre,

Anisio S. Teixeira

Nº 2532

30 abril de 1962.

Prof. Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina
U.S.A.

Meu caro Donald:

Recebi no devido tempo a sua carta de 22 de março e conversei com Jaime sobre os propósitos do Dr. Medeiros que êle me confirmou, de publicar seu trabalho sobre O Homem no Vale do São Francisco.

Compreendo o seu desejo de vêr publicados antes os trabalhos dos seus associados e a êste respeito autorizei Jaime a conversar com o Dr. Medeiros, sobre a possibilidade de uma cooperação entre o meu Instituto e a Comissão do Vale para levar a efeito a publicação de todos os estudos.

Logo que tiver notícia de Jaime, voltarei a lhe escrever a respeito.

Com o abraço de sempre de

muito seu,

Anísio S. Teixeira
Secretário Geral

AST/ept.

1918/59

February 7, 1962



*Ad Sr. S.G.
14.2.62
R*

Ilmo. Sr.
Anísio S. Teixeira
Secretário Geral
C.A.P.E.S.
Caixa Postal 5185
Rio de Janeiro, Brasil

Caro Anísio:

If you have not already seen it, you may find
interesting the enclosed news item.

Abrços de

A handwritten signature in cursive script, appearing to read 'Donald Pierson'.

Donald Pierson
Route 1
Candler
North Carolina

dp:h

No 6.307

6 de novembro de 1961

Mr. Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina
U.S.A.

Meu caro Donald:

Consegui hoje conversar com o nosso Jaime Duarte sobre o assunto de sua carta de 9 de outubro. Ele lhe vai escrever a respeito.

Estou de viagem para os Estados Unidos, viagem rápida, devendo voltar no dia 20 de corrente. Tentarei logo considerar melhor a matéria e voltarei a escrever-lhe no fim deste.

Fiquei muito satisfeito em receber a sua carta, esperando agora retomar contacto com o caro amigo.

Com um afetuoso abraço de

*Consultar Jaime
Duarte se algo
foi feito?*

Proc. 1.918/59
AST/jsw

1918/59

Enviada cópia
para o Sr. J. Duarte.

9 de outubro de 1961

João S.G.
20.10.61
P

Ilmo. Sr.
Dr. Anísio S. Teixeira
Secretário Geral
C.A.P.E.S.
Caixa Postal 5185
Rio de Janeiro, Brasil

Telefonar Joana
Duarte em 25/10/61

C A P E S
PROTOCOLO
20 OUT 1961
N.º 5847

Caro amigo Anísio:

Agradeço sinceramente a sua esclarecida atenção quanto ao pedido do Sr. José Alonso Garcia, do Puerto Rico.

Posso consultar o amigo sobre mais dois assuntos?

No primeiro lugar, o "Boletim" de C.A.P.E.S. está sendo enviado ao velho endereço meu, na Florida (onde fiquei apenas uns meses, nos princípios de 1960, enquanto estava revisando o estudo sobre o vale do São Francisco). Peço-lhe a fineza de pedir da pessoa encarregada no assunto, que seja modificado o endereço, desde que não quero ficar sem estas valiosas informações sobre o nosso querido Brasil, devido, talvez, ao um extravio pelo correio.

SED
anotado
na nova endereço
pela SED.

No segundo lugar, sei que o amigo enfrenta muitos problemas próprios com referência ao seu valioso trabalho em prol do sistema educacional no seu grande País. Igualmente sei, porém, que sempre achou interesse nos nossos estudos sobre o vale do São Francisco. Contando, então, com a continuação deste interesse, gostaria de receber, caso isto seja lhe conveniente, os seus conselhos sobre o seguinte:

No mês de abril passado, a Profª Lycia Santos, da Comissão do Vale do São Francisco, me escreveu, dizendo, que

"devo lhe dar ciência que, infelizmente, no decorrer deste ano ficará interrompido o trabalho de edição das monografias, por nada estar consignado sobre o assunto, no Orçamento da União. Assevero-lhe que tal medida nos surpreendeu a todos desta Divisão. Caso se possa remediar tal erro avisar-lhe-ei incontinentemente."

Naturalmente, esta notícia me deixou triste. Como sabe, talvez, trabalhei muito neste projeto (mesmo depois de cair seriamente doente, ha anos) a fim de cumprir o meu compromisso, e assim contribuir um pouco ao nosso querido Brasil, e aos estudiosos dos assuntos brasileiros; de fato, trabalhei com nosso projeto, enquanto estava me restabelecendo, durante mais de 4 anos, sem receber remuneração nenhuma.

Peço-lhe desculpas para mencionar êste último fato. Naturalmente, o amigo nada tem com isto. Acontece, porém, que naquela época, já ténha saído, de acordo com o que a Profª Lycia me informou, a monografia do Prof. Esdras Borges Costa sobre "Cerrado e Retiro," em Minas; e a monografia do Prof. Fernando Altenfelder Silva estava no prelo, ha meses. (Como sabe, talvez, sempre insisti que as monografias dos meus associados neste projeto fossem publicados antes da minha.)

Desde abril passado, porém, não ouvi mais a respeito. As minhas cartas enviadas ao nosso amigo, Jaime Duarte, não recebem respostas. Talvez êle mudou de endereço? Talvez não mais está na Comissão? Pode me informar algo a respeito?

Sei que o Brasil tem passado, nestes últimos meses, por um período de tempo difícil, quanto à política. Durante um período de tempo razoavel então, posso me conformar, e ficar paciente. Porém, a falta de qualquer informação, como o amigo pode bem compreender, deixa-me um pouco intranquilo.

Faz favor de compreender que não estou pedindo qualquer intervenção da sua parte. Apenas qualquer informação que pode me dar sobre a situação em geral, sobre a possivel mudança do endereço do Jaime, bem como qualquer conselho nestes assuntos que quer me dar.

Com a minha gratidão por mais esta gentileza, e um abraço mui cordial, subscrevo-me

Seu amigo sincero,



Donald Pierson
Route 1
Candler, North Carolina

dp:h

1.918/59

26 de setembro de 1960

Ilmo. Sr.
Anísio S. Teixeira
Secretário Geral
C.A.P.E.S.
Caixa Postal 5185
Rio de Janeiro, Brasil



Gostaria de ouvir Darcy
a respeito. D. Lygia: fda.
fazer mais tarde em 6/out/60
M.P.

Do Sr. Sec. Geral
5-10-60
C.M.

Caro Anísio:

Junto com esta, vai a cópia que foi me fornecido de uma carta enviada à Ford Foundation pelo Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Vitória. Parece que a iniciativa no pedido deve-se ao um antigo aluno pós-graduado meu em São Paulo que era uma vez Professor de Sociologia em Vitória e atualmente juiz-de-direito do seu Estado.

Desde que a minha maior contribuição ao desenvolvimento das ciências sociais no seu grande país talvez seja a de esforços pioneiros como os que fiz em São Paulo e os desta nova possibilidade pioneira em Vitória, estou seriamente considerando uma resposta afirmativa ao pedido de ir ao Espírito Santo (caso, é claro, consiga, o Diretor da Faculdade de Filosofia, a verba visada).

Porém, gostaria de ouvir, antes, a opinião do amigo ao respeito, se puder me fazer convenientemente tal obsequio. Em qualquer caso, peço-lhe a fineza de me devolver, oportunamente, a cópia da carta que vai junto.

Muito me alegrou a notícia de que o caro amigo ia visitar de novo a Washington, D.C., onde permaneceria várias semanas, participando, como delegado do Governo Brasileiro, de um comitê inter-americano encarregado da parte educacional do programa da Operação-Pan-Americana. Espero que a experiência foi lhe tão interessante como a sua contribuição, estou certa, foi útil aos outros.

O grupo de alunos pós-graduados que, com bolsas de estudo da Organização dos Estados Americanos, estão aqui para o curso especial de ciências sociais, é bem interessante. Há três alunos do Brasil - um de Recife, um de Belo Horizonte e um de São Paulo. Logo que começam as aulas, tenho o hábito de entrevistar, um por um, no meu escritório, todos os meus alunos, de modo que possa conhecê-los melhor e assim acomodar aos próprios alunos o que estou ensinando. Porque, prefiro ensinar alunos ao ensinar matérias.

Tenho 33 alunos. No primeiro dia das "sitas," entrevistei cinco: um do México, um do Brasil, um de Puerto Rico, um do Haiti, e um de Costa Rica, sendo que mais tarde havia outros de outros

países, inclusive de Argentina, Chile, Paraguay, Bolivia, Peru, Ecuador, Colombia, Panama, Guatemala e El Salvador - ou seja de quasi todos os países das Americas.

Embora mal representante do seu grande país, faço esforços para "levantar a bandeira brasileira," insistindo que ao menos um dos cursos aqui - o meu - seja ensinado em Português.

Queira receber o abraço de sempre do

Amigo sincero

Donald Pierson

Donald Pierson

Project 104

*Organization of the Estados
Americanos*

Moneda no 16

Mexico 1, D.F.

Mexico

dp:h

Proc. 1.918/59

Box 9022

Panama Beach 25 de maio de 1960

Florida USA Sr. S.G.
Ao Sr. S.G.
1.6.60
AL



Ilmo. Sr.
Dr. Anísio S. Teixeira
Secretário Geral
C.A.P.E.S.
Caixa Postal 5185
Rio de Janeiro, Brasil

Caro amigo Anísio Teixeira:

Recebi, e agradeço, os dois "Boletins Informativos" de CAPES. Sempre acompanho com interesse e simpatia o seu valioso trabalho em prol do sistema educacional do seu país.

Desde a minha volta aos Estados Unidos tenho trabalhado muito com o manuscrito sobre o Vale do São Francisco, fazendo as revisões necessárias devido a última visita ao Vale e devido ainda mais ao fato de que grande parte do original foi escrito enquanto eu estava com dores do sistema sensorial e outro desconforto físico. As revisões estão quase terminadas agora.

Terá interesse, creio, em saber que, quando voltei aos Estados Unidos, encontrei aqui um pedido, da União Pan Americana, para dar um seminário sobre a minha especialidade, no México, aos alunos pos-graduados dos vários países das Américas, inclusive do Brasil, que estão recebendo da União bolsas de estudo para um curso especial de ciências sociais.

Naturalmente, não foi possível aceitar este convite antes de cumprir, completa e fielmente, a minha obrigação quanto aos estudos do Vale. Agora, porém, vou aceitar, para o segundo semestre do ano em curso, este convite. Por conseguinte, o nosso novo endereço será logo:

Escuela Nacional de Antropología e Historia
Proyecto 104-OEA
Moneda No. 16
México 1, D.F.

Receba os cumprimentos mui cordiais, junto com um abraço de

Donald Pierson

Donald Pierson

dp:h

Ao Dr. Celso - para mandar avistar o endereço e preparar uma resposta definitiva em 1/6/60

D. Lúcia:
fazer comunicação com o SED (aos Centros?)

1918/59

Donald Pierson
Box 9022
Pensacola Beach, Florida

21 de janeiro de 1960

(Arquivo, por ordem da Lygia - 20.4.60)

Ilmo. Sr.
Dr. Anísio Teixeira
Secretário Geral
C.A.P.E.S.
Caixa Postal 5185
Rio de Janeiro, Brasil

A P E S
PROTOCOLO
29 JAN 1960
614

As Sr. S. G.
29.1.60
do Dr. Celso
em 5/2/60

Caríssimo Anísio Teixeira:

Foi um prazer vê-lo de novo e ter a oportunidade de conversar consigo, mesmo se ligeiramente, durante a minha recente visita ao seu grande País.

Agradeço, sinceramente, a sua gentileza em estar presente no dia em que entreguei ao Diretor-Superintendente da CVSF os estudos dos meus associados, e de mim, sobre o Vale. O seu auxílio neste projeto sempre foi de grande utilidade para todos nós.

Provavelmente sabe de que descobri, no espírito do Diretor-Superintendente da CVSF, o Eng^o Assis Scaffa, algo semelhante ao meu; e de que êle me tratou com toda a consideração, dando-me uma carta em que prometeu publicar os estudos dos meus associados enquanto o meu esteja sendo traduzido, concordando em que a minha tradutora de confiança - que trabalhou comigo em São Paulo durante vários anos - seja escolhido para traduzir a minha monografia, e insistindo em que eu faça a revisita ao Vale, que pretendia realizar, como hospede da CVSF. Assim, êle poz a minha disposição aviões Cessna nos vários Distritos, jeeps, etc., e também arranjou alimentação e pousada.

Fiz ótima viagem em que consegui as respostas para a maior parte das perguntas que tinham surgido enquanto estava escrevendo o meu estudo, bem como oportunidade para observar as mudanças ecológicas (e assim facilmente verificáveis) que tinham procedido desde as nossas últimas visitas ao Vale.

Quanto à Escola em São Paulo, apesar de eu ser tratado com a maior consideração por todos os membros da administração, inclusive de Cyro Berlinck, não acho oportuno - posso lhe dizer, confidencialmente - voltar a trabalhar lá enquanto está processando a infeliz luta que já dividiu em dois campos hostis - e aparentemente irreconciliáveis - os meus amigos, tanto do corpo docente como da administração.

Peço-lhe a fineza, porém, de guardar esta opinião minha, estreitamente confidencial.

Espero que tudo vai bem com o amigo e seus importantíssimos trabalhos.

Um abraço de

Donald Pierson

Donald Pierson
Box 9022
Pensacola Beach
Florida

dp:h

P.S. Envio junto a esta, algumas frases do capítulo sobre "Formal and Informal Training" tirados do meu estudo sobre o vale do São Francisco, na probabilidade que serão de interesse para o amigo.

Problems. The problems which emerge in the experience of those who seek to improve the effectiveness of any school system can perhaps best be understood and dealt with if one visualizes the school as an agency of cultural transmission; as a means of handing on to a new generation the ideas, attitudes, points of view, values, techniques and knowledge of an older generation.

When viewed in this light, the role of the school becomes merely an extension of the role of the family, kinship, compadrio, and companionship groups, the principal difference being that the training the school provides is largely - although, by no means entirely - formal, while the training which the child receives by way of family, kinship, compadrio, and companionship groups is primarily - but not always - informal. What we have in reality is a child interacting with the other persons with whom he comes into contact, including his parents and siblings; his uncles, aunts, cousins, grandparents and other relatives; his godfather and godmother; his play and school companions; his padre, bishop, pai de santo or page; and, in some cases perhaps to a greater extent but probably in most cases to a considerably lesser extent, his teacher or teachers. In the course of this interaction the child tends to take over and to incorporate into his own experience the ideas, attitudes, points of view, values, techniques and knowledge of the persons around him. This is a normal and natural process which proceeds in an orderly and largely predictable manner. ⁹⁴

94. See, for instance, Donald Pierson, "O que torna 'humano' o individuo," Teoria e Pesquisa em Sociologia, 5^a ed. (1957), cap. XIX, pp. 247-64.

When the school is viewed as an agency of cultural transmission there naturally emerges the question: what culture? That of the parents and other relatives? That of the empregadas? That of play companions? That of the padre, pai de santo or page? That the school is seeking to transmit? Obviously, the process of cultural transmission will proceed more readily from a common whole and ^{when} there is no, or little, conflict between them; and it will proceed with greater difficulty and the final outcome may take varied forms, if the culture ^{of these various groups} ~~of these various groups~~ and which ^{the members of each group} ~~members of each group~~ seek, either consciously or unwittingly, to transmit to the child, be at variance and in conflict.

Perhaps the school is as clear an example as exists of the fact that those from outside the community who seek to alter one aspect of the local culture, namely, the educational process, may well take into consideration, if they would be effective in their efforts, the possible alteration of all other aspects of that culture which do not support it; for, in the long run, the school will be effective to the extent that it is supported by the attitudes of those persons in the community who have prestige in the eyes of the child, and only to that extent. ~~the school will be effective to the extent that it is supported by the attitudes of those persons in the community who have prestige in the eyes of the child, and only to that extent.~~

When the educational process is viewed as suggested above, other problems in connection with schools in the Valley - the lack of adequate school equipment and especially of comfortable, well-lighted buildings and effective teachers' aids, the lack of an adequately trained teaching staff, the control over the educational process exercised to its ~~dis~~ ^{dis}advantage by politicians and politics - take on new meaning. Even the difficulties which inadequate financial resources put in the way of educating one's children can be seen in more realistic perspective if one realizes that the life of any given social organism is a unit, in which the ecological, economic, political, religious and educational aspects are interconnected and mutually conditioning.

1918/59

C A P E S
PROCOLO
29 JAN 1960
N.º 613

21 de janeiro de 1960

Ilmo. Sr.
Dr. Almir de Castro
Diretor de Programas
C.A.P.E.S.
Caixa Postal 5185
Rio de Janeiro, Brasil

Arquivat
29.1.60
[Signature]

Prezado Dr. Almir de Castro:

Foi um prazer conhecer a sua pessoa durante a minha recente visita ao seu grande País, e de ter a oportunidade de conversar consigo. Faço votos pelo bom exito do seu importantíssimo trabalho.

Com a sincera consideração de

Donald Pierson

Donald Pierson
Box 9022
Pensacola Beach
Florida

dp:h

1918/59-sec 6



September 6, 1959

Ar. S. G.
14-9-59
D

Caríssimo Anísio Teixeira:

It was good of you to furnish me, with your cumprimentos, a copy of Jaques Lambert's Os dois Brasís.

You are to be congratulated upon the initiative taken in developing the series of publications in which this volume appears - one more significant service which you are rendering your great country.

Whether or not there will be time to read this book before I leave for Brasil is problematical, since I am giving every moment and every bit of energy possible to completing the revisions of my manuscript.

Nineteen chapters have been revised and I am working on Chapter XX. You will appreciate that there have been literally hundreds of facts to be checked, carefully.

Two typists are now working on the final draft besides Mrs. Pierson who, incidentally, has herself typed, without expense to the São Francisco project, approximately 6400 pages of materials and first, second and third drafts; and I hope to leave, shortly, to do the necessary checking in the Hispanic Foundation in Washington on the chapter regarding "O passado do Vale," and then come to Brasil.

In this monograph, as in the Cruz das Almas study also, I have sought to combine the roles of 1) the social scientist and 2) the reporter or literary man, an essential objective, in my judgment, if one is to reveal sympathetically the life of a people and also to communicate his description and analysis adequately to the reader.

Incidentally, the Brazilian edition of the Cruz das Almas study is still unpublished, although the translation was ready in 1952, and left with persons in São Paulo to arrange an editor.

With kind personal regards, and an expectation of seeing you soon, I am

Cordially yours,

Donald Pierson
Donald Pierson

dp:h

1.918/59 - Sec. Genl



Ar. Sr. S. G.
30.6.59
DL

June 20, 1959

Caríssimo Anísio Teixeira:

Thank you for your kind letter of May 26, which has just been received here, having been missent in the United States.

Your considerate interest in this project since its inception has been a constant stimulus; and I shall make that fact known in the preface to my study and also when talking to other interested persons.

The grant has now been made by the Foundation in question, and the check to cover the expenses of completing my part of the São Francisco project has also arrived. I hope to be in Brasil at the earliest possible moment.

However, you will recall that part of these funds were to be used here to cover the cost of typing part of the final draft of the manuscript, making consultations in books available at the Hispanic Foundation, and other expenses in connection with completing my manuscript before coming to Brasil.

Although I had hoped to be in Rio by this present date, the delay of approximately three months in receiving the grant after the Foundation here was ready to release it, will postpone my coming perhaps an equal period of time. This I regret; but, as I say, I will be in Brasil at the earliest possible moment.

Esperando poder revê-lo logo, envio-lhe as mais

Cordiais saudações

A handwritten signature in cursive script that reads "Donald Pierson".

Donald Pierson
Route 4, Brevard Road
Hendersonville
North Carolina

dp:h

(business 1918/59)
(arq. geral da Capes)

Nº 2969

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1959

Mr. Donald Pierson
Hendersonville, N.C.
North Caroline
USA

Caríssimo Donald Pierson:

Demorei a acusar o recebimento de suas cartas de 28 e 30 de abril porque estava a espera de poder dar-lhe alguma notícia concreta.

Hoje, afinalmente, posso comunicar que, segundo informações recebidas, o Prof. Gyro Berlinck já enviou o pedido oficial de auxílio para sua volta ao Brasil a fim de concluir o trabalho sobre o São Francisco.

Esperando poder revê-lo breve, envio-lhe as
mais

Cordiais Saudações

Anísio S. Teixeira
Secretário Geral

/nb.

1.918/59



April 30, 1959

AO S. S. G.
S. S. 19
AL

Ilmo. Sr.
Dr. Anisio Teixeira

Caríssimo Anisio Teixeira:

Just a note to let you know that I received today a most cordial and most welcome letter from our friend Jaime Duarte.

A former student now taking advanced work in this country tells me of your recent visit to the United States. I trust that you had a pleasant and profitable trip.

Afetuosos abraços de

Donald Pierson
Donald Pierson

dp:h

*telef. Dr. Cyro Berlinck
Esc. Soc. Política de S. Paulo*

*Director: 33-2825 - 34-5169
secretaria: 32-7974
res: 80-2360*

*25-V-59
Estive aqui com
Berlinck. Disse
ao Dr. Anisio que
já havia feito o
pedido oficial.*

*22-V-59
Dr. Anisio Berlinck -
C/ Cyro Berlinck -
pe vai ser o pedido
oficial. Incluir
a data (1959)
João de Deus
Dr. Anisio
João de Deus
João de Deus
João de Deus
João de Deus*

1918/59

28 de abril de 1959

Ilmo. Sr.
Dr. Anísio Teixeira



Caríssimo Anísio Teixeira:

A sua amavel carta muito me sensibilizou, cheia como ela era daquela bondade que ha muitos anos, ao chegar no Brasil pela primeira vêz, encontrei nos bahianos e que, no amigo, sempre reparei. Imediatamente depois de ler a sua prezada carta, eu disse a minha senhora, "Thank God for Anísio Teixeira!"

Porque devo confessar que esta carte me encontrou um pouco triste. Considerando as demoras dos meus associados e de mim, demoras essas muito contra ao meu gosto, eu tinha me esforçado até o máximo durante muito tempo, mesmo quando não em condição física para trabalhar, a fim de cumprir, logo que de qualquer maneira fosse possivel, o nosso compromisso quanto ao São Francisco. Decidi não voltar as pesadas responsabilidades na Escola antes de concluir êstes estudos, nem aceitar qualquer das convites que recebi de universidades aqui nos Estados Unidos, a última feita a mim pela Universidade de California, para o ano acadêmico em curso.

Quando, porém, nós chegamos perto do ponto de terminar definitivamente o projeto do São Francisco, escrevi ao nosso amigo em comum, Jaime Duarte, no dia 17 de março, comunicando-lhe o que pensei seriam boas notícias. Fiquei triste quando não recebi resposta. Talvez seja êle doente, pensei; ou talvez não tenha recebido a minha carta. Chegou então a ideia de que talvez estas lamentaveis demoras tivessem causado embaraço ao nosso querido amigo Jaime - ideia muito triste, porque eu não queria de nenhuma maneira prejudicar êste bom e paciente amigo.

Ao receber a sua prezada carta eu estava triste tambem devido a minha impossibilidade de compreender porque a Escola demorava tanto em enviar o "official request for a grant" que me permitiria terminar o projeto do São Francisco. No passado Cyro Berlinck e outros na Escola sempre me ajudaram neste empreendimento; e não ha muito tempo Cyro Berlinck empregou as palavras "êste grande trabalho," a referir ao nosso estudo. Alem disso, pouco antes de eu voltar para os Estados Unidos, devido a esta séria doença, êle disse a minha senhora que "se a Escola fizer favores para Dr. Pierson durante todo o resto da sua vida não será êle pago para o que fêz para a Escola."

Isto lhe comunico, caro Anísio, não porque sou imodesto mas para mostrar a dificuldade que tenho - digo-lhe confidencialmente - em compreender esta demora da parte da Escola.

No dia 27 de janeiro passado enviei à Escola cópia do pedido que fiz a Foundation nos Estados Unidos, desde que, apesar

de ser costume aqui para os professores mesmos tomarem a iniciativa de fazer pedidos, os "grants" são feitos, normalmente, apenas sob o patrocínio de certa instituição educacional, para serem então pagos ao professor em questão.

Não recebendo resposta da Escola, escrevi de novo; e, em 23 de fevereiro, Cyro Berlinck me mandou uma carta mui cordial, dizendo que ele não mais age como único diretor da Escola, sendo que ha agora três diretores, porém não indicando os nomes dos outros dois. Disse, então, Cyro que a nova direção da Escola queria que eu fornecesse um relatório do projeto do São Francisco desde o começo; e que, "logo depois" seria atendido o meu pedido, "com muito prazer."

O relatório, junto com meus planos para terminar o projeto, forneci logo que possível, ou no dia 4 de março. Desde aquele tempo, porém, nem a Foundation em apreço, nem eu tem recebido mais notícias.

Não sei como isso pode representar problema para a Escola. Exige-se apenas carta pedindo o "grant" para mim, em nome da Escola. Não é carta de convite. Não representa compromisso novo, a não ser para mim pessoalmente. Nem vai prejudicar qualquer interesse da Escola; ao contrário, um projeto de pesquisas como isto, dentro como ele é do programa da Foundation em apreço, vai aumentar o interesse da Foundation pela Escola e seu próprio programa.

Acabei de escrever a Escola mais uma vês transmitindo uma sugestão feita pelos diretores da Foundation em apreço, que tinham me escrito de novo, sugerindo que eu escrevesse mais uma vês (como eles disseram) "(1) mentioning the importance of time to your plans and (2) asking if Director Berlinck will not be so good as to write us - either (a) forwarding the formal Escola request or (b) writing us if there are local impediments to Escola action which however would not operate against our seeking an alternative." Por outras palavras, sugerindo que a Escola ou enviar o "official request for a grant," cópia da qual já forneci a Escola no dia 24 de fevereiro; ou indicar que não ha objecção da parte da Escola se eu receber êste "grant" diretamente e sob a minha própria responsabilidade.

Desde o tempo em que o pedido foi feito originalmente, ou seja em 27 de janeiro passado, eu tinha necessidade aqui de parte da quantia em apreço, a fim de custear as despesas do "draft" final do manuscrito (pagar o papel e o datilografar de parte deste último "draft") e duma breve visita a Hispanic Foundation da Library of Congress, a fim de "check on" certos fatos referentes ao meu capítulo sôbre o passado no Vale.

Dentro de mais dois ou três dias espero terminar o texto dos 28 capítulos do manuscrito. Falta, então, apenas fazer a revisão dele, como sempre faço com qualquer escrito meu; datilografar parte do "draft" final; escolher, entre os mais ou menos 4 mil fotografias que temos do Vale, aquelas mais indicadas para serem

publicadas; e fazer a breve visita, indicada acima, a Hispanic Foundation.

Então me será possível, se for recebido a "grant" que a Foundation esta disposta a me conceder, voltar ao Brasil e pegar em São Paulo as monografias, de 5 a 7 em número, dos meus associados e entrega-las nas mãos do nosso amigo Jaime; e, depois, fazer uma breve revisita ao vale do São Francisco, as despesas da qual são visadas no "grant."

Esta revisita acho imperativa, a fim de resolver certas dúvidas que surgiram enquanto eu estava escrevendo o meu estudo, bem como a fim de "check on" possíveis mudanças havidas desde a terminação do nosso "field work," especialmente as possíveis mudanças de tipo ecológico e assim facilmente verificáveis. Logo depois posso cumprir, completa e fielmente, creio, todo o compromisso quanto ao São Francisco.

Lamento a necessidade de escrever tão francamente ao querido amigo. Faço isto lembrando dos grandes serviços que Anísio Teixeira tem prestado ao sistema educacional do seu País contra vários e variados empecilhos que teriam desencourajado homem de menos talento e de menos persistencia do que o ilustre amigo.

Ainda tenho confiança em Cyro Berlinck e espero que logo chegue, ou que já tem chegado, em New York a "formal request."

Com a sincera amizade e admiração do



Donald Pierson

dp:h

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1959

Nº 2.245Ilmo. Sr.
Prof. Donald Pierson

Caríssimo Donald Pierson:

Foi com real emoção que li sua carta de 8 do corrente e pude senti-lo já bem, em plena atividade e dispondo sobre o seu regresso ao Brasil.

Durante todo êsse tempo, não tive senão notícias indiretas suas, mas sabia-o em luta para reconquistar a saúde.

Desejo que me informe, logo que o saiba, a data de sua vinda, e assegurar de que aqui estarei pronto para cooperar com o querido amigo e dar-lhe toda assistência que estiver em minhas mãos.

Se ocorrer qualquer dificuldade à sua vinda, não fuja de me escrever, pois, tudo farei para que o tenhamos aqui o mais breve possível.

Estou fazendo o possível para falar ao Cyro Berlinck, a fim de ter as suas notícias relativamente à carta para a sua vinda.

Com a minha alegria por sabe-lo restabelecido, sou ,

Anísio Teixeira
Secretário Geral

Telefonei ao Cyro Berlinck que me disse ir reunir o Conselho para considerar o problema e a carta de convite.

AT/ta



8 de abril de 1959

Ilmo. Sr.
Prof. Anísio Teixeira
Secretario Geral
CAPES
Caixa Postal 5185
Rio de Janeiro, Brasil



Ar Sr. S.G.
14.4.59
de

Caro Anísio:

Em consideração do seu interêsse pelos estudos sobre o vale do São Francisco, venho por meio desta lhe dizer - como alias já tenho informado o nosso amigo em comum, Jaime Duarte -; de que logo será possível cumprir, completa e fielmente, creio, todo o nosso compromisso quanto ao São Francisco.

A luta para reconquistar a minha antiga boa saúde foi tremenda; mas parece que ela está quase ganha agora, graças a Deus!

Levou anos, ao invéz de semanas ou meses, como é possível nos casos em que as células são renováveis. As dores pos-herpéticas duraram 4 1/2 anos; e, infelizmente, sofri no ano passado, uma segunda "acute attack" - acontecimento isso, estamos informado pelo especialista, raro na história da medicina.

O especialista sempre me garantiu, porém, de que "com tempo e paciência," como êle disse, eu podia restabelecer-me. Nisso, contudo, não ajudou a impossibilidade da minha parte de descansar enquanto o trabalho com referência ao São Francisco não foi completamente terminado.

Trabalhei até o máximo, cada dia, mesmo inclusive a maior parte dos feriados, desde a ida para os Estados Unidos. Ao princípio isto foi possível - descobri com grande desapontamento - apenas durante uma ou duas horas por dia, sem relapso. Gradualmente, contudo, consegui aumentar a quantia de trabalho por dia até, finalmente, "full time."

Nêste intervalo, porém, a inflação no Brasil e outros empecilhos fizeram demorar cada vêz mais vários dos meus associados em São Paulo, em cujas monografias o meu "summary and comparative study," de acordo com o plano original, em parte consideravel se baseiava. A medida em que cada um dos capítulos dêstes manuscritos foi terminado, a minha secretaria em São Paulo fêz uma cópia que foi, então, me enviado pelo correio. Li, tomei notas, e, de acordo com a parte pedagogica do plano original, ofereci sugestões ao autor sobre meios em que me pareceu possível melhora-lo, embora sob o entendimento de que não deve ser aceita pelo autor qualquer sugestão minha que não pareceu a êle aconselhavel.

Não queixo, porém, destas demoras dos meus associados. Se me tivesse sido possível ter boa saúde e estar trabalhando

em São Paulo da maneira como trabalhei antigamente, creio que a situação neste respeito teria sido diferente; e, na falta dos manuscritos, utilizei as cópias das notas de "field work" que mandei datilografar em São Paulo e que tenho aqui comigo, em 17 caixas cheias. Assim preparei, para ser utilizado na composição do meu manuscrito, um pouco mais de 4100 páginas de dados baseados nestas notas, que foram, então, datilografadas para mim pela minha senhora.

Quase tudo isso, porém, está agora no passado. Resta apenas escrever mais um capítulo e fazer a revisão do "draft" do manuscrito. Será ele de 28 capítulos e constará, creio, de dois a três tomos, quando publicado; e, além disso, temos prontas ao menos 5 monografias dos meus associados.

No mês do Janeiro passado, principiei, junto a uma das "Foundations" aqui nos Estados Unidos que se interessam em pesquisas, esforços para obter uma quantia que custearia a minha volta ao Brasil, de modo que eu poderia tomar os últimos passos neste empreendimento, inclusive uma breve visita ao Vale a fim de pôr completamente em dia certos dados e, então, entregar nos mãos do nosso caro amigo Jaime, como ele me pediu que eu fizesse, o meu estudo, junto com os outros manuscritos nossos.

A Fundação em apreço está disposta a conceder esta quantia. Esperamos agora apenas uma carta da parte da Escola, fazendo o pedido oficial, mera formalidade.

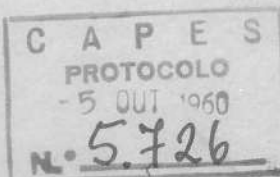
Esperando que estas notícias lhe serão boas, escrevo-me com a sincera consideração, seu amigo certo e fiel,



Donald Pierson

dp:h

Posto no Correio, no dia 25/8/1960
Registrado sob n.º 73.080



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Vitória, 23 de agosto de 1960

Ilmo. Sr.

Don K, Price

Overseas Division

The Ford Foundation

477 Madison Avenue

Nova Iorque, 22. NOVA IORQUE Estados Unidos da América do Norte.

Prezado senhor:

No Estado do Espírito Santo, Brasil, tornou-se oportuno o estudo ecológico e social sôbre o Vale do Rio Doce, em virtude do crescente interêsse por parte de pessoas e instituições a respeito do mesmo. A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, de que sou Diretor, está vivamente empenhada em realizar, no próximo ano letivo, a iniciar-se em março de 1961, cursos de adestramento no uso de métodos e técnicas nas ciências sociais.

Desejamos combinar ambos os interêsses - um "survey" do Vale do Rio Doce com a abertura de um novo curso de ciência social, necessitando para tanto de conseguir a colaboração de especialista para supervisionar o treinamento de rapazes e moças em aulas e trabalhos de campo, na pesquisa do Vale.

Tendo em vista que nossos recursos orçamentários são limitados, mister se faz a assistência financeira, nos primeiros seis meses ou um ano, referente ao salário e despesas de um professor norte-americano, e é por tal razão que escrevo a V. Sa. a fim de saber se é possível a essa Fundação Ford cooperar, com o contrato do Professor e pagamento de suas despesas, a fim de que levemos avante êste esforço pioneiro. Depois que o projeto estiver em funcionamento, esperamos poder continuar com o mesmo, autônomoamente, especialmente no que diz respeito a trabalhos escolares.

De nossa parte, presentemente, dispomos dos alunos, sala de aulas, e forneceremos ao professor visitante escritório e assistência de uma datilógrafa.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Preferimos ter, caso possível, um professor que além de falar português já conheça o Brasil e os estudantes brasileiros. Gostaríamos, especialmente, de convidar para este empreendimento pioneiro aqui, caso naturalmente possa ele aceitar o encargo, o Prof. DR. DONALD PIERSON, pois sabemos já ter ele efetuado trabalho semelhante de pesquisa, no Vale do São Francisco, sob os auspícios do nosso Governo Federal.

Como V. Sa. sabe, o Dr. Pierson viveu muitos anos no Brasil, colaborando em uma escola de ciências sociais de São Paulo, que vinha de ser criada e além do estudo do São Francisco, acima mencionado, realizou pesquisa semelhante no interior do Estado de São Paulo, enquanto treinava estudantes brasileiros, para o Instituto de Antropologia Social da Instituição Smithsonian, e há alguns anos fez um estudo em Salvador, Bahia, para a Universidade de Chicago. Sabemos que, no momento, o Prof. Pierson está ministrando, no México, um curso para bolsistas graduados, oriundos de diversos países da América Central e do Sul, sob o patrocínio da União Pan-Americana. Porém como nosso projeto terá sua execução iniciada no próximo ano, talvez ele já tenha, até lá, cumprido seus atuais compromissos.

Muito agradecido ficarei por uma resposta favorável a esta solicitação, no que tange à possibilidade de a Fundação Ford associar-se, com sua assistência a projeto que V. Sa. reconhecerá ser de grande valia.

Atenciosamente,

Prof. José Leão Nunes - Diretor da
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do
Espírito Santo.

3 Junho 1960

nº 3547

Dr. Donald Pierson
Box 9022
Pensacola Beach
Florida
U. S. A.

Meu caro Donald:

Recebi com a satisfação costumeira sua carta de 25 de maio.

Folgo em ver que prossegues com ânimo no preparo dos originais de seu trabalho sobre o nosso Vale de São Francisco, e que os retoques finais do mesmo já estão quase concluídos.

Muito me alegrou, igualmente, a notícia de que o caro amigo, aceitando afinal o convite da União Pan-Americana, vai dirigir no México um seminário sobre ciências sociais, do qual participarão alunos pós-graduados de vários países das Américas, inclusive do Brasil.

Sigo depois de amanhã para Washington, onde permaneceré até o fim do mês, participando, como delegado do Governo Brasileiro, de um comitê inter-americano encarregado da parte educacional do programa da Operação-Pan-Americana.

Com os nossos cumprimentos para a sua família, queira receber o abraço de sempre do

Anísio S. Teixeira
Secretário Geral

AST/ifi.

3 junho 1960

Dr. Donald Pierson
Box 9022
Pensacola Beach
Florida
U. S. A.

nº 3547

Meu caro Donald:

Recebi com a satisfação costumeira sua carta de 25 de maio.

Folgo em ver que prossegue com ânimo no preparo dos originais de seu trabalho sobre o nosso Vale do São Francisco, e que os retoques finais do mesmo já estão quase concluídos.

Muito me alegrou, igualmente, a notícia de que o caro amigo, aceitando afinal o convite da União Pan-Americana, vai dirigir no México um seminário sobre ciências sociais, do qual participarão alunos pós-graduados de vários países das Américas, inclusive do Brasil.

Sigo depois de amanhã para Washington, onde permanecerei até o fim do mês, participando, como delegado do Governo Brasileiro, de um comitê inter-americano encarregado da parte educacional do programa da Operação-Pan-Americana.

Com os nossos cumprimentos para a sua família, queira receber o abraço de sempre do

Anísio S. Teixeira
Secretário Geral

AST/1fl.

Meu caro Donald:

Recebi com a satisfação costumeira sua carta de 25 de maio.

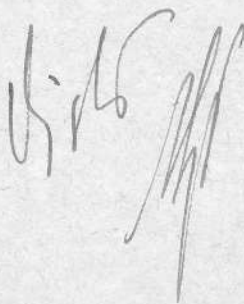
Folgo em ver que prossegue com ânimo no preparo dos originais de seu trabalho sôbre o nosso Vale do São Francisco, e que os retoques finais do mesmo já estão quase concluídos.

Muitô me alegrou, igualmente, a notícia de que o caro amigo, aceitando afinal o convite da União Pan-Americana, vai dirigir no México um seminário sôbre ciências sociais, do qual participarão alunos pós-graduados de vários países das América, inclusive do Brasil.

Sigo depois de amanhã para Washington, onde permanecerei até o fim do mês, participando, como delegado do Governo Brasileiro, de um ~~comitê~~ comitê inter-americano encarregado da parte educacional do programa da Operação Pan-Americana. ~~Quem sabe se terei, então, o prazer de revê-lo?~~

Com os nossos cumprimentos para a ^{sua família, querida} ~~Sra. Pierson~~, receber o abraço de sempre do

Anísio S. Teixeira
Secretário Geral



Nº 6435

20 de outubro de 1960

Mr. Donald Pierson
Proyecto 104
Organizacion de los Estados Americanos
Moneda nº 16
Mexico 1, D.F.
Mexico

Meu caro Donald Pierson:

Recebi a sua carta de 26 de setembro e procurei conversar com o Darcy Ribeiro sobre o seu projeto de aceitar um convite para a recém-fundada Faculdade de Filosofia de Vitória - Espírito Santo.

Chegamos ambos à conclusão de que, no caso de voltar ao Brasil, seria muito melhor que viesse para um dos nossos Centros Regionais de Pesquisas Educacionais, fosse o da Bahia, o de Belo Horizonte ou o de Porto Alegre. Em qualquer desses centros poderia coordenar a divisão de pesquisas sociais. Não sei se chegou a conhecer a organização dos Centros de Pesquisas Educacionais. Mando-lhe junto a nossa publicação a respeito. Como nos achamos em fim de governo, não lhe posso fazer um convite formal, pois não sei eu próprio se continuarei diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais no próximo governo.

No início do próximo ano, entretanto, já poderíamos examinar a matéria e tomar a respeito uma decisão, caso continuemos responsáveis pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e pelos Centros de Pesquisa Educacional.

Como vê, não estamos em condições de lhe oferecer imediatamente uma alternativa ao convite para Vitória, mas não achamos, para falar francamente, que seu regresso ao Brasil se deva fazer para oportunidade tão limitada quanto a que lhe pode oferecer a Faculdade de Filosofia de Vitória.

Esperando que nos ponha ao par de que venha a decidir, sou,

Anísio S. Teixeira
Secretário Geral

Anexo: um
AST/cpt.

Nº 6435

20 de outubro de 1960

Mr. Donald Pierson
Proyecto 104
Organizacion de los Estados Americanos
Moneda nº 16
Mexico 1, D.F.
Mexico

Meu caro Donald Pierson:

Recebi a sua carta de 26 de setembro e procurei conversar com o Darcy Ribeiro sobre o seu projeto de aceitar um convite para a recém-fundada Faculdade de Filosofia de Vitória - Espírito Santo.

Chegamos ambos à conclusão de que, no caso de voltar ao Brasil, seria muito melhor que viesse para um dos nossos Centros Regionais de Pesquisas Educacionais, fosse o da Bahia, o de Belo Horizonte ou o de Porto Alegre. Em qualquer desses centros poderia coordenar a divisão de pesquisas sociais. Não sei se chegou a conhecer a organização dos Centros de Pesquisas Educacionais. Mando-lhe junto a nossa publicação a respeito. Como nos achamos em fim de governo, não lhe posso fazer um convite formal, pois não sei eu próprio se continuarei diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais no próximo governo.

No início do próximo ano, entretanto, já poderíamos examinar a matéria e tomar a respeito uma decisão, caso continuemos responsáveis pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e pelos Centros de Pesquisa Educacional.

Como vê, não estamos em condições de lhe oferecer imediatamente uma alternativa ao convite para Vitória, mas não achamos, para falar francamente, que seu regresso ao Brasil se deva fazer para oportunidade tão limitada quanto a que lhe pode oferecer a Faculdade de Filosofia de Vitória.

Esperando que nos ponha ao par do que venha a decidir, sou,

Anísio S. Teixeira
Secretário Geral

Anexo: um
AST/cpt.

Town-Gown Triumph

Like ants with headlights, the cars turn off Sunset and Wilshire and pour into the University of California at Los Angeles, their drivers stoically paying the 50¢ automobile admission fee that U.C.L.A. charges to discourage overcrowding the 411-acre campus with cars. Out of the cars stream 9,500 night students, who head across the campus for courses that range from modern Armenian to thermal management of spacecraft. Along with the

students come some 300,000 culture-minded visitors a year to such events as a film series on the supernatural, or a superb new production of *Measure for Measure* (TIME, Jan. 26). Thousands of extension students last week jammed registration offices to sign up for the spring semester.

U.C.L.A. is the showpiece and home base of the biggest adult higher education program in the U.S. It is run by the seven-campus University of California, which last year enrolled 150,000 extension students, more than one-fourth of all extension students on U.S. public campuses. The part-timers' course hours were the equivalent of those of a fulltime campus with 12,000 students. The entire operation costs \$8,000,000, of which the state pays only 9%. Tuition and ticket sales cover the rest.

"Learn or Perish." Cal's effort goes far beyond the old image of university extension programs, which had their beginnings in a variety of courses for farmers and evening classes for teachers. About 80% of Cal's extension students—who are mostly married, mostly men, and who average 32 years of age—have attended college: 60% have bachelor degrees; 10% have graduate degrees. They include, as one astonishing example, two out of every three California lawyers. The big motive is to keep up. "It's no longer possible for the educational process to stop," says Dean Paul Sheats, Cal's statewide extension boss. "You have to learn or perish."

U.C.L.A. runs its extension courses from its main Westwood campus, its downtown Los Angeles branch, and 50 other locations in public schools, private houses and business offices. One summer course for doctors this year will include a field trip to Japan to study the side effects of oral contraceptives. An annual management seminar draws many executives from Boston's electronics complex.

Intellectual Burpee's. Published three times a year, the extension catalogue of more than 1,000 courses and seminars is a sort of intellectual Burpee's. Poring over this document, Angelenos can find any-

thing from mortuary science, avant-garde French theater and "Values of Contemporary Man," to applied combinatorial mathematics taught by George (One, Two, Three . . . Infinity) Gamow and "Flights of Reality" as charted by Novelist Erskine Caldwell. The catalogue has revolutionized cocktail chatter from Bel Air to Beverly Hills.

Like Broadway plays, some courses open out of town (San Diego is one try-out spot), get favorable reviews and move on to bigtime Westwood. U.C.L.A. never knows quite what to expect; adult students are no simple problem. One stiff engineering course, which meets six hours a week and requires 14 hours of homework, ran into lonely-wife trouble. Now the wives attend lectures on their husbands' professional problems, which somewhat soothes them. Hardest of all is predicting the pulling power of new courses. One lecture series on "Man and Art" was supposed to draw 36 people, wound up with 750. For a rigorous philosophy course, officials expected 100 students. When the crowd overflowed 1,800-seat Royce Hall, 800 students got their checks back.

Expansion by Extension. All this is heady stuff for a university that did not even exist 35 years ago. As recently as 1959, it sold tickets for only five public events; this year the number is up to 117. Largely expanding by extension, U.C.L.A. now plans to double its libraries to 3,000,000 volumes. Now abuilding is a new college of fine arts, the first on any California campus. Well under way is a new theater-arts building, designed by Architect Charles Luckman, that will house two theaters.

U.C.L.A.'s daytime students have grown accustomed to sharing their campus with a good part of Southern California. When the U.C.L.A. Art Council last year staged a Picasso show, made up largely of loans from local collections, it drew 42,000 people. Prominent in the promising young Los Angeles Grand Opera Company are alumni of U.C.L.A.'s always strong music

department. The first 18 productions of the rising U.C.L.A. theater have attracted 70,000 people, and as one consequence, off-Broadway-style theater is booming all over Los Angeles.

By now it is hard to say where the city begins and the university ends, and U.C.L.A.'s Chancellor Franklin D. Murphy likes it that way. "Los Angeles is destined to be one of the great intellectual and cultural centers of the world," says he. "We're very close to it, if not there already."



ART GALLERY OPENING AT U.C.L.A.



ENGINEERS' WIVES AT LECTURE

TOR CARROLL

... into what may become one of the great cultural centers of the world.

ART



...one to reckon with in avant-garde circles. Like a number of other rebels against abstract art, he began producing art not out of paint and canvas, but out of everyday objects. "I loved the city," he says, "I loved seeing so much being discarded. Every time you turned a corner, you'd see in the next trash can some wonderful piece of sculpture." So Dine became a member of the "found object" school—a group dedicated to the proposition that many an old piece of junk, if placed in a fresh context, would become a thing of beauty. Then Dine decided that he did not want to deal with found objects any more. "There's too much of other people's mystery in them," he explains.

Four-Sided Collages. At one point Dine took up what has become known as "happenings," which are essentially ideas or feelings spontaneously acted out for an audience against a background of painted props. In one of his happenings called *The Smiling Workman*, Dine was seen

writing "I love what" in orange paint and "I'm doing" in blue. He then dumped the two cans of paint over his head to show "the feeling of a happy, compulsive painter, which I am." About the same time, Dine began experimenting with "environments," or "four-sided collages."

After that, Dine went through a purgative period: he did canvases that were all black or white except for some arbitrary mark or tiny design. "It was a renunciation," he says, "to get clean." Finally, he was ready for his present phase. One painting in his current show is called *Red Suspenders*. It consists of a pair of red suspenders that have been painted over with red paint and fixed against a red background. Says Artist Dine: "I like painting red and red." The suspenders are not "found objects." They were bought new for the painting, like a fresh tube of paint.

A Necktie Is a Poem. The neckties—some of them are made of paint, while others are real ties painted over—are for Dine "remembered symbols that are important because they keep coming back. I used to write poems in the shape of neckties." All the paintings, whether of a shoe or hat or necktie, are labeled shoe or hat or necktie, because Dine likes to repeat his theme "over and over in your head like a textbook."

What does all this add up to? Says Critic Alloway: "Whereas the surrealist sought mystery, Dine calmly shows it to be unavoidable." This implies that in these everyday objects there lies some deep mystery that Dine dramatizes by transforming them into paintings. Unlike the surrealist, he does not distort the objects or place them in absurd contexts; he presents them, in whole or in part, essentially as they are. In theory, he has brought the everyday object—one preoccupation of the avant-garde—to a state of isolated glory. This is a serious attempt to do something bold, but it is not so much art as anti-art. A necktie, presented so literally, remains only a necktie, and for all his obvious talent, Jim Dine has not changed that situation.

bums—in classical-record history. The Heifetz left hand, in its agility and strength, is unsurpassed, and it enables him to play with a fleetness and accuracy that so astounded Arturo Toscanini when he first heard Heifetz that he reported, "I nearly lost my mind." Heifetz can reduce an audience to tears, and he does so with a surprising economy of effects. He knows the kind of communication between stage and audience that Isaac Stern once described: "Standing on the stage alone with only a piece of wood with

Airless Despair

The late Jan Müller had little sympathy with conventional notions of beauty; his visions were tormented, and he purposely painted them as bluntly as he knew how. As could be seen last week at a retrospective exhibition at Manhattan's Guggenheim Museum, Müller was a painter of extraordinary power and skill: even at his most grotesque he fascinates where a lesser talent would only repel.

In the 35 years of his life, German-born Jan Müller knew few moments of tranquillity. When he was ten, the Nazis arrested his father for campaigning against Hitler, and though friends managed to secure his release through bribery, the elder Müller realized that he and his family had to flee. The Müllers went to Prague, only to find the city overburdened with refugees already. For Jan Müller, life became one long search for a home—in Switzerland, in Amsterdam, in Paris. When World War II broke out, the French interned the boy as a German; when the French surrendered, he fled the Nazis again.

Abstraction Ran Out. In time, Jan got to Spain, to Lisbon, and finally to the U.S. He worked as a dishwasher, a factory worker, a day-camp instructor; but in 1945 he decided to devote himself to painting. He studied at the Art Students League, six months later switched to the school run by Hans Hofmann, the most influential teacher of U.S. abstract expressionism. But Müller could not follow so doctrinaire a master for long.

By 1950 he had started working in a mosaic style which, though still abstract, was tightly disciplined. But the mosaics did not satisfy him either. "Abstraction is no longer enough for me," he said. "So I'm returning to the image. The image gives one a wider sense of communication."

Time Ticked Away. For his subject matter, Müller often used episodes from the Bible, from Shakespeare and ()he. He did a series of landscapes and also a number of figure paintings which, like *The Accusation*, had no literary source. In all his paintings, even when there is a



MÜLLER (IN 1957): A FEVERISH EFFORT AS LIFE EBBED